

Duas moções de rejeição esperam Nobre da Costa

A despeito do endurecimento da posição do CDS face ao Executivo de Nobre da Costa e da conhecida oposição do PS não se apresenta como certa a rejeição do III Governo na Assembleia da República. Isto porque, entre outros dados, não são coincidentes as posições dos dois partidos relativamente às moções de rejeição que tencionam apresentar. Adicione-se a reserva do PCP, que criticando o actual Governo, não tornou públicas ainda as suas intenções de voto.

Neste momento tem-se como certo que tanto o PS como o CDS apresentarão moções de rejeição durante os debates parlamentares em torno do programa do III Governo. Acontece, contudo, que o PS dificilmente poderá votar a moção do CDS, dado os termos em que esta deverá ser apresentada (ponto base: uma excessiva coloração de esquerda do gabinete de Nobre da Costa) e que o CDS se mostrava até há pouco na disposição de não votar também na moção do PS. Teríamos assim que, apesar da apresentação de duas moções de rejeição o Governo passaria.

Nestas circunstâncias apresenta-se decisiva a posição que venha a ser assumida pelos comunistas, isto se entretanto não houver alteração na disposição de voto dos centristas como deixa antever hoje o dirigente

Ribeiro e Castro que em declarações a um matutino alude à decisão de votar favoravelmente outras moções que sejam apresentadas para além da do seu próprio partido.

GOVERNO POR ALGUNS MESES?

Na eventualidade deste Governo passar começa entretanto

está estabelecido, surgindo como questão da maior importância o saber-se qual seria a alternativa dos partidos a este Governo, no caso de o derrubarem. Neste momento, como tem

sido anunciado, o PS desenvolve contactos com o CDS e o PCP, no quadro parlamentar (e não só) mas não se esboça qualquer entendimento.

Rui Pena admitia o estabelecimento de novo acordo PS-CDS. Amaro da Costa rejeita tal hipótese que atribui a doutrina da direcção centrista, já ultrapassada.

Contraditórias parecem ser também as informações que quanto à votação de uma moção

de rejeição terão sido fornecidas ao PS por altos dirigentes do CDS e a posição hoje assumida por Ribeiro e Castro em declarações ao «Diário de Notícias» nomeadamente a de que o seu partido não só deverá apresentar uma moção de rejeição como aprovará outras moções que venham a surgir para que o Executivo não passe na Assembleia da República. Outro dado significativo foi a votação de Rui Pena, Sá Machado e Basílio Horta na terça-feira, na Assembleia da República, coincidente com a de uma parte da bancada socialista quando se apreciava a posição da mesa relativamente a uma proposta de Aires Rodrigues e Carmelinda Pereira contra a nomeação de Nobre da Costa.

A opinião prevalecente é a de que não existem condições no interior do CDS que permitam um acordo com o PS, a despeito de alguns membros da direcção do partido favorecerem uma tal solução. É esta situação que leva a

que dirigentes do PS continuem a afirmar publicamente que não há qualquer hipótese de entendimento com o CDS avançando Pedro Coelho, do Secretariado Nacional Socialista, para afirmações que tornam tal hipótese extensiva a qualquer outro partido.

PCP RECUSA «CAMBALHOTA NO ESCURO»

Também os contactos que tem havido entre dirigentes do PS e do PCP não conduziram, até ao momento, a quaisquer resultados relativamente à posição a adoptar numa votação parlamentar sobre o III Governo. A afirmação proferida há dias por Álvaro Cunhal segundo a qual o PCP «recusa dar cambalhotas no escuro» resume a posição dos comunistas que pretendem chegar a acordos concretos com os socialistas antes de avançarem para uma tomada de posição comum no hemiciclo parlamentar. Esta situação parece apontar para uma eventual abstenção do PCP na votação de uma moção de rejeição do PS, embora não existam de momento dados que permitam avaliar com alguma segurança o que virá a ser a sua atitude.

**UMA SITUAÇÃO INÉDITA:
III Governo pode passar
com a oposição
da maioria da Assembleia!**

a desenhar-se nos «estados-maiores» partidários uma outra estratégia, esta visando deixar que o Governo exerça funções durante alguns meses de modo a desmistificar uma certa ideia de «competência» que se tem tentado colocar ao Executivo tecnocrático de Nobre da Costa, levando depois a Assembleia a pronunciar-se através de uma moção de desconfiança.

De concreto, contudo, nada

CDS ENFRENTA DIFICULDADES

Esta situação aplica-se particularmente ao CDS partido que se defronta com diversas dificuldades internas. Exemplo destas são as declarações aparentemente contraditórias de Rui Pena ontem ao «Diário Popular» e de Amaro da Costa, hoje, ao «Diário de Notícias». Enquanto

O «Dragão» detido à bala

A Polícia Judiciária recapturou ontem à tarde, cerca das 17 horas, no Casal Ventoso, Abel da Conceição Pentrisco — o «Dragão».

Evadido de Alcoentre, aquele marginal cumpria uma pena de 25 anos de cadeia por prática de vários crimes, desde o assalto à mão armada até à violação, passando pelo rapto e arrombamento.

Entretanto, as circunstâncias em que se deu a recaptura do «Dragão», sobretudo os tiros disparados pela Polícia como única forma de impedir que o homem furasse o cerco, puseram o Casal Ventoso em alvoroço, chovendo de todos os lados críticas à actuação policial.

A exaltação popular atingiu o rubro quando, supondo que o «Dragão» fora abatido, a frio, sem mais nem menos, os residentes rodearam um dos carros da PJ e disseram as «últimas» aos agentes. Só mais tarde se soube que afinal o «Dragão» fora atingido com um único tiro, encontrando-se hospitalizado, livre de perigo. Subsiste uma razão de queixa: «E se tivessem atingido os nossos filhos?»



Dentro do carro, um agente da Judiciária «aguenta» os protestos da população: «E se atingissem os nossos filhos, como era?»

COMISSÃO CONSTITUCIONAL E CR

“Luz verde” à lei contra o fascismo

Ao contrário do que afirma um semanário fascista na sua edição de hoje, a lei que proíbe as organizações fascistas passou na Comissão Constitucional e no Conselho da Revolução, já se encontrando na Presidência da República para aprovação definitiva.

Foi relator do parecer que deu «luz verde» ao diploma o dr. Fernando Amâncio Ferreira, com os votos favoráveis da prof.ª Isabel Colaço, dr. Jorge Miranda e

major Melo Antunes. O conselheiro José António Fernandes votou contra. Quanto aos demais vogais da Comissão Constitucional, não intervieram por se encontrarem ausentes, mas esse facto não prejudicou o «quorum» necessário à aprovação do diploma. Depois de passar nesta primeira instância, a lei transitou para o Conselho da Revolução, sendo aprovada na reunião da passada segunda-feira sobre a qual certa imprensa tanto especulou.

SÁ CARNEIRO EM BELÉM

**Reafirmar
apoio a Eanes
... e não só**



TITULAR DO MAP AO “DL”: Não haverá alto-comissário para a Reforma Agrária

Não haverá qualquer alto-comissário militar para a Reforma Agrária, declarou ontem a um redactor do «DL», o novo titular da Agricultura e Pescas, no decorrer de um breve intervalo na reunião, que mantinha com dois técnicos do MAP, para preparação da parte que lhe cabe no Programa do Governo a apresentar à Assembleia da República.

Afirmando a sua impossibilidade material, de momento, em conceder entrevistas aos órgãos de informação, o prof. Vaz Portugal não deixou, entretanto, de acentuar ao representante do «DL» a sua preocupação em «desdramatizar» a situação no tocante à Reforma Agrária, facto, aliás, que já referia há dias, em breves declarações também aos jornalistas.

Manifestando preocupação com as questões do Programa, no que toca ao seu sector, o sucessor de Barreto e Luís Saías, terá ainda, nos próximos dias, inúmeros problemas concretos a resolver, respeitantes às mais diversas matérias e regiões do País. Questões relacionadas com a comercialização do leite, o subsídio do arroz, o azeite, a batata, e pedidos de audiência de cooperativas e UCP's, circulavam ontem pelo novo Gabinete do MAP (a equipa da Secretaria de Estado do Fomento Agrário chefiada pelo eng. Barbosa da Costa, prosseguirá com o novo ministro) que não tinha mãos a medir.

Prometida para breve uma entrevista, onde os diferentes problemas do sector agrícola e piscatório poderão ser abordados, e que poderá dar uma ideia mais esclarecedora das perspectivas do responsável do MAP, registre-se desde já a sua abertura à informação e, aparentemente, um desejo de diálogo no que toca ao tema, mais «quente», talvez, do III Governo Constitucional: a Reforma Agrária.

post-scriptum

RDP responde a um nosso leitor

De Igrejas Caeiro, director de programas da RDP, recebemos cópia de uma carta enviada ao nosso leitor Leonídio José Martins, em resposta ao seu comentário publicado no «DL» de 2 do corrente mês.

Agradecendo o conhecimento que Igrejas Caeiro nos deu do facto, e por parecer de interesse, aqui transcrevemos algumas passagens quanto a nós mais significativas.

«A fraqueza humana dos que pretendem que o seu nome se torne público e conhecido poderá merecer reparo, mas não justifica termos tão desabridos e acrimoniosos por parte de quem afinal não resistiu à tentação de ver seu nome em letra de forma no periódico com a publicação de uma carta que não perdia o seu valor correctivo e de participação social se apenas fosse dirigida à RDP onde sempre é bem vinda e desejada a opinião dos ouvintes. (...) São as dezenas de ouvintes que nos telefonam e escrevem para lhes revelarmos os nomes deste ou daquele locutor de um ou outro realizador e de quantos aos nossos microfones comunicam com os ouvintes. — Aqui tem já portanto forma diferente de ver o mesmo problema!»

Existe por outro lado quem defenda ser indispensável personalizar os profissionais dos vários sectores da produção radiofónica como forma de responsabilização do seu trabalho ou meio fácil de comunicação para criticar, acarinhar ou mesmo pedir qualquer informação que o programa tenha suscitado.»

«QUE ORGANISMO CULTURAL É A GULBENKIAN?»

Sou pintor e desenhador e vim para Portugal em 1975 com uma bolsa de estudo do meu país (R.F.A.). Encontrando Portugal numa altura de profundas transformações sociais, decidi ir completar a minha experiência na zona da Reforma Agrária. Nessa altura, e verificando que a realidade nas cooperativas agrícolas era completamente diferente de tudo o que eu até então tinha vivido, decidi deixar o tipo de pintura que fazia habitualmente e estabelecer-me como trabalhador rural para melhor conhecer na prática a conquista mais avançada do 25 de Abril.

Um ano depois e já com bastante conhecimento do meio, resolvi voltar a pintar. Entretanto, a minha bolsa de estudo tinha acabado e eu não conseguia, com o ordenado de um trabalhador do campo, ganhar o suficiente para, simultaneamente, ter tempo para trabalhar e pintar. Assim, escrevi uma carta em 1977 (a1ª) para a Fundação Calouste Gulbenkian, solicitando a este organismo cultural que me informasse de como e quando poderia candidatar-me a uma bolsa para desenho e pintura. Como não obtive resposta, cinco semanas depois dirigi-me pessoalmente à Fundação e falei com a entidade responsável que me garantiu de que eu receberia um esclarecimento por escrito. Na verdade, nada recebi e um mês depois dirigi-me de novo já, onde fui atendido desta vez pela secretária do referido responsável pela bolsa. Esta senhora mostrou-se muito penalizada com o atraso da resposta e informou-me de que, no entanto, o seu superior já tinha falado no meu caso ao director da Gulbenkian... e que poderia partir descansado porque receberia sem demora uma carta.

A senhora disse-me também que voltasse a escrever ao director, pedindo-lhe novamente uma informação sobre o processo de obtenção da bolsa. Retorqui-lhe que já o tinha feito por duas vezes e que achava muito mais razoável o seu superior entregá-las pessoalmente ao director, o que ela achou bem.

Regressando à Reforma Agrária, debalde aguardei a tão difícil resposta e passadas de novo cinco semanas voltei de novo à Fundação onde contactei a mesma secretária. Não conseguindo mais uma vez falar com o responsável das bolsas, resolvi desta vez deixar, por intermédio daquela senhora, um diário com desenhos originais, pois achei estranho que já se tivessem pronunciado sobre o meu trabalho sem terem nenhum material exemplificativo. A senhora voltou a garantir-me de que falaria com o seu superior e que eu receberia uma resposta.

Mais uma vez passaram-se cinco ou seis semanas em que esperei em vão por qualquer informação da Gulbenkian. Então, e desta vez muito irritado, voltei a lá ir e finalmente consegui encontrar-me com o senhor responsável pelos subsídios.

Ele abriu a conversa, dizendo-me que uma exposição da minha obra não era possível nesse ano e quanto ao ano seguinte, nada podia garantir... Fiquei atónito e retorqui-lhe que não sabia de que exposição ele estava a falar; e que só desejava saber como e quando poderia obter uma bolsa, o que andava a tentar desde 1977, com sucessivas cartas, idas à Gulbenkian e promessas de uma resposta... e entretanto tinha-se passado um ano. O referido senhor não gostou nada da minha resposta e respondeu-me que eu receberia imediatamente uma carta, despedindo-se friamente.

Pois bem, são passadas já seis semanas e como continuo sem obter qualquer informação, pensei em dirigir-me a este jornal e denunciar estas incongruências.

Pergunto: que organismo cultural é a Fundação C. G., que não é capaz (ou não quer) dar uma simples informação por escrito, sem passar, muito possivelmente, por «cunhas» e conhecimentos?

Que cultura quer a Gulbenkian incentivar, pois que despreza completamente um trabalho documental de pintura e desenho sobre a R.A., o que contribuiria para o conhecimento duma importante conquista do 25 de Abril?

I.B.
— SANTIAGO DO CACÉM

DE-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

PODER LOCAL

Habitação em Setúbal — Convento de S. Francisco ameaça ruir sobre 180 famílias

A habitação em Setúbal tem muito que contar. Na última reunião da Câmara Municipal não foram poucas as palavras tecidas sobre o assunto. Vamos, pois, a uma síntese da construção que se pretende. Tijolo a tijolo — embora muitos tijolos fiquem de fora. Questão de espaço... Voltaremos, no entanto, ao assunto. Hoje, portanto, a habitação possível.

Acontece, para já, que as obras do Convento de São Francisco, onde estão instaladas aproximadamente 180 famílias (relativamente às quais se está a realizar um inquérito sobre a sua situação) estão bastante atrasadas.

AVISO DO PRESIDENTE

O abastecimento de água foi já restabelecido em termos provisórios, tendo, porém, nos Serviços Municipalizados, sido resolvido montar um sistema de abastecimento satisfatório para serviço da zona. No que respeita a energia eléctrica procedeu-se a uma «baixada», executada pelos próprios utentes. Mesmo assim, oferecia perigo de incêndio. Como medida de segurança, portanto, foi necessária cortar a energia eléctrica...

Esta solução (certamente impopular), bem como o projecto de restabelecer o fornecimento de energia pela montagem de um ponto de transformação, mereceram, como é evidente, discussão. Mas as coisas são como são — e a luz teve de ser mesmo cortada, e o posto transformador adiado, uma vez que o seu custo foi estimado, pelos técnicos da Federação de Municípios do Distrito de Setúbal, em cerca de quatro milhões de escudos. Tal dispendio não pareceu aconselhável.

Que fazer então...?

Procurar apoiar as pessoas que ali vivem por outra forma — e conseguir, até que algumas se desloquem para zonas mais propícias. Este problema situa-se no âmbito do Serviço de Planeamento e Urbanização, pelo que aquele organismo deverá prestar a sua colaboração.

O presidente da edilidade adiantou mais:

«De um momento para o outro pode surgir um problema muito grave.»

«Qual...?»

«O perigo da derrocada do edifício...»

Uma opção, por consequência, se impõe: ou recuperar o edifício para ser utilizado colectivamente, «gastando até o dinheiro necessário», ou promover a transferência das pessoas para outras zonas.

Sugeriu um vereador que se oficiasse ao Alto Comissário da CAR (Comissão de Apoio aos Retornados), expondo-lhe a posição do problema, «pois daí poderia vir auxílio».

Ainda sobre o mesmo ponto, um outro vereador, depois de algumas reflexões sobre o caso abordado, e também sobre o dos bairros Dias e da Monquina, e das medidas a tomar para que fossem retirados os actuais ocupantes do Convento e das barracas, declarou ser de tomar «medidas muito definidas e concretas».

BARRACAS EM QUESTÃO

Também foi dito que...
Que o problema habitacional de Setúbal, como no resto do

«Certos núcleos poderão ser fixados em determinadas zonas. Avançou-se, já, com tal orientação. Assim, foram já fixadas áreas a pessoas que vivem sós.»

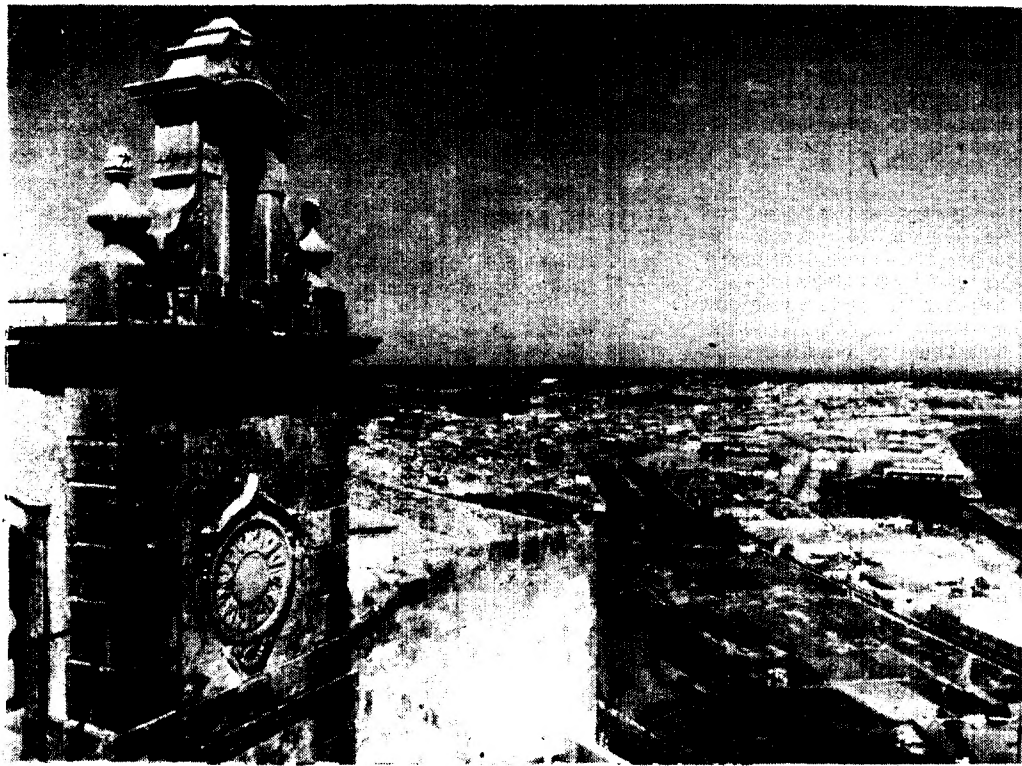
Um vereador apresentou-se com uma proposta muito concreta:

«Proponho que se faça quanto antes um levantamento das bar-

barracas, «e isso para evitar a sua utilização na montagem de barracas em outros locais não controlados.»

«Os materiais — disse — poderão vir a ser aproveitados para consolidar outras barracas que seja necessário manter.»

Apreciando o problema sob outro ângulo, disse ainda o



Setúbal: quantas pessoas sem habitação...? E porquê...? Quando resolvido um problema que, hoje mais do que nunca, vai soando no Município como protesto a que não se pode fechar os ouvidos...?

País, tem piorado.

Textualmente:

«Para evitar, entre o mal o pior, seria de evitar a proliferação dispersa de barracas pela cidade.»

Lembrou-se também que há que ter em conta que não convém a instalação de barracas em certas zonas por prejudicar o seu desenvolvimento. Apontou-se que o problema de alojamento de pessoas em Setúbal ainda se agravará com a decisão do Governo de instalar na zona uma fábrica de montagem de automóveis, «fábrica que trará para Setúbal cerca de sete mil famílias».

O presidente:

racas existentes e se delimitem zonas. Que essas zonas sejam infra-estruturadas pela Câmara e nelas se instalem as habitações presentemente necessárias e as que sejam precisas para alojamento das pessoas que as novas indústrias possam atrair. Importa também que se desenvolva uma acção junto dos órgãos responsáveis do País para que seja considerado o grave problema habitacional...»

Esse mesmo vereador, pronunciando-se sobre o Bairro Dias, informou que a situação está mais ou menos controlada — e que a Câmara fez uma proposta de aquisição dos materiais resultantes da demolição das

mesmo vereador que por não se dispor de pessoas que analisem cientificamente os casos resultantes do aumento do número de habitantes, voltava a lembrar que se solicitasse à Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico fosse encarregado um técnico especializado de concretizar o estudo que se impõe sobre correntes migratórias, sem destino, problema dos ciganos e dos retornados, condições de preferência na cedência de alojamento, etc.

Outros assuntos foram ponderados relativamente à habitação, pelo que, oportunamente, voltaremos aos tectos que faltam em Setúbal.

Direita teme eleições para o Município de Mirandela

O caciquismo, apoiado pelas autoridades, impera em Mirandela, onde no próximo dia 10 de Setembro se efectuarão eleições para a Câmara Municipal. Com efeito, adeptos da lista unitária (APU) estão a ser ameaçados, detidos e multados.

Uma postura do Município, oportunista e de carácter fascizante, restringe a colagem de propaganda eleitoral e já levou à aplicação de pesadas multas, atitudes contrárias aos princípios constitucionais.

«Tais medidas, decididas ao abrigo de uma postura aprovada pela Comissão Administrativa do Município, constituída por ele-

mentos do CDS, PPD e PS, carece de qualquer fundamento legal e viola claramente os artigos 37.º e 167.º da Constituição da República» — assim se pronuncia, através de um comunicado, a Aliança Povo Unido.

Por sua vez, o PCP manifesta a sua solidariedade «aos comunistas, aos socialistas e aos democratas sem partido que integram ou apoiam a lista da APU para as eleições para o Município de Mirandela».

A população de Mirandela, a par dos acontecimentos, reprovava as tentativas antidemocráticas da Comissão Administrativa da Câmara de Mirandela.

“Eléctricos” terão novas paragens

Na sequência do plano geral de racionalização da localização dos paragens dos «eléctricos» e dos autocarros, tendo em vista diminuir os tempos de percursos, a Carris irá proceder, amanhã, a ajustes em paragens situadas nos seguintes arruamentos: Avenidas do México e Dr. Antón José de Almeida, e Ruas D. Estefânia, Pascoal de Melo, Passos Manuel e Gomes Freire.

A Carris, no comunicado enviado aos órgãos de Comunicação Social, solicita a boa compreensão dos utentes para estas alterações.

Oito países participam nas Festas das Vindimas da Vila de Palmela

Carros alegóricos de oito países desfilarão no cortejo das Festas das Vindimas de Palmela, na tarde do próximo domingo, ponto alto dos festejos com que este ano aquela vila assinala a época da colheita da uva, principal produto da região. De 1 a 5 de Setembro, Palmela estará em festa, incluindo nas suas celebrações a eleição de uma «rainha», concertos, largada de touros, danças folclóricas com exibição de ranchos, cortejos de camponeses, bailes, torneios de tiro ao alvo, touradas, passagem de filmes, largada de pára-quedistas, etc.

O cortejo, subordinado ao tema «As vindimas no mundo», terá a participação de carros alegóricos da União Soviética, dos Estados Unidos, da Itália, da Espanha, da França, do México, da Grécia e da Alemanha. Os carros foram decorados segundo instruções dadas pelas embaixadas dos respectivos países, que nalguns casos mandaram vir trajes típicos que serão envergados pelas moças de Palmela.

Os festejos começam com a eleição da «rainha das festas» hoje, pelas 21.30, no Cine-Teatro S. João e prosseguem até terça-feira, 5 de Setembro, com um baile da meia-noite no Pavilhão do Lavrador.

FAROLEIRO AVANÇA DADOS IMPORTANTES

Médica atirou mesmo a filha ao mar?

O caso da médica (Maria Elvira Fernandes) que, no passado dia 19 do corrente, se apresentou na esquadra de Benfca a confessar ter lançado para o mar, do alto de cabo Espichel, perto do farol, a filha de três anos, surge com novos dados: primeiro apareceu uma testemunha, o faroleiro de 2.ª do cabo Espichel, Manuel Sabidos Santos, que refere ter falado no local com a médica, momentos antes de ela haver consumado o presumível crime. Segundo, os investigadores da Polícia Judiciária, parecem estar cada vez mais convencidos de que a versão apresentada por Maria Elvira Fernandes é real, tendo mesmo realizado no local, com a sua presença, a reconstituição dos acontecimentos.

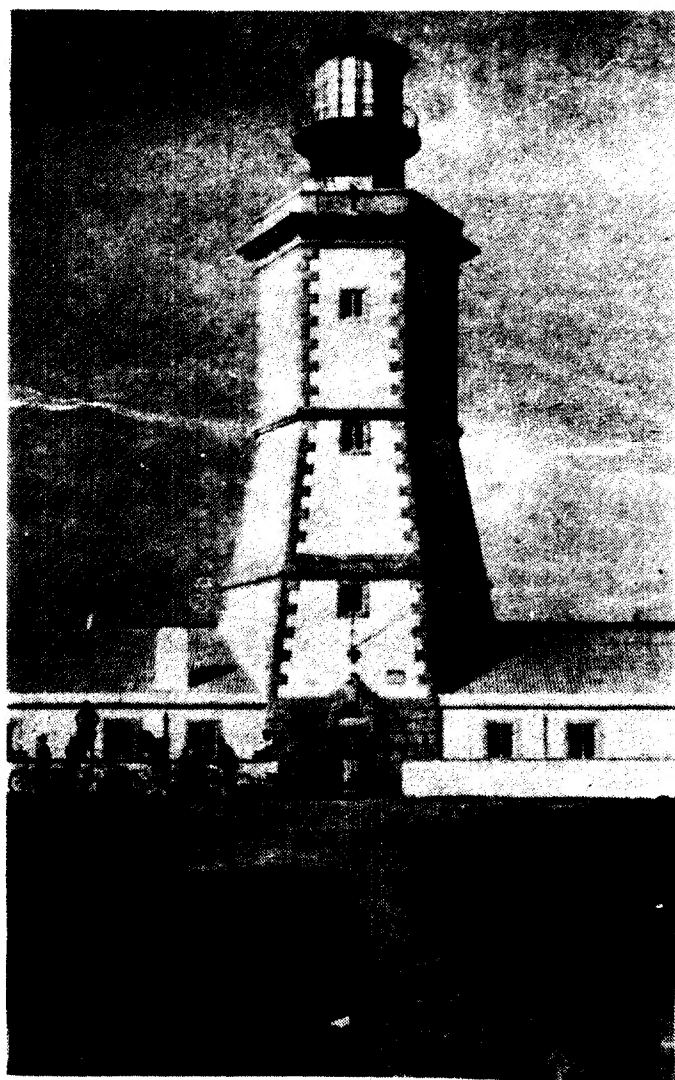
Comboios extraordinários levam emigrantes de volta

PORTO, 31 — Dada a grande afluência de emigrantes, que hoje se verificou na estação de Campanhã, a CP organizou naquela estação dois comboios extraordinários com destino à fronteira franco-espanhola, que partiram às 10.36 e 13.13 horas.

O faroleiro Manuel Sabino, em declarações prestadas ao semanário «Jornal de Setúbal», afirmou: «Foi no dia 19, pelas 19 e 30 horas. Eu fui mudar umas cabras que tenho ali no vale e trazê-las para a sombra pois estava calor. De repente começo a ouvir uns gritos. Vi então a tal senhora médica trazendo uma criança pela mão, que me gritava se as cabras não iam fazer mal à miúda. Aproximámo-nos mais e eu disse à senhora que não, que as cabras não faziam mal nenhum. A senhora era alta, tinha óculos com aros brancos, trazia a filha pela mão e então já estava a falar com menos agitação. Parecia-me uma pessoa bem educada, e perguntou-me uma coisa esquisita: onde é que podia apanhar caracóis naquela zona? Eu respondi-lhe que o podia fazer numa terra minha ali perto, indiquei-lhe a terra, separámo-nos e nunca mais a vi. Lembro-me que a senhora era bonita e a filha era fortíssima, era mesmo bem constituída e lembro-me que a criança nunca falou. A mim fez-me confusão que a senhora trouxesse a menina pela mão, naquele sítio, já que é uma zona difícil e com picos que aleijam. Até pensei para comigo: que raio de mãe é esta que traz a filha assim pela mão a magoá-la nas pernas. Fiz-lhe menção disso mesmo e ela a partir daí continuou a caminhar com a filha ao colo.» Recorde-se que segundo os elementos fornecidos

pelas autoridades policiais, que têm mostrado um estranho mutismo em relação a este caso, a médica Maria Elvira Fernandes fora buscar, nessa manhã, a pequena Maria Luísa a uma localidade do Cartaxo, onde ela se encontrava aos cuidados da avó paterna, após aquela médica se haver divorciado do marido. Daí que os investigadores da PJ tivessem inicialmente admitido que Maria Elvira Fernandes houvesse forjado o crime (desaparecimento) da filha, retendo-a escondida em qualquer parte ou então que, sob violenta emoção, face à decisão do tribunal, acreditasse na prática de um crime que jamais teria realizado.

Mas, neste momento, tudo parece apontar para a veracidade das afirmações da médica, que teria mesmo lançado a filha sobre os rochedos de uma altura aproximada de 130 metros. Entretanto, as diligências da Polícia Marítima para a descoberta do corpo têm resultado infrutíferas, o que, segundo pessoas que conhecem a zona, não será de estranhar já que, há cerca de dez anos, um faroleiro caiu ao mar sensivelmente no mesmo local e nunca o seu cadáver foi encontrado.



Segundo a médica, a criança teria sido atirada do alto do Cabo Espichel

COMUNICAÇÃO SOCIAL

"Homens, eu amei-vos, sede vigilantes!"

O Dia Internacional de Solidariedade com os Jornalistas, como todos os anos, celebra-se no dia 8 do próximo mês de Setembro, conforme foi decidido, em 1958, no Congresso da OIJ (Organização Internacional dos Jornalistas).

E porquê em 8 de Setembro? Porque foi em 8 de Setembro de 1943 que Julius Fucik, um jornalista checo, fuzilado pela Gestapo, terminou o seu último livro: «Reportagem com a corda ao pescoço». O livro termina com uma frase lapidar: «Homens, eu amei-vos, sede vigilantes!»

A OIJ, que desempenha um papel central neste movimento,

foi fundada em 1946, contando com a participação de delegações de 21 países, entre os quais EUA, URSS, França e Grã-Bretanha.

Recorde-se que o Sindicato dos Jornalistas se encontra inscrito na OIJ com o estatuto de «observador».

SINDICATO DOS JORNALISTAS

A Direcção do Sindicato dos Jornalistas promove, amanhã, na respectiva sede, uma conferência de Imprensa durante a

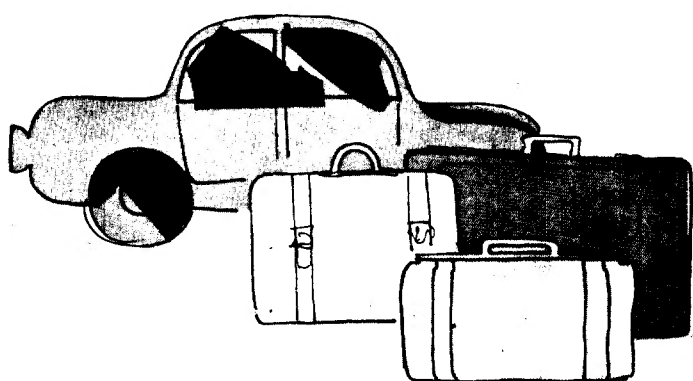
qual apreciará questões da maior relevância para o sector, como os casos dos jornais «O Século» e «Jornal do Comércio», e as negociações do Contrato Colectivo de Trabalho dos Jornalistas e do Acordo Colectivo para a Televisão.

RTP-MADEIRA

O chefe dos Serviços Técnicos da RTP-Madeira, Carlos Alberto Fernandes, desempenhará, interinamente, as funções de delegado da Comissão Administrativa da RTP até à nomeação de um novo representante efectivo — segundo informação da ANOP.

Para as suas férias

Precisa de levar o seu carro e volumosa bagagem?



Nem sempre é razão para sacrificar-se a conduzir horas e horas...

O caminho de ferro oferece-lhe comboios com serviço de auto-acompanhado com e sem camas, e... tarifas familiares.



Poupe dinheiro e combustível Poupe-se a Si Próprio
Não Corra Riscos
Consulte os nossos Serviços

Greve de hotelaria no princípio de Setembro

Os trabalhadores de Hotelaria farão a anunciada greve de 42 horas na primeira quinzena de Setembro, dado que não foi cumprido o prazo acordado com o patronato para a conclusão da

primeira fase das negociações contratuais.

A marcação da data exacta da paralisação constituía o último ponto da ordem de trabalhos do plenário de Sindicatos que se

realizou esta manhã na Federação dos Sindicatos de Hotelaria, e que se prolongou até ao princípio da tarde.

A data aprazada entre as partes para conclusão das negociações do clausulado de incidência económica e carreira profissional, foi o dia 30 de Agosto, ontem, portanto. A Comissão Negociadora Sindical divulgou esta semana, em conferência de Imprensa, o ritmo moroso das negociações, devido sobretudo às contrapropostas irrealistas do patronato, assacando-lhe as responsabilidades das consequências de tal comportamento.

No plenário de hoje estiveram presentes além dos oito sindicatos de hotelaria, os vinte sindicatos afectos ao contrato vertical, entre os quais avultam o Sindicato dos Metalúrgicos, Electricistas, Escritórios, Rodoviários e Construção Civil. Antes de debater a data da greve, os representantes dos trabalhadores analisaram a matéria por negociar, as contrapropostas patronais e situações de impasse.

Magia no Castelo de Silves

No próximo domingo à noite, integrada no III Festival do Castelo de Silves, vai realizar-se, uma festa de magia promovida pelo Rocal Clube.

Espectáculo dedicado aos turistas, está a ser preparado como um «show» pouco habitual. No cenário do castelo, desfilarão nomes do ilusionismo e da magia: Conde de Aguiar, Le-A-Far, Joferk, prof. Herrero, Ivo e outros mágicos.

FOLCLORE NO SÁBADO

A iniciar o II Festival Nacional de Folclore, e como primeira

noite do III Festival do Castelo de Silves, o Rocal Clube, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Comissão Regional de Turismo do Algarve, vai realizar amanhã um espectáculo.

Mais de uma centena de participantes vai estar presente no palco de castelo na noite de 2 de Setembro. O Grupo Tradicional da Aldeia das Neves (Minho) desloca-se propositadamente para actuar no cenário do maior castelo do Algarve.

É uma oportunidade para, no Algarve, se ver e apreciar, ao vivo, o folclore e a tradição da outra ponta de Portugal.

III GOVERNO CONTINUA A SUSCITAR REACÇÕES

Reservas críticas da UEDS
(mas também do PPM e UDP)

Mais três organizações políticas emitiram comunicados tomando posição acerca do Governo Nobre da Costa e designadamente sobre os primeiros actos públicos e declarações da responsabilidade do III Executivo. São essas organizações a UEDS, a UDP e o PPM, e trata-se, apesar das reservas críticas partilhadas e das apreensões aparentemente comuns em relação ao futuro sob administração política do Governo anteciente empossado, de reacções bastante diferentes, de acordo, aliás, com as concepções ideológicas e programáticas que caracterizam distintamente as respectivas formações partidárias.

UEDS

A UEDS e o PPM assumem uma posição razoavelmente moderada. Para a primeira daquelas organizações, há dois pontos críticos fundamentais na posição do III Governo. O primeiro é o perigo de o gabinete de Nobre da Costa se apresentar publicamente com «uma imagem que não coincide com as suas reais intenções políticas»: «Assumindo uma capa de Governo mais à esquerda que o anterior, a verdade é que são altamente preocupantes algumas das poucas linhas programáticas que o novo Primeiro-Ministro já explicitou, nomeadamente o abandono do projecto do Serviço Nacional de Saúde (optando por uma suposta melhoria do completamente anquilosado sistema de previdência), a possibilidade de constituição de empresas bancárias privadas (expressamente proibidas pela Constituição e pela Lei 46/77), a disposição de prosseguir a aplicação do recetário económico-financeiro do FMI, enquanto deixa no silêncio questões fundamentais como a garantia das liberdades fundamentais, os pontos-base de negociação do pedido de adesão à CEE (cujas conversações se iniciarão dentro de dois meses), o combate ao desemprego e à quebra do poder real de compra dos trabalhadores, o combate à degradação das condições de vida que todos os portugueses

diariamente sentem» — diz a UEDS.

«Por outro lado — acrescenta, e este é a segunda ordem de reservas críticas formuladas no texto da organização —, a introdução de um discurso de certo modo inovatório e com um certo fundamento de verdade, virado para a denúncia da politiquice de bastidores, de incompetência e da corrupção, é feita numa perspectiva de direita que não oferece nem garantias nem perspectivas de alterar tal situação em conformidade com o projecto constitucional e os interesses dos trabalhadores. A tónica da competência, de independência e do apartidarismo de Nobre da Costa (apesar das promessas de que regressaremos dentro em breve a um Governo de base partidária) coincide significativamente com o tipo de discurso de Sá Carneiro que apresenta a sociedade civil como redentora dos vícios do poder político (inoculados pelos partidos políticos). Daqui ao nacionalismo primário e autoritário vão alguns passos mas não tão grandes como a princípio se poderia pensar».

O texto da UEDS reafirma as perspectivas que a organização tem do processo político português mais recente, atribuindo de novo ao PS a principal responsabilidade da presente crise, ou da fase em que presentemente a crise se encontra.

PPM

O PPM diz que «continua a observar, com as maiores reservas, a formação do III Governo Constitucional, e desaconselha a aceitação de qualquer lugar de responsabilidade política no respectivo elenco». As reservas mais próximas têm primeiros fundamentos na decisão de Eanes exonerar Soares e nomear Nobre da Costa, «alheio a qualquer organização partidária na Assembleia da República», e, portanto, não «a figura mais indicada para encontrar o caminho da solução nacional viável».

Para o PPM parece surpreendente que o PR se tenha declarado surpreendido com a recente

crise política, porquanto, «não dependendo das posições do PS, nem do CDS, de factores domináveis em Portugal, era evidente que a crise teria de surgir, e só pode estranhar-se que tenha sido tão tardia».

«Na verdade, diz a organização monárquica, as políticas propugnadas pela União das Democracias Cristãs e pela II Internacional (Socialista) são, conceitualmente, incompatíveis. E teriam, necessariamente, de entrar em conflito após breve período de colaboração possível, sendo certo que as contradições no plano da política educacional e no dos direitos das pessoas haviam de tornar inevitável a ruptura».

Esta posição do PPM aparece no entanto declaradamente provisória, assinada pela comissão política do seu directório. O PPM tem convocado um Conselho Nacional para reunir em Lisboa no próximo sábado pelas 10 e 30.

UDP

A UDP fala dos discursos de terça-feira e considera dois pontos, com a virulência verbal que vem caracterizando as suas posições críticas perante a actual situação política.

Primeiro, para a UDP, «traço característico dos discursos foi o facto de o Primeiro-Ministro não ter falado sobre o seu programa, tendo sido Ramalho Eanes a traçar, com significativo detalhe, as tarefas que atribui ao Governo. Trata-se de facto, dum Governo do presidente».

Outro facto igualmente significativo — diz a UDP — «foi a redobrada insistência com que Eanes e Nobre da Costa afirmaram não se tratar este Governo de um simples Governo de gestão, Eanes pretendo governar até 1980. A apreçoada ideia do «Governo de recurso» revela-se afinal como um engodo. Nobre da Costa não é um recurso mas sim uma solução que Eanes pretende para vigorar até 1980. A subalternização dos partidos, o desrespeito pelo voto popular, são, pois, intenções confirmadas».

IMPrensa ESTRANGEIRA COMENTA:

Passagem do novo Governo em Lisboa
dependerá sempre dos partidos

A Imprensa estrangeira continua a comentar a situação política portuguesa e, designadamente, a formação do Governo dirigido pelo engenheiro Nobre da Costa, homem «descontraído e confiante» para o jornal inglês «Guardian» que traça o paralelo com a «vaidade» que «porventura terá prejudicado a conduta política do seu antecessor, o socialista Mário Soares».

Para a agência soviética, Tass, a nomeação do actual Executivo apenas formalmente resolve a crise política. Sublinhando que a nova equipa ministerial enfrenta problemas políticos e económicos muito sérios, a Tass escreve que a «fisionomia» do Governo de Nobre da Costa será traçada pela posição que tomar em relação à Reforma Agrária.

Referindo-se à hipótese de continuação dos ataques da direita às conquistas de Abril de 74, aquela agência salienta como meio de defesa dos avanços revolucionários a «unidade de todos os democratas, e em especial dos socialistas, comu-

nistas e outras forças de esquerda».

«NOVES FORA...»

«Até onde pode ir o curioso Governo de que Portugal acaba de se dotar», é a interrogação formulada no artigo do jornal «La Suisse», assinado por Mar Hedy.

Intitulando a sua análise «Portugal, noventa e quatro...», o articulista insiste na questão de «quanto tempo pode aguentar-se, o que é capaz de realizar esta equipe de técnicos, de tecnocratas ou gestores mais ou menos indepen-

des e apolíticos, terá qualquer hipótese de... êxito onde falharam os políticos profissionais e os partidos?».

E o «La Suisse» prossegue: «tantas perguntas, quantas respostas incertas e mesmo totalmente desconhecidas. Uma coisa contudo é certa, toda a gente aceita continuar a praticar o jogo da difícil aprendizagem da democracia; é que os técnicos hoje no Poder em Lisboa só terão qualquer êxito na medida em que os políticos, notoriamente os que foram exonerados, o desejarem».

As Florestas são uma riqueza nacional.

Ajude a protegê-las não acendendo fogueiras.



NÃO FAÇA LUME
PROTEJA AS FLORESTAS

festa do Avante!

A GRANDE FESTA DO POVO

O MAIOR
ESPECTÁCULO
DO ANO

MALAMBO LATINO



A Festa do «Avante!» será, uma vez mais, o maior e mais variado espectáculo do Portugal democrático, estando já assegurada a colaboração de: Adelaide Ferreira • Adriano Correia de Oliveira • Andraas Varga e Sandor Puskas (Hungria) • António Montez • Ary dos Santos • Braga Santos • Brigada Vitor Jara • Carlos do Carmo • Carlos Gonçalves • Carlos Mendes • Carlos Paredes • Carlos Paulo • Celeste Amorim • Ciriaco • Collette Magny • Coro da Academia dos Amadores de Música • Edmundo Silva • Ermelinda Duarte • Eugénio Finardi (Itália) • Fausto • Fernando Tordo • Francisco Nicholson • Golden Washboard (Polónia) • Grupo de Danças Folclóricas Vainah (URSS) • Grupo Schovanki (Checoslováquia) • Grupo Trovante • Helena Isabel • Henrique Viana • Henriqueta Maia • Ivone Silva • Joaquim Pessoa • José Barata Moura • José Jorge Letria • José Manuel Osório • Júlia Babo • Luisa Basto • Luis Cília • Magda • Cardoso • Malambo Latino (Argentina) • Manuel Freire • Música Nova (Itália) • Nuestro Pequeño Mundo (Espanha) • Nuno Gomes dos Santos • Paulo de Carvalho • Pedro Barroso • Pedro Osório • Rancho das Lavradeiras de Meadela • Rui Pato • Samuel • Segreiros de Lisboa • Sing Club 67 (RDA). Muitos outros artistas de Portugal e do Mundo • Bandas de música, ranchos folclóricos • Novos grupos e artistas regionais

VALE DO JAMOR

8,9 e 10 de Setembro

ANO LECTIVO DE 1978/79

**EXTERNATOS****S. Vicente**

R. Edith Cavel, 8 (ao Chile) • Tel. 848864/5

Marquês de Pombal

Rua Morais Soares, 93 • Tels. 820221/834658

Alvares Cabral

Av. Grão Vasco, 1 (Benfica) • Tel. 706974/5

- CICLO PREPARATORIO (num só ano)
- CURSOS GERAIS — LICEAL E ADM. CO-MERCIO
- CURSO COMPLEMENTAR
- CURSOS DE APOIO AO ANO PROPEDEUTICO
- CURSO DE PREPARAÇÃO PARA ADM. UNIVERSIDADE — EXAMES «AD HOC», MAIORES DE 25 ANOS

AULAS DE MANHÃ — TARDE — NOITE

AVISO EMIGRANTES

AS FÁBRICAS DE MOVEIS
DARTY E CONFIANÇA

FABRICAM E VENDEM DIRECTAMENTE

OS SEUS MÓVEIS

POUPE 40%

VISITANDO OS NOSSOS SALÕES

DE EXPOSIÇÃO

R. LUCIANO CORDEIRO, 18-A - TEL. 573521 - LISBOA
AV. 5 DE OUTUBRO, 55 - TEL. 54 68 60 - LISBOA
AV. 25 DE ABRIL, 45 - TEL. 276 90 01 - ALMADA
R. CONCEIÇÃO SAMEIRO ANTUNES, 13
COVA DA PIEDADE - Junto ao Pão de Açúcar
LARGO DA GRAÇA, 28 - TELEF. 87 33 60 - LISBOA
R. REINALDO FERREIRA, 6-A - TEL. 80 24 75 - LISBOA
R. ELIAS GARCIA, 25 - T. 97 65 97 - V. NOVA-AMADORA
R. GUILHERME GOMES FERNANDES, LOTE 13
TEL. 91 73 36 - ODIVELAS

AV. S. JOSÉ, LOTE 1 - TEL. 251 00 29 - SACAVÉM
R. PALHA BLANCO, 73 - T. 09322081 - V. FRANCA XIRA
FEIRA POPULAR DE LISBOA, PAVILHÃO DE EXPOSITO-
RES MOBÍLIAS

CRUZEIRO "FUNCHAL"

A AGÊNCIA ABREU informa

todos os seus estimados clientes

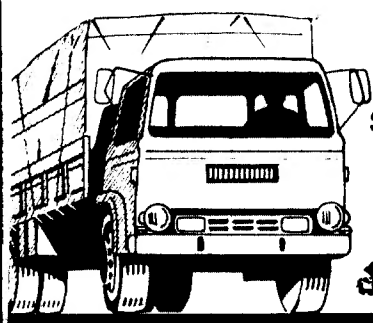
participantes do "GRANDE CRUZEIRO

AO MEDITERRANEO" que a partida

será do Cais de Alcântara,

na hora e data previstas

(comparência no Cais às 8h de 2/9 de 78)

**Sr. Camionista**

Muitos acidentes com
veículos pesados
têm como causa
excesso de carga.
Respeite sempre os limites.

PRESOS NO BRASIL HÁ UMA SEMANA

Deputados pedem a libertação de Sá Leal, Hugo Bressano e outros

Continua preso no Brasil o dirigente do Partido Revolucionário dos Trabalhadores, PRT, António Sá Leal, detido há oito dias pela polícia brasileira em S. Paulo juntamente com dois dirigentes do Partido do Trabalho argentino, Hugo Bressano e Rita Strasberg, e ainda vinte e um membros do movimento brasileiro Convergência Socialista.

«Trata-se duma ilegalidade flagrante e dum atentado contra os direitos humanos e as liberdades democráticas» — assim considera tais detenções um abaixo-assinado enviado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal em Lisboa e ao Presidente da República do Brasil, e subscrito por sessenta deputados da Assembleia da República.

A lista de nomes é encabeçada pelo Presidente da AR, Vasco da Gama Fernandes, e inclui figuras parlamentares de todos os partidos com assento em S. Bento, o PS, o PSD, o PCP, o CDS, a UDP bem como nomes dos independentes.

O documento foi aprovado por todos os grupos parlamentares, sem excepção, na passada terça-feira. O texto solicita diligências no sentido de pôr termo à situação em que se encontram os detidos, e refere-se especialmente a Hugo Bressano e Sá Leal.

«Ao tomarem a defesa do Hugo Bressano, os deputados portugueses abaixo-assinados estão a defender não só a vida e a liberdade dum destacado militante socialista argentino, mas também um autor de prestígio internacional cujas obras teóricas se encontram mesmo incluí-

das na bibliografia de diversos cursos universitários portugueses» — diz o texto.

Quanto a Sá Leal: «Julgamos completamente intolerável a sua prisão. Trata-se dum cidadão português e dirigente político que não é perseguido em Portugal pelas suas convicções e que de algum modo deverá se-lo, sob pretextos duvidosos ou inexistentes, como sucede até agora, num país com o qual Portugal mantém relações diplomáticas».

Entretanto, o PRT emitiu de ontem para hoje um comunicado fazendo o ponto da situação, e dizendo, entre outras coisas, que as diligências efectuadas pelo Governo português consistiram em pedidos de esclarecimento sobre a situação de Sá Leal. A

este pedido de esclarecimento segundo o PRT, a DOPS respondeu «com uma manobra muito sua»: «ela, que durante toda a semana anterior mantivera os militantes estrangeiros na prisão sem culpa formada, apressou-se a formular contra eles uma «suspeita de interferência na política brasileira», sem a corroborar com quaisquer factos. Às perguntas, a DOPS responderá com novas intenções — prevê o PRT —. A uma exigência clara de Libertação, apoiada pela opinião pública e pela mobilização internacional será obrigada a curvar-se e a ceder».

O PRT faz um apelo para a constituição dum comité para a

libertação do seu dirigente e assinala desde já asposições, «muito positivas», tomadas nesse sentido por diversos dirigentes da esquerda portuguesa, nomeadamente do PS e da UDP.

Entretanto e segundo um telegrama da ANOP, Sá Leal poderá ser libertado dentro de dias. Admitiu-o o Consulado de Portugal em S. Paulo, referindo entretanto as dificuldades próprias das diligências a fazer nesse sentido. Diz a ANOP, citando o MNE, que Sá Leal tem estado a ser submetido a inquérito policial, mas que tem igualmente merecido visita e assistência por parte do cônsul de Portugal em S. Paulo.

LEI ELEITORAL

PSD e CDS querem voto obrigatório

A Comissão Parlamentar de Direitos, Liberdades e Garantias esteve ontem reunida no palácio de S. Bento para iniciar a apreciação na generalidade dos projectos de revisão da lei eleitoral propostos pelo PS, PSD, CDS, PCP e UDP, voltando a reunir-se amanhã com a mesma ordem de trabalhos. Os cinco diplomas subirão a plenário no próximo dia 5 e deverão ser votados na generalidade a 6.

O PSD e o CDS propõem a obrigatoriedade do voto, mas enquanto os sociais-democratas se limitam a adiantar que o não exercício do direito de voto implica o pagamento de uma multa de 500\$00 e a definir sanções de carácter político para os cidadãos que não votarem, os cen-

tristas vão mais longe e depois de entenderem que «o cumprimento do dever cívico de votar é obrigatório» (n.º 2 do art.º 86.º do seu projecto), preconizam sanções pecuniárias de montante equivalente «a cinco por cento do valor total dos impostos que venham a ser liquidados ao infractor com referência ao ano em que teve lugar o acto eleitoral».

O PS, o PCP e a UDP não consideram o voto obrigatório, declarando a este propósito do PS, no preâmbulo do seu projecto de lei, que o princípio da liberdade do exercício do direito-dever de votar constitui a «solução mais democrática e a única consentânea com o facto de a Constituição qualificar o exercício do direito de voto como

um dever cívico, assim recuando perante erigi-lo em obrigação jurídica».

A definição dos círculos eleitorais é outro dos pontos em que esquerda e direita não estão de acordo. Assim, enquanto os socialistas retomam a solução em vigor da coincidência entre o círculo eleitoral e o distrito administrativo (tal como o PCP), os centristas propõem círculos eleitorais de tipo variados: nacionais, regionais, distritais e de residentes no estrangeiro, de modo a evitar que não se repitam os desaires eleitorais que sofrem a nível de distritos. Nesta matéria, o PSD reservou a sua posição para um outro processo legislativo posterior à aprovação da lei eleitoral.

Pedro Cardoso nos Açores

As razões que terão levado o Estado-Maior-General das Forças Armadas a «desaconselhar» a comemoração do 5.º aniversário do Movimento dos Capitães que despoletaria o 25 de Abril e a restituição das liberdades ao povo português, deverão ser «tornadas públicas» depois de 9 de Setembro próximo — data que assinala a primeira reunião daquele Movimento.

Foi o general Pedro Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército, que desde há dias se encontra de visita a unidades e estabelecimentos militares da Região dos Açores, quem o referiu, ontem, em Ponta Delgada.

O CEME, entretanto, permanecerá naquele arquipélago até 5 do próximo mês, visitando ainda as obras da pista de aviação que o departamento de Engenharia militar presentemente constrói na ilha do Pico.

Em comunicado distribuído ontem, o CDS do Funchal, confirmando notícias já vindas a lume, admite que o seu militante e vice-presidente da Juventude Centrista da Madeira foi vítima de um engenho explosivo que ele próprio transportava na noite do passado dia 23 em Porto Santo.

Recorda-se que o «engenho», um forte petardo destruiu o automóvel do indigitado representante do Governo Regional da

Madeira naquela ilha e que as primeiras informações sobre o acontecimento davam como desconhecida a identidade do morto.

Entretanto, ao proporcionar-se finalmente sobre o acontecido, o CDS da Madeira teve considerações que são, pelo menos, ambíguas. A comissão executiva regional daquele partido insurge-se, por exemplo, contra aqueles «que mandam colocar bombas» depois de seduzirem para os seus fins criminosos jovens «sujeitos a serem vítimas da sua ingenuidade e inexperiência».

É certamente partindo dessa «ingenuidade» e dessa «inexperiência» que o CDS do Funchal afirma ter o maior interesse em que as investigações em curso levem ao total apuramento dos factos e, até, «à descoberta de qualquer organização ou responsável pelo atentado bombista». Desiderato este que, de certa maneira, lembra a fábula do logo e do cordeiro.

Os centristas madeirenses anunciam também que, a nível interno do partido, foram já encarradas medidas «no sentido de ser totalmente esclarecido este caso e, particularmente, a possibilidade de ele resultar de infiltração de agentes de outros quadrantes políticos».

Enquanto o CDS deixa a pai-

O ATENTADO NO PORTO SANTO

CDS admite que a vítima era o próprio bombista

rar esta «habilitosa» insinuação, aguarda-se a todo o momento a divulgação de um comunicado da Polícia Judiciária com as conclusões da investigação efectuada em Porto Santo sobre o rebentamento.

Prédio matou criança em Macau

MACAU 31 — Uma criança chinesa de doze anos morreu soterrada quando um prédio de dois andares, com mais de cem anos, ruíu em pleno centro da cidade. Segundo o director dos serviços de Obras Públicas de Macau, engenheiro Costa Matos, irá ser levantado um inquérito para apurar os motivos do desastre, que causou também quatro feridos, um deles em estado grave.

Quando as estruturas do edifício começaram a dar de si, foi ainda possível aos inquilinos, que habitavam o rés-do-chão, fugir, à excepção da criança, cujo corpo só foi descoberto pelos bombeiros — que acorreram de imediato ao local cerca de uma hora depois de trabalhos, junto dos escombros.

Governadores civis PS põem cargos

à disposição do MAI

Os 16 governadores civis do Partido Socialista colocaram os seus lugares à disposição do actual titular do Ministério da Administração Interna, tenente-coronel Gonçalves Ribeiro. Idêntica atitude será tomada pelos dois membros do CDS investidos nas mesmas funções.

A colocação do cargo de governador civil à disposição de um novo Governo é um acto habitual, uma vez que se trata de uma

função de representação do poder central.

Para obstar a uma situação de vazio na administração dos distritos, os actuais governadores civis manter-se-ão em funções até que no MAI decidam sobre a sua posição.

A decisão dos socialistas foi tomada numa reunião entre os dezasseis governadores civis, independentemente de qualquer posição determinada pelo PS.



Soares sorri para os socialistas portugueses que acorreram a saudá-lo

Mário Soares no Porto

O secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, esteve ontem no Porto para uma visita particular à dr.^a Adelaide Estrada, militante do PS desde a sua fundação, que acaba de se restabelecer de grave doença.

Mário Soares era acompanhado pelo presidente do PS, António Macedo e por elementos da Federação Distrital do Porto do partido. À noite, os visitantes participaram num jantar de con-

fraternização num restaurante típico da Areosa que reuniu cerca de 70 pessoas, entre as quais Adelaide Estrada.

Durante a sua estada na capital nortenha, o ex-primeiro-ministro presidiu a uma reunião do Secretariado da Federação Distrital do PS que registou também a presença de deputados pelo círculo do Porto e alguns representantes socialistas nas autarquias do Norte.



SÁ CARNEIRO EM BELÉM

Reafirmar apoio "e não só"

Sá Carneiro foi esta manhã recebido em Belém, a seu pedido, numa audiência que durou cerca de uma hora e um quarto e que, a avaliar pelas declarações do «leader» social-democrata, terá sido bastante cordial.

Justificando o pedido da audiência com a necessidade de o PSD «expor a sua posição

Solicitado pelos jornalistas para se pronunciar sobre a súbita alteração da posição do CDS face ao Governo, Sá Carneiro disse que «é uma posição do CDS» para a qual não via «razões objectivas, mas o CDS viu e não as vou comentar».

Noutra passagem das suas declarações, o «leader» do PSD acentuou que este era «um Governo transitório para preparar eleições», sublinhando que devemos ter bastante presente essa eventualidade.

Abordado sobre a coincidência de neste momento o PSD e o PCP serem os dois únicos partidos a não hostilizarem o Governo, Sá Carneiro declarou que isso «não tem nenhum significado político, mas também é certo que mostra que, como noutras alturas, os dois partidos manifestaram uma boa capacidade de análise das situações, e de realismo, quanto à correlação de forças, mas nem um nem outro destes partidos vêem neste Governo uma afinidade com as suas posições».

Sá Carneiro revelou também aos jornalistas que esta audiência era um reafirmar de apoio a Belém, «mas não só». Sublinhou que «foram também aprofundados alguns temas da conferência de imprensa» que não quis revelar para não sobrevalorizar nenhum deles.

Classificou a conferência de imprensa do Presidente da República como «intervenção presidencial ao nível do Estado», afirmando que «é a esse nível que ele deve continuar a agir».

E acrescentou que «poder haver neste momento concordância de algumas posições» em relação a Belém «como noutros momentos houve divergências».



quanto à situação política após a conferência de Imprensa, e «dizer ao PR o que pensava». Sá Carneiro sublinhou no entanto que «não há posições novas» e que «o PSD mantém a posição tomada desde o início» por entender que não deve inviabilizar este Governo classificado diversas vezes por este dirigente como de «transitório».

Segundo Sá Carneiro, «não há alternativas e mesmo aqueles que criticam este Governo também não as apresentam», pelo que a posição do PSD é permitir o funcionamento do Governo e só seria alterada «em face do programa e da actuação do Governo nestes dias».

Interrogado, porém, sobre a opinião objectiva do PSD, em relação ao Governo, Sá Carneiro respondeu que não era um elenco da responsabilidade do seu partido. «Se fôssemos nós com certeza não escolheríamos este Governo — disse —, mas parece ser o elenco possível. Vamos ver como governa e que capacidade mostra».

Conselho de Ministros novamente reunido

Está reunido em S. Bento o Conselho de Ministros presidido por Nogueira Costa. No final do Conselho poderá ser publicado um comunicado.

Os 17 membros do Governo debruçar-se-ão sobre o programa do gabinete a apresentar à Assembleia da República e deverão tomar contacto com os problemas nos diversos Ministérios, onde ontem já compareceram os respectivos titulares.

OLHE O PERIGO DE FRENTE!



PUB.

Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca

DESPEDIMENTO DE UM DIRIGENTE SINDICAL

A Portaria 159/75, que reestruturou a Escola de Hotelaria e Turismo, estabelece que um dos membros do seu Conselho Directivo tem de ser um representante do nosso Sindicato, das Agências de Viagem.

Carlos Teles Marques, membro da Comissão Directiva anterior aos actuais corpos gerentes e, presentemente, membro efectivo da Direcção do nosso Sindicato, há cerca de um ano que é, nos termos daquela Portaria, membro do Conselho Directivo da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa. A partir de 5 de Junho do corrente ano, passou a trabalhar em tempo inteiro no referido Conselho Directivo, sempre em representação do Sindicato uma vez que foi por aquele Conselho eleito para o respectivo Secretariado, o qual, ainda ao abrigo da mencionada Portaria, tem de trabalhar nessas condições.

Assim, o Sindicato, através do ofício 3738, de 2/6/78, informou a Paneuropa — Empresa onde o Teles trabalha — de que este estava impossibilitado de «temporariamente, desempenhar serviço efectivo na empresa».

A Paneuropa, estranhamente, decidiu considerar que o Sindicato não tinha poderes para requisitar em tempo inteiro um dirigente sindical, face ao que a Direcção enviou novo ofício (4159 de 29/6/78) esclarecendo pormenorizadamente a situação e as bases legais que sustentam e autorizam tal requisição (Art.º 22.º Dec. Lei 215-75 e Art.º 23.º, n.º 2 do Dec. Lei 874/76).

No sentido de esclarecer toda a situação, uma vez que a posição da Paneuropa não se modificou com este novo ofício, realizou-se uma reunião no dia 25 de Julho, entre a Direcção da empresa, tendo estado presentes três dos quatro gerentes — srs. Pinto da Silva, Pedrosa Duarte e Azevedo Lopes — e Direcção do Sindicato.

Nessa reunião, o Sindicato perguntou porque razão a Gerência da Paneuropa considerava a situação ilícita (ou mesmo ilegal): a resposta foi de que não sabiam, o advogado da empresa é que sabia!

Quer dizer, os gerentes da Paneuropa escrevem cartas a considerar a situação ilícita e não sabem porquê, assinam mas não sabem o quê!?!?

Ainda nessa reunião, o Sindicato fez ver a necessidade de clarificar a situação sem o que provavelmente quando o Teles terminasse o desempenho das suas funções na Escola de Hotelaria e Turismo e voltasse à Paneuropa esta não o aceitaria e considerá-lo-ia até como já não fazendo parte dos quadros da empresa — a isto, os gerentes da Paneuropa nada responderam, dando claramente a entender que tal hipótese estava totalmente fora de questão.

É que, com efeito e conforme foi taxativamente afirmado por um dos gerentes e pela advogada da empresa o que estava em questão era tão somente a Paneuropa considerar que a requisição não estava formalmente correcta, ou seja: havia uma questão de direito, mas nunca uma actuação dolosa nem sequer culposa, por parte do Teles, que pudesse justificar qualquer actuação disciplinar.

Diga-se, desde já, que a questão de direito invocada é absurda e demonstra por si só, as más intenções da empresa: se o Sindicato tivesse requisitado o Teles sem dizer o que iria fazer, a Paneuropa nada faria; mas como o Sindicato sem dúvida num excesso de coesistência e lealdade que a Gerência da Paneuropa veio a demonstrar não merecer, indicou, desde logo, que o Teles iria para a Escola de Hotelaria e Turismo, então a Paneuropa não aceita a situação!

Mas o caso não ficou aqui: com a data de 28 de Junho, o Teles recebeu uma nota de culpa onde a Gerência da Paneuropa manifesta a intenção de proceder ao seu despedimento, invocando justa causa por ter dado mais de cinco faltas injustificadas seguidas.

SE ISTO NÃO É MÁ FÉ, ENTÃO O QUE É MÁ FÉ?

Em 25 de Julho, a Gerência nega implicitamente qualquer intenção de despedimento — em 28 de Julho tenta despedir; em 2 de Junho a Gerência recebe uma carta do Sindicato justificando ao abrigo do Art.º 22.º do Dec. Lei 215-B/75, as faltas que teriam de ser dadas — em 28 de Julho, invoca faltas injustificadas para tentar despedir.

Em 28 de Julho, Teles Marques recebe uma carta a comunicar-lhe o despedimento com justa causa (!!).

Acontecerá isto por acaso?

Há uma questão de fundo que não pode ser escamoteada: é que um dos Gerentes da Paneuropa (o sr. Pinto da Silva) é o presidente da Direcção da Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo e o Teles é membro efectivo da Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante Aeronavegação e Pesca.

As funções que ambos desempenham transformam este despedimento (agora concretizado) num caso de consequências gravemente negativas nas relações existentes entre aquela Associação e este Sindicato.

A verdade, é que se trata de uma clara tentativa de intimidação: o que a APAVT, ou o seu Presidente pretende, é que os trabalhadores pensem duas vezes antes de aceitarem ser dirigentes sindicais, já que o desempenho das suas funções neste cargo poderá acarretar-lhes gravíssimas consequências, como seja, a perda do seu posto de trabalho; e se esta tentativa resultasse, amanhã, sem sombra de dúvida, atacariam os próprios Delegados Sindicais.

A intimidação não resultará: esta Direcção está disposta a ir até às últimas consequências para que a Gerência da Paneuropa e a APAVT compreendam que ser dirigente sindical e desempenhar estas funções é em 1978 e em Portugal, um direito dos trabalhadores que poderá não lhes agradar muito, mas é mesmo um direito dos trabalhadores. A APAVT, recentemente, negociou um Contrato Colectivo com o nosso Sindicato e aceitou as tabelas salariais propostas, tendo sido possível chegar a um acordo sem necessidade de desenvolver formas superiores de luta para a seguir tentar despedir um dirigente sindical, por sinal, membro da Comissão Sindical que negociou aquele CCT.

O que os trabalhadores têm de compreender, é que sem dirigentes e delegados sindicais não há organização sindical sólida, nem há Sindicatos eficazes: e, sem organização e sem eficácia, não há Convenções Colectivas justas nem há possibilidade de defesa eficiente dos interesses dos associados.

NA UNIDADE A FORÇA DO SINDICATO

Lisboa, 30 de Agosto de 1978

A Direcção

Chefe "Bailarino" tem fãs na Caparica

Os atropelos policiais aos direitos dos cidadãos não se circunscrevem à área abrangida pela Esquadra das Mercês (Bairro Alto) e ao seu chefe (dito «Bailarino»). Pelo menos alargam-se até à Costa da Caparica, onde no passado dia 24 o soldado condutor-auto, Paulo Miguel Mendes da Silva e Sá, foi soado na esquadra local por dois agentes da PSP.

A história da ocorrência é-nos contada pelo pai do agredido: Paulo Miguel foi tomar uma bebida acompanhado da noiva a um «café» da Costa. Eram 23 e 30 e de repente um agente da PSP que lhe pediu o capacete. Paulo que deixara a «moto» à porta do estabelecimento respondeu: «Esqueci-me do capacete! A única coisa que tenho em meu poder são os documentos. Se acha que me deve multar, multe-me já. Sou militar!». A reacção do agente foi:

«Estou-me nas tintas para que seja militar». Paulo Miguel: «Vamos então à esquadra para resolver o assunto». Sairam e já num recanto escuro o guarda disse para Paulo Miguel: «Agora é que vamos resolver o assunto», ao mesmo tempo que o agredia à bofetada, e com o bastão. Paulo Miguel seguiu-o e já na esquadra tentou apresentar queixa da acção do polícia. De novo a brutalidade por parte do chamado «agente da ordem»,

desta vez ajudado por um elemento da mesma corporação. A cena assiste a noiva do jovem. Também cidadãos que no «café» tinham assistido à acção policial se dirigem à esquadra. Forçam a entrada ainda a tempo de verem o Paulo Miguel estendido no chão, mercê da agressão dos dois agentes. O jovem tem vômitos e o pai solicita autorização ao chefe da esquadra para o levar a um médico. Em vão. Este diz que o jovem está bem. Que não precisa de nada. O pai de Paulo Miguel sai da esquadra e telefona para o Comando-Geral da PSP a contar o sucedido. E a participar da acção repressiva dos dois agentes. A situação arrasta-se e só cerca das duas horas aparece uma escolta militar que conduz o jovem para o hospital. Sobre as diligências futuras do pai do jovem soldado-condutor junto das autoridades policiais, nada de concreto, mesmo agora que já decorreram quase oito dias sobre a ocorrência. Evasivas, tipo é melhor deixar «uma esponja sobre o assunto», não vale a pena especular, etc etc. Mas o pai de Paulo Miguel, garante-nos, não cederá. O inquérito tem de avançar, a impunidade policial não pode continuar, sob pena do chamado «Estado de Direito» ser apenas um «chavão», uma expressão de fachada...

M. G.

Macau vai ter estaleiros navais?

Um contrato num valor de 4.500.000\$00 acaba de ser assinado entre o Governo Português e a Navelink S.A., companhia subsidiária da Lisnave com sede na Suíça, para a elaboração, por parte desta companhia, dos reconhecimentos geotécnicos necessários ao estudo de viabilidade técnica e económica de implantação de estaleiros navais em Macau.

O capitão-de-fragata Geraldes Freire, chefe de repartição dos serviços da Marinha, que em nome do Governo e do governador de Macau assinou o contrato, afirmou aos jornalistas a sua certeza na viabilidade do projecto, acrescentando haver possibili-

dades de, uma vez os estaleiros implantados, se construir um porto oceânico para navios de grande calado.

O contrato agora assinado estabelece que a Navelink S.A. deverá elaborar os estudos geotécnicos num prazo de quatro meses devendo, até fim do próximo ano, entregar ao Governo de Macau um relatório final dos trabalhos realizados.

Os trabalhos deverão começar brevemente na ilha de Coloane, sendo entregues à firma portuguesa A. Cavaco, especializada em sondagens e perfurações e que, usualmente, colabora com a Navelink S.A. nos seus projectos no estrangeiro.

Setenave comemora nacionalização

Os trabalhadores da Setenave comemoram amanhã, o terceiro aniversário da nacionalização da empresa.

Os seus órgãos representativos convidaram diversas entidades (CTs, delegados e dirigentes sindicais do distrito de Setúbal, órgãos de informação, poder local) para as comemora-

ções, que se iniciam pelas 9 horas, com visita ao estaleiro, seguida de almoço e de uma exposição sobre a actividade da empresa «e quais as acções desenvolvidas pelos trabalhadores na defesa dos seus postos de trabalho, na consolidação da nacionalização da empresa, assim como na sua capacidade de competição internacional».

Diferendo arrasta-se na Litografia Maia

Os trabalhadores da Litografia Maia reuniram-se em plenário para analisar a situação que se vive na empresa, na sequência da suspensão de 88 trabalhadores e do despedimento de um delegado sindical.

Na moção aprovada, após se sublinhar que os trabalhadores mostraram já a sua boa vontade, ao retirar a decisão — tomada como forma de luta — de não preencherem as fichas de produção, numa clara intenção de resolver os problemas pelo diálogo, repudiam a «tentativa de despedimento do trabalhador de escritório Brito».

Exortando à superação do conflito, sanando os problemas existentes, os trabalhadores da Litografia Maia manifestam a sua determinação de lutar contra a decisão violenta e injusta que constitui o despedimento do delegado sindical e as suspensões aplicadas.

Entretanto, os trabalhadores decidiram que, enquanto a administração não revir a sua posição, mantêm a disposição de não fazerem trabalho extraordinário, mandatando ainda os sindicatos que os representam, para decretar uma paralisação de duas horas.

Vitória dos trabalhadores na Belcor

A reunião realizada ontem no Ministério do Trabalho entre a administração da Belcor e os delegados sindicais redundou num êxito: a entidade patronal comprometeu-se a reintegrar os trabalhadores despedidos, arquivando os respectivos processos, e a pagar o salário mínimo nacional, a partir de 1 de Outubro. O pagamento de retroactivos será estudado dentro em breve.

Um ponto apenas está por resolver — e é referente ao pagamento do crédito de horas extraordinárias aos delegados e dirigentes sindicais, quando no exercício das suas funções. A administração mostrou-se irredutível neste ponto, ainda que o delegado do MT tenha alegado que a razão é dos trabalhadores. O Sindicato Têxtil decidiu enviar os processos para tribunal, pois recusou uma intervenção directa da Inspecção do Trabalho, encarregada de levantar os correspondentes autos.



Mineiros: condições de trabalho precárias, baixo limiar de segurança

Mineiros exigem condições de segurança

«Não há nada, absolutamente nada, que justifique o adiamento sucessivo de medidas que garantam aos trabalhadores, e principalmente aqueles que correm maiores riscos, condições de segurança mínimas nos seus locais de trabalho», lê-se num comunicado do secretariado da USP/CGTP-IN que refere a morte de mineiros ocorrida, recentemente, nas minas de Va-

longo.

Aquele secretariado «exige dos responsáveis medidas muito urgentes que acabem de vez com condições de trabalho escandalosamente insensatas» e alerta «todos os sindicatos para a necessidade de avançarem rapidamente com a criação de

comissões de higiene e segurança nas empresas e para a dinamização das já existentes, de modo a garantir uma vigilância mais eficaz dos trabalhadores sobre as suas condições de trabalho, concretizando uma orientação já há muito definida pelo Movimento Sindical unitário».

TRABALHADORES DENUNCIAM

Concorrência desenfreada na banca nacionalizada

«Nos últimos tempos, e à medida que se intensificam os ataques à democracia e às instituições democráticas, vem o Povo português sendo bombardeado com maciças campanhas publicitárias da Banca que, indiferente à cada vez mais débil condição económica das massas trabalhadoras e, também, das pequenas e médias empresas, aproveita todos os pretextos para desencadear uma autêntica guerra concorrencial, pretendendo cada banco vender melhor o seu 'produto' que, afinal, é igual em todos os bancos».

Esta situação é denunciada em recente comunicado do secretariado das comissões de trabalhadores bancários, em que se refere que o absurdo que representa anunciar 14 bancos num semanário de 40 páginas! «Além disso, e fazendo coro com

os contestatários das Nacionalizações, muitos bancos retiraram já da sua publicidade o símbolo da Banca nacionalizada», atitude que, «no mínimo, pretende fazer esquecer que a Banca Nacionalizada é uma realidade».

Tudo isto mostra — afirma-se no comunicado — que «muito tem de mudar no sistema bancário existente». «É urgente definir uma correcta política bancária, nomear quadros gestores competentes e interessados em executar essa política e, ao mesmo tempo, abandonar tudo o que de qualquer forma se possa transformar em concorrência desleal».

A Banca Nacionalizada, dizem os que nela trabalham, terá de estar ao serviço do Povo e da reconstrução económica nacional, e não do capital, como antigamente.

Maia

Rua do Carmo, 45
Av. Roma, 17-A

R. Almeida e Sousa, 20-A
R. Frederico Arouca, 45 — Cascais

Saldo a partir de amanhã

ACEITAMOS CARTÕES SOTTO MAYOR E UNIBANCO

HÁ "CASO" NA EUROFIL

Têxteis questionam afirmações de Nobre da Costa

— Repressão e falta de diálogo são as tónicas naquela empresa

O Sindicato dos Trabalhadores Têxteis do Sul divulgou esta manhã, em conferência de imprensa, o conteúdo de uma «Carta Aberta» ao Primeiro-Ministro, em que se questiona uma sua afirmação recentemente feita à rádio: «Creio que o povo português está, neste momento, muito farto de política no sentido das grandes promessas, dos grandes discursos, dos chavões e dos jogos de palavras».

«De facto, nós trabalhadores» — comenta a carta — «estamos fartos de promessas não cumpridas, de declarações de boas intenções e de discursos eleitorais ou depose que a prática subsequente não confirma, antes desmente».

O documento em questão, subscrito por 12 organizações, entre Comissões representativas dos trabalhadores e sindicatos, respeita, aos 1427 trabalhadores da Eurofil — «que estão fartos de promessas» — e a uma Comissão Administrativa daquela empresa, empossada em Novembro do ano passado, portanto quando Nobre da Costa era ministro da Indústria e Tecnologia.

Ora, a actuação daquela CA desde da sua tomada de posse, tem sido caracterizada pela repressão segundo foi divulgado, esta manhã, na reunião com os jornalistas. Repressão que tem sido reforçada com uma total falta de capacidade para o diálogo mesmo nos termos constitucionais, legais e contratuais.

Os trabalhadores da Eurofil (60% da produção é exportada) «durante quatro anos não tiveram qualquer aumento salarial, não beneficiaram dos contratos aplicáveis enquanto publicados e durante longo tempo cumpriram um horário de trabalho superior ao estabelecido» — relatam ao actual Primeiro-Ministro. «Durante este período, os trabalhadores da Eurofil conheceram vários Governos e várias equipas de gestores» — prosseguem. Entre as quais naturalmente, o MIT «Nobre da Costa» e a CA que nomeou.

Mas, no campo de sacrifícios, eles continuaram a ser pedidos. «O que deixou de haver foi só promessas». Em vez disso,

«passou a haver uma total recusa ao diálogo por parte da CA, que desencadeou uma enorme onda repressiva que veio a culminar há poucos dias com a decisão de despedir um dirigente sindical, suspender seis dias dois delegados sindicais e aplicar repreensões registadas a 45 outros trabalhadores».

NÓS ADMINISTRAMOS, VOCÊS TRABALHAM

O princípio defendido pelos gestores por parte do Estado, da Eurofil (90% do capital é do Estado e a orientação está entregue, superiormente, ao Instituto de Participações do Estado) parece ser o de «nós administramos, vocês trabalham».

O princípio é, evidentemente, contrariado pelos trabalhadores e suas organizações à luz da Constituição e até do CCT em vigor: «Nenhum método novo ou plano de eloração, que importe aumento das cargas de trabalho pode ser posto em execução sem aprovação prévia das comissões sindicais de empresa e dos sindicatos interessados» (cláusula 43.ª do CCT).

A contradição surgiu ou agudizou-se quando a administração decidiu aumentar as cargas de trabalho de uma secção, sem ouvir os representantes dos trabalhadores. Os trabalhadores entendiam, para além do mais, que essa decisão não resolvia os problemas da empresa, antes os agravava. E tal aconteceu.

Diligências junto do IPE e do MT conduziram, finalmente, a um «diálogo esquisito», que resultou no cumprimento das directrizes da administração.

Mas, surpresa! dez dias passados o CA levanta 48 processos disciplinares cujos resultados já anunciámos. «O CA queria desencadear um processo de repressão colectiva, atingindo um dirigente sindical e alguns delegados, não por espírito de vingança pessoal mas para, pelo terror, amedrontar e silenciar todos os trabalhadores da Eurofil» — entendem os subscritores da «Carta».

Entretanto, há dois dias, um elemento do CA deixou entrever que, «se houvesse uma declaração do Sindicato dos Têxteis de que deixaria de intervir na Euro-

fil, o processo seria revisto».

PLENÁRIOS NÃO

Agora, quando existem dificuldades de toda a ordem, para reuniões dos trabalhadores (o CA recusou uma carta entregue por mão, convocando um plenário para hoje, às 14 e 30), os trabalhadores continuam a exigir que os processos sejam arquivados.

Em resposta ao plenário de hoje, a administração divulgou ontem dificuldades financeiras que impedirão, no mês corrente, o pagamento de mais de quatro mil escudos a cada trabalhador.

«O Primeiro-Ministro diz que é preciso trabalho (...) Será criando na Eurofil um clima de terror que se mobilizam os trabalhadores e se criam condições

para ultrapassar as dificuldades?» — interroga-se na «Carta Aberta».

«Ou tudo isto não passará duma manobra destinada a provocar a justa ira dos trabalhadores, destinada a levá-los a entrar em luta, para a seguir fechar a fábrica atribuindo as culpas aos trabalhadores e escondendo a incompetência ou incuria de gestores e Governo?» — outra interrogação em alternativa.

«Todos os trabalhadores têxteis, todos os trabalhadores portugueses estarão atentos à resolução que o Primeiro-Ministro der a este problema. Pois ela será um índice do que podem esperar deste Governo» — continua o documento.

«Que democracia vamos ter?» — conclui.

NO NORTE

Lista unitária da Hotelaria promove esclarecimento

Realiza-se esta noite no salão do INATEL, no Porto, um plenário, promovido pela lista A, unitária, candidata às eleições do próximo dia 4 de Setembro, para os corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores de Hotelaria do Porto, Vila Real e Bragança.

Sublinhe-se que o programa da lista A se apresenta como um projecto de objectivos concretos, pelos quais os componentes da lista lutarão confiantes na unidade dos trabalhadores portugueses.

Recorde-se que a contratação colectiva ocupa um lugar de destaque nos objectivos da lista A, que considera de primordial importância a luta pela defesa e reforço do poder de compra dos trabalhadores.

«A verticalização sindical como forma de fortalecer os trabalhadores em grandes sindicatos por ramos de actividade», é igualmente defendida pela lista A, que no entanto deixará isso à decisão final dos trabalhadores.

MURPI pede audiência a Nobre da Costa

O MURPI (Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos) solicitou uma audiência ao primeiro-ministro Nobre da Costa, para fazer entrega do caderno reivindicativo e das conclusões da 1.ª Conferência Nacional dos Reformados, realizada a 27 de Maio último, e expor alguns aspectos mais prementes das suas carências.

O MURPI tem insistido junto

dos órgãos do poder para que sejam melhoradas as condições de vida do grupo social que representa, sem que até hoje tenham sido satisfeitas as suas reivindicações. O Movimento vai continuar as suas diligências junto dos novos ministros, na convicção de que está em jogo «a sobrevivência de cerca de um milhão de portugueses desprotegidos e marginalizados».



MARINHA MERCANTE

Ministro dos Transportes recebeu hoje os sindicatos

Os representantes dos Sindicatos do Mar foram hoje recebidos pelo ministro dos Transportes, eng.º Amílcar Marques, não se conhecendo ainda os resultados do encontro. No entanto, a avaliação pelo que foi divulgado na reunião de ontem, entre o ministro e o armamento nacionalizado, os trabalhos não avançaram muito no processo.

Do que foi divulgado da audiência de Amílcar Marques aos armadores do sector nacionalizado, o ministro apenas se informou sobre o ponto da situação. Amanhã, o ministro receberá todo o armamento, nacionalizado e privado, completando assim os contactos com as partes interessadas na resolução do conflito. Um porta-voz da Federação dos Sindicatos do Mar considerou muito lento o andamento do processo, tendo em

conta a gravidade da situação.

Os trabalhadores do mar da Marinha do Comércio estão em luta pela revisão do CCT, desde 29 de Junho, data a partir da qual se recusaram a fazer trabalho extraordinário em operações de carga e descarga. A extensão da recusa de trabalho extraordinário às manobras de atracação e desatracação, forma de luta que teve como consequência a paralisação provisória dos 112 navios da frota do comércio nacional, verificou-se no dia 12 de Junho, prefazendo hoje portanto o 51.º dia de luta.

Recentemente, a Navis decidiu suspender os vencimentos dos trabalhadores em luta alegando que a prestação de trabalho extraordinário é obrigatória.

Várias manifestações de apoio e solidariedade têm sido endereçadas aos trabalhadores do mar.

INVISTA COM SEGURANÇA

Você precisa de tirar o máximo proveito do seu trabalho... Então DYNA!

Você precisa de ter o maior rendimento do seu dinheiro... Então DYNA!

TOYOTA DYNA é um investimento seguro para o seu trabalho e para o seu dinheiro



TOYOTA DYNA
veio para trabalhar

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L. • CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

Angolanos partem para o seu país

Um grupo de 123 refugiados angolanos, a residir em Portugal desde 1976, regressou ontem à noite a Angola a bordo de um avião da carreira regular da TAAG (Transportes Aéreos de Angola).

A maioria dos refugiados deste grupo, o quarto desde que se deu início ao seu repatriamento, seguem para as Províncias de Malange e Huambo.

Até este momento, embarcaram para a RPA (República Popular de Angola) mais de 500 refugiados, que têm sido encaminhados para as diversas Províncias daquele país. O transporte tem sido assegurado pela TAAG e tem o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Embaixada de Angola em Lisboa e Alto Comissário das Nações Unidas para os refugiados.

Espanhóis continuam a pescar em águas portuguesas

PORTO — A «invasão» dos pesqueiros espanhóis nas águas territoriais portuguesas entre Caminha e Aveiro causou, num incidente registado ontem, um prejuízo de 85 contos: o «Ala Riba» ficou sem 33 redes...

Os arrastões infestavam de tal modo a zona que se tornava difícil aos barcos portugueses exercerem a sua actividade. Os Sindicatos dos Pescadores da

Póvoa e Vila do Conde alertaram o comandante do porto. Para quando medidas oficiais para evitar esta situação que se arrasta já há dias?

Tanto os Sindicatos dos Pescadores afectados, como a Associação dos Mestres Proprietários pensam que se a apatia governamental se mantiver poderão ser adoptadas formas de luta, que poderão chegar mesmo à paralisação.



GREVE DOS "SINALEIROS DO CÉU"

Aeroportos portugueses com ligeiros atrasos

Apesar da continuação da greve de zelo dos controladores de tráfego aéreo franceses, a situação existente no espaço aéreo português tem tendência a normalizar-se.

Com efeito, à parte ligeiros atrasos em voos nacionais e europeus, atrasos esses que na sua quase totalidade não ultrapassam os 60 minutos, raros foram os cancelamentos até agora registados.

Ontem, apenas quatro voos foram anulados (dois do Porto para Lisboa e dois de Lisboa

para a capital nortenha), não havendo a assinalar grandes perturbações nem na Portela, nem em Pedras Rubras.

GRÉCIA E ESPANHA OS MAIS AFFECTADOS

As consequências da greve de zelo dos «sinaleiros do ar» franceses são, porém, diferentes nos restantes países da Europa. Os

países mais afectados continuam a ser a Grécia e a Espanha cujos aeroportos continuam a acolher e a «despachar» aviões com significativos atrasos sobre os horários previstos. Por outro lado, acredita-se que a situação tenda para o «caótico» com a aproximação do fim-de-semana e, em consequência deste final de mês com o regresso de milhões de veraneantes.

Entretanto, o Sindicato dos Pilotos Franceses, ontem reunido com representante dos controladores de tráfego aéreo france-

ses, informou estar disposto a servir de mediador entre o Governo francês e os grevistas.

Apesar desta atitude do Sindicato dos Pilotos, teme-se que as negociações sejam difíceis tendo em conta as declarações ontem proferidas pelo ministro dos Transportes francês, Joel le Theule, acerca da greve: «A greve dos controladores do ar constitui sabotagem deliberada e é feita por pessoas privilegiadas. Os autores deste acto deliberado de sabotagem terão de enfrentar as consequências...».

PUB.

Proposta de Manifestação

1.º Considerando a justeza e importância da luta travada pelos trabalhadores do mar há cerca de dois meses contra a requisição civil, a política de portarias e o Decreto dos 20%, pelo direito à contratação colectiva — objectivos de luta de todo o movimento sindical.

2.º Considerando que estes trabalhadores vêm sendo alvo de novos ataques aos seus direitos, dos quais se destacam:

- O decreto-lei que acaba com o poder disciplinar democrático dos Conselhos de Disciplina e o devolve por inteiro ao armador ou seu representante a bordo.
- O Despacho Normativo 460/78 que retira as credenciais aos Sindicatos Marítimos, voltando-se à escolha do 24 de Abril, o que vem afectar não só os trabalhadores da Marinha do Comércio como os Pescadores.

3.º Considerando que não podemos ter ilusões no III Governo e que é necessário exigir com firmeza a pronta resolução do problema contra todas as tentativas de desmobilização que se têm feito sentir, nomeadamente através da generalidade dos órgãos de Informação que procuram fazer crer que os trabalhadores do mar vão ceder.

4.º Considerando a necessidade de reafirmar a nossa firmeza e determinação em vencer e ainda de alertar os trabalhadores em geral para o apoio a esta luta:

DECIDIMOS

Constituir-nos em comissão organizadora de uma manifestação e realizar em apoio às reivindicações dos trabalhadores do mar.

PROPOMOS

1 — Que se realize logo que hajam condições para isso no sentido de reforçar a unidade de todos os trabalhadores do mar (Marinha de Comércio e Pesca) e com objectivo de apoiar as exigências

anulação das penas
revogação do despacho das credenciais
reapreciação do decreto sobre poder disciplinar a bordo
rápida resolução do CCT segundo os interesses dos trabalhadores.

2 — Que todos os Sindicatos do Mar — incluindo Pescadores (Direcções, Delegações, Secções, Comissões Sindicais, Activistas Sindicais, etc.) dêem o seu apoio e integrem a Comissão Organizadora da Manifestação.

3 — Que o Secretariado da CGTP-IN e todos os sindicatos e organizações dos trabalhadores em geral, que queiram manifestar o seu apoio a esta manifestação o façam rapidamente.

26 de Agosto de 1978

PELA COMISSÃO ORGANIZADORA PROVISÓRIA
RUI SALSINHA — MEMBRO DA DIRECÇÃO DO SINDICATO DOS MARINHEIROS

ABÍLIO GANDAIO — MEMBRO DA DIRECÇÃO DO SINDICATO DOS MARINHEIROS

JOAQUIM PILO — MEMBRO DOS CORPOS GERENTES DO SINDICATO LIVRE DOS PESCADORES DE LISBOA

MOISÉS — MEMBRO DA DIRECÇÃO DA SECÇÃO SINDICAL DOS PESCADORES DA COSTA DA CAPARICA

TRIBUNA LIVRE

PEDRO MARTINS

A propósito da inclusão de três homens ditos de esquerda

Pouco depois da formação do governo de coligação disfarcada PS-CDS, escrevia Mário Soares no «Portugal Socialista» que o segundo Governo Constitucional não falhava e, se falhasse, nada de bom poderia vir para a esquerda. A nomeação de Nobre da Costa (nome que facilmente se associa ao grande capital reinante até 24 de Abril de 1974 e a cuja experiência governativa no I Governo Constitucional aparecem directamente ligadas as desintervenções da FACAR, MUNDET e AUTO-RECONSTRUTORA DO BARREIRO) para o cargo de Primeiro-Ministro do III Governo Constitucional parece, pelo menos de imediato, dar razão a Mário Soares: «nada de bom poderá vir para a esquerda». De facto, se a inclusão de dois ou três nomes de homens ditos de esquerda no elenco governamental provoca uma certa inquietação à direita, o certo é que só isso não dará nenhuma garantia à esquerda, uma vez que, ser «de esquerda» não é nenhum direito inalienável adquirido por quem se intitula como tal. «é de «esquerda» quem tem

uma prática política de esquerda na rua e no Parlamento, na oposição e no Governo. Quem já esqueceu os nomes de António Barreto, Medeiros Ferreira, Gonelha, etc.?

Contudo, se de imediato a direita parece sair vencedora da crise política que provocou e que o PS consentiu em virtude do «optimismo da miopia que conduz ao precipício» (M. Sacramento), a prazo menos curto — e aqui referimo-nos concretamente às eleições gerais de 1980 das quais sairá uma Assembleia com poderes constituintes e às próximas eleições presidenciais — a esquerda portuguesa poderá «vingar-se» de maneira inequívoca e mesmo definitiva.

Para tanto, basta que o Partido Socialista que governou de facto à direita e com a direita tire da presente crise política as lições necessárias para cair e ficar à esquerda e não volte — como parece estar a acontecer, segundo rumores cada vez mais insistentes — a compromissos com partidos que, como o CDS pretendem, ao nível dos dirigentes, apresentar uma imagem eu-

ropeia e civilizadamente direita, enquanto ao nível das bases dificilmente se conseguem distinguir os contornos entre as acções legais e a conspiração bombista.

Com efeito, se o Partido Socialista mantiver as posições, de certo modo radicais, que vem tomando desde a queda do Governo de Mário Soares, isso evitará a formação na Assembleia da República de um bloco PS-PPD-CDS, a funcionar em pleno ou apenas «em dois cilindros», e cujas consequências, em matéria de revisão constitucional, será catastrófica para o povo português. Recordemos, apenas como ilustração, a lei das indemnizações e da Reforma Agrária aprovadas em consequência das alianças do Partido Socialista com os partidos da direita e teremos uma ideia, mais ou menos exacta, dos resultados obtidos pelas «maiorias estáveis coerentes». Será também conveniente recordar as atitudes inequívocas do PPD e CDS perante a lei sobre as associações fascistas recentemente aprovada e ainda não promulgada.

Por outro lado, quando

das eleições presidenciais será possível a escolha de um candidato, civil ou militar, com um programa passível de ser apoiado pela grande maioria dos partidos de esquerda e com fortes probabilidades de vir a ser o novo ocupante do Palácio de Belém, dando ao povo português todas as garantias de que Abril será cumprido e as principais conquistas da revolução salvaguardadas.

Parece-nos, assim, que do Partido Socialista depende, em grande medida, o futuro da República Portuguesa como «estado democrático, baseado na soberania popular, no respeito e na garantia dos direitos e liberdades fundamentais e no pluralismo de expressão e organização política democráticas, que tem por objectivo assegurar a transição para o socialismo mediante a criação de condições para o exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras», conforme consta na Constituição em vigor e que traduz a vontade da grande maioria do povo português expressa em sucessivas eleições livres.

"NEM PÁSSARO NEM PEIXE" NO FESTIVAL DA FIGUEIRA

Para Solveig Nordlund a liberdade é luta entre imaginário e real

Entre os filmes apresentados extraconcurso no Festival de Cinema da Figueira da Foz conta-se «Nem Pássaro nem Peixe» de Solveig Nordlund, uma sueca que vive há vários anos em Portugal.

A ideia de fazer este filme surgiu-lhe a partir da leitura da primeira página do livro «A Chave de Prata» de H. P. Lovecraft, escritor americano de ficção científica.

O livro descreve os conflitos entre o imaginário e o real e conta como Randolph Carter a personagem do livro abandona a vida quotidiana à procura dos seus sonhos de infância.

«Escolhi um jornalista da televisão», afirma Solveig «porque se trata de alguém de tal modo embrulhado em imagens que

Trata-se da primeira ficção de Solveig que começou a trabalhar em cinema como assistente de realização. «Em última análise, o filme procura retratar a pessoa que está distraída que não se identifica nem com o que diz nem com o que faz. Que está a falar de uma coisa e a pensar noutra. É o problema da comunicação do homem da cidade».

O jornalista do meu filme tem uma sensação de estranheza perante o real, e ao mesmo tempo a impossibilidade de sonhar já. «Todos os seus sonhos, o político e o amoroso, são frustrados». A realidade torna-se fluida e irreal.

O título é o equivalente sueco de «nem peixe nem carne». Não há diferença entre um peixe no aquário e um pássaro embalsamado diz Solveig que pretendeu estruturar os diálogos tendo em conta os dois elementos água e ar. Talvez que uma das imagens mais impressionantes para o espectador seja a da criança que não consegue respirar e que através dessa opressão culpabiliza directamente a falta de comunicação entre os adultos que a rodeiam. Quanto à imagem final do homem a saltar as barreiras que pretendeu Solveig através dela? «Essencialmente ilustrar o facto do imaginário fugir necessariamente aos caminhos trilhados. O jornalista não avança nos sonhos quando faz os primeiros passos nesse sentido é obrigado a desistir». A interrogação fica para cada um de nós: contentamo-nos com a assistência, com os gestos da sobrevivência ou lutamos por assumir a nossa liberdade?

O próximo filme de Solveig deverá começar a ser rodado em Janeiro a partir de um «fait-divers» que conta a história de uma mulher oriunda de um meio social muito pobre e que na sua ânsia de conseguir rapidamente obter um melhor padrão de vida acaba por participar no assassinio de um «chauffeur» de táxi. Título provisório para este trabalho? «Pacto de Sangue».



Uma cena de «Nem pássaro nem peixe»

vêm de outros lados que já não sabe se elas são imaginárias ou reais».

«A referência ao papagaio é intencional?» — «Não. Trata-se de uma história que me foi contada e que eu aproveitei. Do mesmo modo que quando fechamos os olhos, as imagens formadas não chegam a pertencer completamente nem ao reino do sonho, nem ao do domínio real, também para o jornalista a repetição monótona de factos torna-se ambigüidade imaginária e a procura frustrada de sonhos transforma-se em actualidade.»

TRABALHADORES

AGRÍCOLAS DO PORTO

Novos corpos gerentes tomam posse

PORTO, 31 — No próximo sábado, pelas 16 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Porto decorrerá a tomada de posse dos novos corpos gerentes daquele sindicato, recentemente eleitos.

Entretanto, efectua-se amanhã, às 15 horas, na delegação do Porto do MT a primeira reunião da Comissão Técnica para elaborar os estudos preparatórios da portaria regulamentadora de trabalho para o sector rural das regiões Norte e Centro.

Desta comissão fazem parte

quatro representantes do Sindicato Agrícola, quatro outros das entidades patronais, um do MT e outro do Ministério da Agricultura e Pescas. A comissão foi constituída, recorde-se, por despacho do MAP, de Junho último.

Dos resultados desta comissão técnica poderá, pois, surgir legislação de trabalho para o sector, ambição de há muito dos respectivos sindicatos.

Com vista à preparação desta reunião os sindicatos agrícolas do Norte e Centro reúnem também amanhã na USP.

INATEL

Refeições sobem de preço

PORTO, 31 — As refeições servidas no refeitório do INATEL, nesta cidade, vão sofrer um aumento de 10\$00 na próxima segunda-feira. Tal facto está a provocar forte reacção nos utentes daquele organismo, na sua totalidade trabalhadores sem grandes recursos financeiros, que vêem assim agravar-se a despesa orçamental destinada à sua alimentação.

Por outro lado, a direcção do INATEL não procurou auscultar a opinião dos trabalhadores que contestam, ainda, a má qualidade das refeições. Entretanto, e em sinal de protesto contra o aumento dos almoços, foi fixado nas portas do INATEL um impresso em que se solicita a todos os sócios para não comprarem as senhas das refeições até que o Governo estude o problema.



Solveig Nordlund, Acácio de Almeida e Teresa Caldas responsáveis pela fotografia

Assis Pacheco vai falar de jornalismo no SPGL

A semelhança do que aconteceu em 1977, o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL) vai organizar este ano, e a partir de 25 de Setembro, uma série de pequenos cursos de aperfeiçoamento pedagógico. Os cursos deste ano são exclusivamente para professores inscritos naquele sindicato, e deverão, como afirma aquele órgão de classe, abarcar dentro do possível áreas do conhecimento não contempladas pela «formação oficial».

Segundo o programa divul-

gado ontem, pela direcção do SPGL, os cursos de 78 dedicam uma atenção particular aos problemas directamente relacionados com a prática pedagógica dos professores, nomeadamente no campo do ensino primário e da alfabetização de adultos. Além destes temas, haverá também dois cursos, orientados respectivamente, pelo chefe de Redacção do «Diário de Lisboa», Fernando Assis Pacheco, e Jorge Silva Melo, que falarão de jornalismo e de teatro, respectivamente.

Prevenção das doenças da terceira idade

No âmbito do programa de actividades da Universidade Internacional para a Terceira Idade, o professor francês Pierre Vellas, presidente da Sociedade Francesa de Medicina Social e de Saúde Pública, realiza no próximo dia 6 de Setembro, às 17 horas, no Anfiteatro da Biblioteca Nacional, ao Campo Grande, uma conferência subordinada ao tema «A Prevenção das Doenças da Terceira Idade».

A acção de participação voluntária que o professor Pierre Vel-

las vem desenvolvendo no campo da gerontologia tem despertado o maior interesse entre os organismos internacionais, que o incluem entre os seus especialistas mais notáveis. A sua vinda a Portugal implica o estudo de programas de formação no âmbito da Organização Mundial da Saúde.

A entrada é gratuita e a inscrição dos interessados será feita a partir das 16 e 30, para que em devido tempo possam receber a documentação.

De como vi, sem querer, o Inspector Maigret

CARLOS PORTO

Tinha na agenda para a passada terça-feira a estreia de um espectáculo no Teatro Monumental. Embora de regresso a Lisboa à hora dele se iniciar, naturalmente fatigado pela viagem, estava disposto, como de costume, a fazer o trabalho. São os leitores testemunhas de que como não tenho por hábito escusar-me a esta tarefa por mais aborrecida ou dolorosa que seja (como por vezes é). Não se trata, aliás, de vir aqui queixar-me o que seria descabido mas apenas lembrar que normalmente não tenho dúvidas em cumprir as obrigações de que estou incumbido.

Disposto, pois, a ir ao Monumental, calcule-se o meu espanto quanto li, no próprio dia da estreia, inserida no respectivo anúncio a seguinte frase publicitária: **Uma denúncia frontal da corrupção sócio-política de Portugal contemporâneo.**

Perante este facto que, a meu ver, coloca o espectáculo ou, pelo menos, a sua promoção na ilegalidade antidemocrática, por razões que qualquer leitor entende, não me era possível nele participar, de qualquer forma, mesmo na forma mais passiva que seria limitar-me a ser seu espectador. Fazê-lo seria cúmplice-me com a atitude de um empresário que colocando-se dessa maneira contra a verdade dos factos, infringe, na minha opinião, a Constituição vigente, seria cúmplice-me com um espectáculo (mesmo que viesse a denunciá-lo como tal) que se presta a manobras tão obviamente suspeitas.

Vem a talho de foice lembrar o seguinte. A actriz Laura Alves,

que encabeça o cartaz do Monumental, fez há semanas ao semanário «Sete» algumas declarações que vale a pena fixar.

«Tinha jurado aos meus deuses nunca entrar numa peça política! Mas agora penso que as coisas estão diferentes, o público português já não quer nada com a esquerda e há coisas que têm de ser ditas».

A actual situação política tem a vantagem de permitir a clarificação de certas posições, como é o caso. Pois não é bonito, esta coragem da actriz Laura Alves que vem agora fazer a sua profissão de jornalista? Para isso, basta falar (democraticamente, não é?) em nome do público português «que já não quer nada com a esquerda» (até já nem será preciso fazer eleições).

Valerá a pena explicar à actriz Laura Alves que o teatro que fez foi sempre um teatro político?

Valerá a pena, tão alienada como se mostra, lembrar-lhe que o teatro, ou a maior parte do teatro que fez, foi um teatro de direita?

Valerá a pena lembrar-lhe que, explorada pelo sistema de produção capitalista, em que a sua actividade se insere, foi o seu talento delapidado, como não podia deixar de ser, por esse mesmo sistema?

Não creio, de facto, que valha a pena.

Valerá a pena, no entanto, de esta explicação ao leitor sobre as razões por que não fui ao Monumental, por que não irei ao Monumental, por que não escreverei uma linha mais sobre o espectáculo do Monumental. Ou de como vi, sem querer, o Inspector Maigret.

CAMPISMO NA SERRA DA ESTRELA

Parque das Penhas não aguenta

COVILHÃ, 31 — O Parque de Campismo das Penhas da Saúde já não responde ao desusado movimento de campistas que nesta altura da época para lá se dirige, uma vez que, como afirmam os seus responsáveis, não dispõe de infra-estruturas nem as condições de espaço satisfazem as suas necessidades.

Bastará, para uma primeira e apressada comprovação da sua insuficiência ante uma procura cada vez mais acentuada, atentar no facto de cerca de vinte mil pessoas da Covilhã e das localidades vizinhas ali assentarem

arraiais todos os fins-de-semana, estendendo-se por vezes pela serra e margem do rio Zêzere, afluente do Tejo que ali nasce.

Para dificultar ainda mais o problema subsiste o facto de a essas cerca de vinte mil pessoas da área, um terço da qual é da Covilhã, se juntarem centenas de forasteiros, designadamente campistas. O Município covilhense pensa fazer um levantamento topográfico do local para aí instalar, em momento julgado oportuno e possível, um novo parque de campismo.

4 vezes por semana

Sotavento

O seu rápido Lisboa - Algarve - Lisboa

1ª classe / Ar condicionado / Snack-Bar

14 50	Barreiro	23 20
18 12	Albufeira	19 57
18 42	Faro	19 25

 Caminhos de Ferro Portugueses

PUB.

STAL

Sindicato dos Trabalhadores

da Administração Local

COMUNICADO

Em 28 do corrente reuniram a Direcção Nacional do STAL — Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, o Secretariado Distrital de Setúbal e a Comissão Representativa dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipais do Barreiro para analisar a situação criada pela comunicação feita, pela C. M. do Barreiro àquela CRT, da inexistência de fundos que permitam, no corrente mês, o pagamento dos salários aos trabalhadores daquele Município. Constatando que:

- Para além dos salários do corrente mês que se vencem no próximo dia 31, são ainda devidos os retroactivos relativos ao último aumento salarial e referentes aos meses de Janeiro a Maio, bem como as comparticipações de assistência na doença;
 - Não obstante diversos contactos efectuados a nível governamental — Presidência da República e Ministério da Administração Interna — nada de concreto foi adiantado, não obstante o reconhecimento unânime da razão e dos direitos que assistem aos trabalhadores;
 - Por tal, a situação dos trabalhadores da C. M. do Barreiro, face ao constante aumento do custo de vida se apresenta insustentável a curto prazo;
 - Os factos atrás apontados levaram os trabalhadores da C. M. e S. M. do Barreiro, em plenário realizado em 26 do corrente, a mandatarem os seus órgãos representativos para, caso não venha a ser encontrada solução que permita o pagamento dos seus salários até ao final do corrente mês, desencadearem as formas de luta que forem achadas convenientes;
- Decidiram:
- 1.º — Responsabilizar publicamente os órgãos competentes para os problemas que para a população do Barreiro, possam advir da sua luta;
 - 2.º — Dar início a uma campanha de esclarecimento à população do Barreiro quanto às razões da luta dos trabalhadores da C. M. e S. M. do Barreiro;
 - 3.º — Acompanhar a respectiva Administração no prosseguimento das diligências na procura de uma solução — nomeadamente da Assembleia da República;
 - 4.º — Convocar novo plenário dos Trabalhadores da C. M. e S. M. do Barreiro para o dia 1 de Setembro, a fim de estes decidirem das formas de luta a serem encetadas.

PELA GARANTIA DOS NOSSOS SALÁRIOS

BARREIRO, 28 de Agosto de 1978

A D. N. DO STAL

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA E MINAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19 do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo a que se refere o processo 8/62137, arquivo 9101 para o estabelecimento freguesia de Pontevel, concelho de Cartaxo, de uma linha aérea a 6 kV, com cerca de 287 metros, entre o apoio n.º 3 da linha para o posto de transformação n.º 12 C (Aviários Grapal) em Pontevel e o posto de transformação n.º 69 em Viosa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 22 de Agosto de 1978.

Pel'O Engenheiro Chefe
Angelino Pires dos Santos



DE FÉRIAS COM O
Diário de Lisboa

Aceitam-se assinaturas de férias
pelo período de 10 dias,
ao preço de 7\$50 por exemplar

NÃO SE ENVIAM RECIBOS À COBRANÇA

Porto Rico sob a bota do imperialismo

Passaram 80 anos desde que Porto Rico, ex-colónia de Espanha, se tornou um domínio norte-americano, e 25 desde que os EUA lhe impuseram o estatuto de «Estado livremente unido».

Por ocasião deste «jubileu», o presidente Carter dirigiu uma mensagem aos porto-riquenhos em que por pouco não enaltecia essa data como um motivo de regozijo para todo o povo. Nessa mensagem, declarou-se que o Governo dos EUA respeitaria o «direito à autodeterminação» da ilha, e falou-se muito de «amizade», «eleições livres», «fidelidade aos princípios democráticos», etc. No entanto, aquilo que a administração Carter se esforça por apresentar em tom de empolada retórica aparece aos olhos do povo porto-riquenho sob um aspecto completamente diferente.

UM CRIME EM CADA 5 MINUTOS

Os monopólios dos EUA convertem Porto Rico e a sua população em objecto de impiedosa exploração. Basta dizer que, em lucros líquidos, tiram anualmente da ilha 2 biliões de dólares. 85% da economia nacional de Porto Rico encontra-se submetida ao calcanhar de ferro do capital norte-americano. As massas populares continuam a viver na pobreza. O salário médio de um operário é, em Porto Rico, duas vezes inferior ao da metrópole, ao passo que o custo de vida lhe é superior. Os bairros pobres e a falta de higiene são espectáculo corrente na ilha. Ainda hoje, há 11% de analfabetos entre a população adulta. O nível de desemprego atinge os 30%.

A par de tudo isto, existem muitas chagas sociais introduzidas pelos EUA, típicas do seu «modo de vida»: o alcoolismo, a droga, a prostituição, o jogo. Numa população de três milhões de habitantes, há cem mil alcoólicos e sessenta mil drogados. Na ilha ocorre um crime grave em cada cinco minutos.

Muitos partem para o estrangeiro, em busca de melhor vida. Nos EUA, encontram-se dois milhões de porto-riquenhos emigrados. Mas também ali a sua

situação não é melhor: discriminação, pobreza e desemprego são males a que os emigrantes porto-riquenhos estão sujeitos na metrópole. Se bem que «Rico» de nome, o povo vive na ilha como que numa espécie daquelas reservas em que os EUA confinaram as tribos indias.

DALI PARTIRAM CONTRA CUBA

Porto Rico encontra-se, de facto, ocupado pelo Pentágono,



Na ilha ganha-se duas vezes menos que no continente e o custo de vida é mais alto: resultado — uma vida de miséria.

juntamente com as outras ilhas que lhe são adjacentes. Nas 10 bases militares ali instaladas, estão aquarteladas tropas, destinadas não só a esmagar qualquer tentativa de levantamento mas também a efectuar operações contra outras regiões da América Latina. Foi dali que partiram, por exemplo, as intervenções militares contra Cuba, Guatemala e República Dominicana. Duas terças partes da ilha de Vieques estão ocupadas por uma base naval, vivendo os seus habitantes afastados dessa «zona interdita». Quando a base

foi construída, aqueles que habitavam essa parte da ilha foram mudados à força e obrigados a vender as suas casas e bens imóveis às autoridades, por um preço irrisório. Os milhares de pescadores dessa ilha porto-riquenha, cuja existência depende exclusivamente da pesca, têm de suportar os prejuízos causados pelas constantes manobras da marinha de guerra dos EUA que, frequentemente, executa exercícios de fogos reais junto às suas costas, transformadas em polígono de tiro. Como não podia deixar de ser, a

conferência essa que teve a participação de delegações de 79 países e 18 organizações internacionais. Causa, pois, inquietação e alarme entre a opinião pública internacional, os planos de Washington de perpetuar o colonialismo na ilha e de a transformar no 51.º Estado dos EUA.

O Partido Socialista Porto-riquenho considera, numa das suas resoluções, que «a única solução para a questão do estatuto de Porto Rico é a completa autodeterminação e a independência nacional. Só por essa via, o povo de Porto Rico poderá ex-

fauna e a flora da orla marítima sofreram já danos irreparáveis.

51.º ESTADO DOS EUA?

O destino dessa ilha subjugada preocupa, há muitos anos, a Humanidade, constituindo um dos problemas de que se ocupa, por exemplo, o comité de descolonização da ONU. Em 1975, realizou-se, em Havana, uma Conferência Mundial de Solidariedade para com a luta de Porto Rico pela sua independência,

tirar as sérias chagas políticas, económicas e sociais que são as consequências directas da dependência colonial e do roubo de que é objecto por parte dos monopólios americanos».

A opinião pública progressista mundial está inteiramente ao lado do povo porto-riquenho, que, em condições difíceis, luta tenazmente pela sua independência, pelo direito de decidir sobre o seu próprio destino. Esta causa justa acabará, sem dúvida, por vencer, apesar de toda a perfidia e cruel força do imperialismo.

COSTA RICA: uma situação tensa

SÃO JOSÉ (Por Ernesto Tapia Serviço Especial de PRENSA LATINA) — A percentagem de jovens desocupados aumenta constantemente na Costa Rica, devido ao facto do crescimento demográfico superar a capacidade económica de criação de novos postos de trabalho, segundo dados estatísticos oficiais.

As últimas estatísticas sobre desemprego divulgadas pelo Ministério do Trabalho, indicam que, em Julho passado, a força laboral era de 684 mil pessoas de que 4,6 por cento estava sem emprego.

A população total da Costa Rica é de 2 065 576 habitantes. Dos 31 433 costa-riquenhos sem emprego, 71,8 por cento são pessoas cujas idades estão compreendidas entre os 12 e os 19 anos, 26 por cento entre os 19 e os 44 anos e 2,2 por cento têm idades acima dos 45 anos.

As estatísticas revelam ainda que, do total de desocupados, 20 224 são homens e apenas 11 mil mulheres.

Na área metropolitana, considerando-se nesta a capital S. José e algumas zonas dos

arredores, a percentagem de desocupados aumentou de 0,9% em relação à percentagem geral.

É aí que se concentra mais de 25 por cento da população do país e um terço da mão-de-obra disponível, percentagem que tende a aumentar com as crescentes migrações camponesas que se vêm verificando desde há dez anos.

Quanto ao grau de educação que possuem as pessoas afectadas pela desocupação, o Ministério do Trabalho afirma que 19 462 têm a escolaridade primária, 8960, a secundária; 1256, a universitária; 1600 não têm qualquer grau de escolaridade e há 95 casos que não foi possível esclarecer.

Quanto aos subempregados, as informações oficiais indicam que estes alcançam 9,2 por cento das pessoas ocupadas.

Os trabalhadores mais afectados pelo subemprego são os operários, artesãos e em especial os trabalhadores das zonas rurais, acrescentam as informações governamentais.

Os sectores em que se registam maiores taxas de desem-

prego são: a construção civil, com 6,7%; a indústria, com 5,2%; serviços básicos, 4,6%; e o comércio, com 3,7%.

O facto de 75 por cento da força de trabalho habitar nas zonas rurais faz com que o desemprego seja relativamente baixo em comparação com outras nações da América Latina, afirmam os economistas costa-riquenhos.

Em alguns casos, como no dos pequenos produtores agrícolas, cujos filhos são integrados na produção muito novos, é difícil determinar a situação no que respeita a emprego.

Além disso, as constantes migrações camponesas para a área metropolitana dão-se tanto por falta de emprego estável como pelos baixos salários que são pagos no campo.

A percentagem da população jovem, inactiva entre os 12 e os 19 anos é de 76,6 por cento e os estudos assinalam que destes 55,6 por cento se tornam donas de casa.

As escassas possibilidades que oferece a sociedade costa-riquenha aos seus trabalhadores provoca também um êxodo de

jovens trabalhadores para os Estados Unidos, Panamá e México, numa percentagem ainda não revelada por estatísticas oficiais.

As organizações sindicais já alertaram para o facto da economia costa-riquenha não estar em condições de criar os 50 mil novos postos de trabalho que são necessários, tendo em conta o crescimento demográfico dos próximos anos.

Acrescentam que 50 por cento dos costa-riquenhos auferem salários mensais inferiores a 90 dólares, o que, na cidade, não permite a uma família, integrada, em média, por cinco pessoas, viver. E dizem ainda que, projectando as actuais taxas de emprego e desemprego a 1985, se terá um desemprego total de 8,5 por cento, a qual, somada aos subempregados, dá 15,5 por cento de uma força de trabalho de aproximadamente 894 mil pessoas.

As perspectivas de incremento do desemprego, sob todas as formas, abrem uma incógnita sobre o futuro dos costa-riquenhos que verão aumentar a força de trabalho nos próximos dez anos.

EUROPA

Estratégia antiterrorista estudada a nível nacional pela Polícia espanhola

Chefes da Polícia de toda a Espanha reuniram-se com o Director Geral da Segurança Nacional, com o objectivo de coordenar a estratégia antiterrorista, na sequência dos recentes atentados contra vários agentes da autoridade.

A reunião teve lugar numa altura em que cresce o mal-estar no seio da Polícia, que acusa os dirigentes espanhóis de permitirem o aumento da ilegalidade.

Em atentados separados, indivíduos armados mataram quatro polícias na passada segunda-feira. Desde o princípio do ano que já foram mortos em Espanha 16 agentes da Polícia.

Nos funerais de dois polícias mortos anteontem em Barcelona e Santiago de Compostela, agentes da autoridade entoaram o hino da Falange, ao mesmo tempo que gritavam «O Exército ao Poder».

A Associação Profissional dos Funcionários do Corpo Geral da Polícia emitiu um comunicado em que se afirmava que a defesa da sociedade «se torna impossível quando a fraqueza dos poderes públicos e o desprezo pela lei atinge níveis como os que se registam actualmente em Espanha».

As forças policiais foram criticadas pela revista espanhola «Cam-bio 16». Segundo esta, a Polícia espanhola era eficiente no tempo de Franco, pois podia utilizar a tortura e recorrer ao uso de informadores.

«Mas — refere a revista — como num regime democrático, é, praticamente, impossível usar a tortura, muitos cidadãos perdem o medo e parte do aparelho policial do antigo regime mergulhou na mais evidente das ineficiências».

Por outro lado, um chefe da Polícia que provocou escândalo ao afirmar que alguns dirigentes da ETA eram seus amigos pessoais foi afastado do seu cargo por uma ordem do Ministério do Interior, publicada no jornal oficial do estado.

Andrés Gómez Margarida foi demitido como chefe regional no noroeste da Galiza três semanas depois de ocupar o cargo e afirmar numa conferência de imprensa que se orgulhava de manter amizade pessoal com alguns dirigentes da ETA.

Entretanto, notícias provenientes de Bilbao informam que o presumível responsável dum comando da organização separatista basca ETA, Tomás Sulbarria Goitia, foi atingido com uma bala no pescoço.

Dois desconhecidos transportaram o ferido ao posto de socorros de Bermeo, perto de Bilbao, o qual, foi posteriormente internado num hospital daquela cidade do país Basco.

Enquanto isto, o dirigente socialista espanhol, Felipe Gonzalez, afirmou no México, que as acções terroristas actualmente registadas em Espanha pretendem destruir o processo democrático em curso, embora até agora, não tenham conseguido causar qualquer dano às instituições democráticas do regime.

Felipe Gonzalez afirmou em conferência de imprensa que as novas instituições espanholas não são vulneráveis à violência, conforme se viu quando do recente assassinio de um general, ao contrário do que sucedia no tempo da ditadura franquista, visivelmente abalado, por exemplo, quando da morte violenta do almirante Carrero Blanco.

ASIA

Hua Kuo-feng vai visitar a França, a RFA e o Japão

O presidente Hua Kuo Feng prosseguirá a sua digressão pelo estrangeiro visitando a França, a República Federal da Alemanha e o Japão, soube-se em Belgrado de fonte informada.

O chefe do PC edo governo chinês confiou esses projectos ao marechal Tito, quando da sua estada na Jugoslávia, precisa-se da mesma fonte.

Hua explicou que a escolha desses três países tinha sido ditada pelo desejo de encontrar parceiros capazes de ajudar a China a vencer o seu atraso nos domínios da tecnologia e da industrialização, acrescenta-se.

Há poucos dias, um membro da delegação jugoslava que participou nas conversações sino-jugoslavas declarou que o presidente Hua Kuo-Feng pensava visitar igualmente a Itália e a Suécia.

MUDANÇA EM RELAÇÃO À FORMOSA?

Um negociante de Hong Kong

citado quarta-feira pelo diário «Tin Tin» refere as palavras dum responsável — não identificado — da China Popular de que Pequim está a contar com os comerciantes chineses instalados em Hong Kong para reatar laços comerciais com a Formosa.

O responsável chinês declarou, segundo o diário, que o estabelecimento de laços entre as duas capitais seria bem acolhido pelos dois povos.

O reatamento dos contactos comerciais entre Pequim e Taipé poderia ser seguido de trocas de visitantes, continuou o responsável chinês citado pelo jornal.

Outras duas decisões recentes de Pequim levam a crer que a China reviu consideravelmente a sua atitude em relação à Formosa, pensam os observadores de Hong Kong.

Primeiramente, ao contrário de toda a política antiga, Pequim autorizou cientistas chineses a assistir recentemente a uma conferência de Física em Tóquio na companhia de cientistas da Formosa. Em seguida, a China não rejeitou um pedido das Linhas Aéreas Tailandesas de estabelecer linhas simultaneamente para Pequim e Taipé.

RELIGIÃO



Papa promete reforçar a unidade da Igreja

João Paulo I comprometeu-se a defender e a reforçar a unidade da Igreja, apoiando-se na hierarquia episcopal e no governo central da Santa Sé.

O novo Papa, que recebia na Sala do Consistório os cardeais que o elegeram no sábado para o Pontificado Supremo, assumiu esse compromisso na curta alocução que pronunciou nessa ocasião.

O Papa evocou a sua «inexperiência» ao pedir aos cardeais e, através deles, a todos os bispos para lhe darem assistência com os seus conselhos. Afirmou, como já fizera na sua mensagem

de Domingo passado, pretender consagrar toda a sua energia ao reforço da unidade apoiando-se neles.

Entretanto o chefe de Estado e Secretário Geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, enviou um telegrama, felicitando o Papa João Paulo I pela sua eleição como Sumo Pontífice — informou a agência TASS.

Na sua mensagem, Brejnev transmite ao novo Papa «votos de êxito nos seus esforços a favor do fortalecimento da paz, do desanuviamento, do fortalecimento da amizade e da colaboração entre os povos».

CIENCIA

Surto de varíola analisado pela OMS

A Organização Mundial de Saúde (OMS) vai investigar um surto de varíola em Birmingham (Reino Unido) que poderá obrigá-la a que a cidade seja declarada como «área infectada de varíola» — indicaram informadores ligados à saúde.

Se a cidade for declarada área infectada, qualquer pessoa de Birmingham que deseje ir ao estrangeiro terá de apresentar um certificado de vacinação.

Segundo informações prestadas por um porta-voz do hospital, 70 pessoas ali empregadas, principalmente enfermeiras, foram postas em quarentena nas suas casas e colocadas sob vigilância médica.

LEUCÓCITOS E CANCRO

Vai ser efectuada nos Estados Unidos uma série de testes destinados a verificar a acção do leucócito «interferon» no tratamento dos cancros já avançados, segundo anunciou a Sociedade Americana de Luta contra o Cancro.

O leucócito «Interferon», uma substância composta por glóbulos brancos extraídos do sangue e depois expostos a um vírus, é uma proteína celular que atrase o crescimento das infecções virais. Testado sobre animais e sobre algumas pessoas cancerosas, deu resultados satisfatórios, permitindo reduzir os tumores cancerosos.

Até agora a substância só era produzida na Finlândia, nos laboratórios da Cruz Vermelha de Helsínquia, e a maior parte dos testes foram efectuados no Instituto Karolinska de Estocolmo, na Suécia, nomeadamente sobre crianças e adolescentes sofrendo de cancros nos ossos.

CURSOS

● MECANOGRAFIA
PERFURACÃO - VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início dos cursos: em 6-9-78
DACTILOGRAFIA
Este curso tem início todos os dias
Informações e inscrições no
EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 36 42 72 — R. do Arsenal, 100-1.

Confirmado o desvio dum avião polaco

Um informador da companhia aérea polaca «Lot», confirmou o desvio e aterragem de um jacto «TU-134» no sector ocidental de Berlim.

O avião que se destinava ao aeroporto de Shoenfeld, em Berlim, capital da República Democrática Alemã, levava a bordo 62 passageiros e sete tripulantes sendo os passageiros sobretudo «turistas da RDA» — prosseguiu.

Entretanto, informações provenientes do aeródromo militar

norte-americano de Tempelhof, em Berlim Ocidental, indicam que o «TU-134» descolou às 16 h (15 tmG) com destino à capital da RDA.

A bordo seguiam apenas dezito pessoas, uma vez que o assaltante pediu asilo político às autoridades norte-americanas para si, sua mulher e filho, cinco outros passageiros fizeram o mesmo, e os restantes 34 passageiros da RDA seguiram em autocarros para o seu destino.

“Austeridade” na Dinamarca

O novo Governo dinamarquês de coligação tomou ontem posse, com um austero programa anti-inflacionário que incluiu congelamento de preços e lucros.

A aliança social-democrata-liberal, procurando um acordo de restrições salariais com os sindicatos, que já atacavam mesmo antes de tomar posse, foi imediatamente recebida com uma greve de protesto num importante estaleiro naval da Jutlândia.

A paralisação foi considerada como possível início de generalizados distúrbios laborais, embora a indústria tenha acolhido de bom grado o novo gabinete e

a sua promessa de um bilião de coroas por ano em empréstimos, a juro baixo, aos exportadores.

A legislação, elaborada pelo gabinete, sobre o congelamento de preços e lucros, mais o aumento de dois por cento no imposto de mais-valia, para 20 por cento, é apresentada hoje ao Folketing (Parlamento).

O programa do Governo visa reduzir o défice da balança de pagamentos, no próximo ano, para 6,5 biliões de coroas, contra os 7,5 biliões de coroas previstas para este ano.

Grandes reduções nas despesas do Estado estão planeadas para 1979, incluindo decréscimos nas Obras Públicas.

AMÉRICA LATINA

Nicarágua: bombardeadas várias cidades

A Força Aérea da Nicarágua bombardeou várias cidades do país afirmou em Bogotá, Gabriel Chamorro, irmão do jornalista nicaraguano Joaquim Chamorro, assassinado em 6 de Janeiro findo.

Em entrevista difundida pela estação radiofónica «Super», da Colômbia, Chamorro acrescentou que a aviação lançou roquetes contra a sede da Cruz Vermelha, em Matagalpa, fazendo numerosos feridos entre os civis que ali se tinham refugiado.

A greve geral, iniciada na passada sexta-feira, na Nicarágua, passou de 60 para 100 por cento de adesões nas principais cidades do país, acrescentou Chamorro.

Notícias provenientes de Manágua indicam que o filho do presidente Somoza, major Somoza Portocarrero, comanda as

tropas governamentais empenhadas na batalha contra as forças insurrectas. Estas tinham tomado ontem posição nos principais pontos de Matagalpa, cidade de 60.000 habitantes, a terceira de Nicarágua, onde se contam já numerosas vítimas.

Rapto e morte no México

O filho do embaixador do México nos Estados Unidos, Hugo Margain Jr., foi morto pelos terroristas que o raptaram.

Até ao princípio da noite não fora anunciada oficialmente a identificação do cadáver, encontrado ontem de manhã em Chalco, a 30 quilómetros da capital mexicana.

A polícia da localidade informa, no entanto, que o corpo

Todas as comunicações entre Matagalpa e a capital estão cortadas, assinalando-se entretanto, novos recontros noutras cidades do país.

Guerrilheiros sandinistas reforçam as fileiras dos insurrectos.

de Margain tem vários ferimentos de bala, um dos quais numa perna, o que a leva a crer que Hugo Margain Jr. deve ter oferecido resistência quando foi raptado na terça-feira passada à noite.

Hugo Margain Jr. tinha 35 anos e era director do Instituto de Filosofia da Universidade do México.

Vietname prevê escalada no conflito de Pequim

O Vietname revelou que as negociações com a China falharam e que é quase certa uma nova escalada do conflito entre os dois países.

Um comunicado do Ministério vietnamita dos Negócios Estrangeiros, transmitido por rádio Hanói e captado em Bangkok, afirma que a «China prepara novas medidas na escalada contra o Vietname».

O comentário da rádio oficial

vietnamita continha alguns dos termos mais «rudes» jamais utilizados nas relações entre os dois países.

Os observadores pensam que o regime de Hanói crê que haverá poucas possibilidades de reaproximação com Pequim.

O comunicado acusava ainda a China de estar a treinar refugiados chineses, que deixaram o Vietname, para realizarem actos de sabotagem e espionagem.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Teatro da Academia Almadense
O novo grande espectáculo do
GRUPO DE CAMPOLIDE



Subsídio
da SEC

Aventuras de Till Eulenspiegel

de Charles de Coster

Adaptação-VIRGILIO MARTINHO Encenação-JOÃO BENITE
Cenários-MÁRIO ALBERTO Música-BERNARDINO NASCIMENTO

Com: Alberto Quaresma • Alda Rodrigues • Alfredo Sobreira
• António Assunção • Argentina Rocha • Luis Alberto • Maria
Henriqueta e toda a companhia do Grupo de Campolide

Todos os dias sessões às 21.30. Matinée ao sáb e Dom.
às 16 h. 2.ª-feira descanso. Bilheteira Tel. 2752127

A escolha da vítima é fácil...
O essencial é a escolha do culpado



ANNIE GIRARDOT

JACQUES DUTRONC

O ALV

"LE POINT DE MIRE"

UM FILME DE JEAN-CLAUDE TRAMONT

CLAUDE DAUPHIN

JEAN BOUISE

JEAN-CLAUDE BRIALY

MATTHIAS HABICH

PHILIPPE ROULEAU

GÉRARD BRACH • JEAN-CLAUDE TRAMONT • GÉRARD BRACH

PIERRE BOUILLE • PIERRE BOUILLE • GEORGES DELERUE

PIERRE GRUNSTEIN • JEAN-CLAUDE TRAMONT • JEAN-CLAUDE TRAMONT

HOJE ESTREIA ÀS 21.30

estúdio
444

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

FICHA:

Título original: Pane, vy jste vdova

Realização: Vaclav Vorlíček
(Checoslováquia-1970)

Argumento: Milos Macourek, V. Vorlíček

Fotografia: Vaclav Hanus

Música: Svatopluk Havelka

Interpretação: Iva Janžorová
(Evelyna), Olga Schoberová
(Molly), Jiri Hrzan (Stuart
Hample), Jan Libíček (Bobo),
Eduard Cúpák (comandante
Steiner), etc.

Distribuição em Portugal: As-
tória filmes.

Cinema: Satélite

Classificação: Não aconselhá-
vel a menores de 13 anos.

João Moura na "Corrida do ano"

Tudo se conjuga para que a
noite de hoje, 31 de
Agosto, possa ficar assinalada
no historial da Praça de Toiros de
Lisboa.

Na verdade, após uma época
triumfal em que conquistou, pelos
seus méritos, o lugar de figura do
toureiro, João Moura vem ao
Campo Pequeno disposto a con-
firmar a imagem de marca que
criou no mundo dos toiros e num
público que, mesmo além das
fronteiras habituais desse
mundo, foi tocado pela fama do
grande jovem toureiro.

João Moura, no Campo Pe-
queno, no auge da época tauro-
máquica é, sem dúvida, um no-
tável cartel.

Com ele actua, como em tan-
tas tardes de glória o tem feito

"O SENHOR É VIÚVA?" DE VACLAV VORLÍČEK

Eisenstein, num seu texto de
1937, interrogava-se sobre o
que deveria ser o humor socia-
lista: «Será o riso da diversão
gratuita e oca, do passatempo
amável, o riso da barriga cheia,
ou ainda uma maneira de esque-
cer os aborrecimentos da vida
quotidiana? Será somente uma
ironia suave à volta das gracio-
sas figuras dum divertido louco
que se enreda em situações
cômicas?»

A chegada de *O senhor é
viúva?* do realizador checoslo-
vaco Vaclav Vorlíček torna opor-
tuna a citação acima uma vez
que este filme se entrega
amplamente sob o signo da «di-
versão gratuita» e do «riso da
barriga cheia». E não deixa de
ser sintomático que tal aconteça.

Retomando uma ideia já abor-
dada (com outra intencionali-



Vaclav Vorlíček: uma «diver-
são gratuita e oca» eis uma defi-
nição que assenta bem ao seu
cinema.

dade e mui diverso talento) por
Vincent Minelli em *Goodbye
Charlie*, este filme vive (como,
de resto, outros do seu autor) de
uma movimentação superficial
sem freio, onde os gags se su-
cedem com variado apuro (do
razoável ao desastroso), como
uma forma de preencher um
vazio que, porém, não pára de
crescer.

Não é este o humor socialista a
exigir. Este humor é só uma (má)
cópia do burlesco americano,
para mais desenraizado e, por-
tanto, vagando apatridamente
numa terra de ninguém.

É que, como dizia Eisenstein,
«é ainda demasiado cedo para
que possamos rir despreocupa-
damente. O riso é apenas uma
arma de reserva...». O cómico
da máscara social e a força da
troça social devem fornecer-
hã-de fornecer — a sua base ao
humor militante que será neces-
sariamente o nosso riso». Com
Vaclav Vorlíček estamos muito
longe disso, talvez estejamos
mesmo a caminho.

A BARRACA

SUMÁRIO



A PARTIR DE HOJE
3.ª a Sábado: 20.30 e 22.30 h
Domingos: 16 e 21.30 h

R. Alexandre Herculano, 70 Telef. 68 63 00

texto: HÉLDER COSTA
música: ZECA AFONSO
cenografia: JOÃO BRITES
encenador: AUGUSTO BOAL

Com:
ANTÓNIO CARA D'ANJO
JOÃO MARIA PINTO
JOÃO SOROMENHO
LUIS LELLO
MANUEL MARCELINO
MARGARIDA CARPINTERO
MÁRIA CÉU GUERRA
MÁRIO VIEGAS
ORLANDO COSTA
PAULA GUEDES
SANTOS MANUEL

2.º MÊS
ÉXITO POPULAR

"PALMA DE OURO" GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL DE CANNES 1976 TAXI DRIVER



Em cada rua há sempre um ninguém que sonha ser alguém.
Ele é um homem solitário, esquecido, desesperado
para provar que está vivo.

ROBERT DE NIRO
TAXI DRIVER

Produção: MICHAEL PHILLIPS • MONTY SCORSESE
JODIE FOSTER • ALBERT BROOKS • TOM HARVEY KEITEL
LEONARD HARRIS • PETER BOYLE • WIZARD
CYBILL SHEPHERD • Betsy
PAUL SCHRAMMER • BERNARD HERRMANN
MICHAEL PHILLIPS • JULIA PHILLIPS
MONTY SCORSESE

HOJE ÀS 21,30 NO ESTÚDIO

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

...Delícias marroquinas,
requintes indianos,
perversões da Polinésia... e



A SENHORA FOI VIOLADA

PAMELA TIFFIN • CARLO GIUFFRÉ

DOMINIQUE BOSCHERO • LEOPOLDO TRIESTE

FRANCO FABRIZI • LUCIANO SALCE — EASTMANCOLOR

Realiz. de VITTORIO SINDONI — Não acons. a menores de 18 anos

Hoje Estreia
às 21.30 NO

POLITEAMA

[DISTRIBUIDORES REUNIDOS]

Canal da Crítica

ENTÃO E AS ASPAS ?

Os serviços de desinformação da Televisão portuguesa referem-se à posição do CDS face ao novo Governo. Estão no seu direito. Mas ao menos fizessem isso com um mínimo de cuidado jornalístico que manda definir a responsabilidade das afirmações de modo a não haver margem para dúvidas.

Ora acontece que, quer no primeiro, quer no segundo telejornal, as afirmações graves proferidas, não sabe o telespectador a quem atribuí-las. Ao CDS? Ao Telejornal? Onde está a tão insistente preocupação, noutros casos, com as aspas «citamos»?

Será esquecimento? Ou será mesmo que os serviços de informação da RTP já não se importam mesmo nada com as conotações? Quer dizer: ou será que já se perdeu totalmente a vergonha?

NEM ILUSÕES NEM ALIBIS

Os jogos alastram. Perigosamente. Ao mesmo tempo que a televisão faz propaganda para defesa das florestas. Claro, os criminosos não terão o hábito de ver e ouvir os anúncios da televisão, está visto...

Estamos em Arganil. O engenheiro Baptista depois a respeito dos fogos. Não lhe restam dúvidas sobre a natureza criminosa deles. Que fazer? Há que fazer tudo para os combater, claro. Mas, acrescenta, «só com a vi-

gilância dos populares poderemos fazer qualquer coisa de correcto».

Só com o povo se podem salvar as florestas. E a economia. E a independência da pátria. Que não haja ilusões. Nem alibis tecnocráticos.

A CAMINHO... DE QUÊ?

Um grupo de «fans» portugueses da série «A caminho das Estrelas» veio ao Telecinema apresentar um trabalho sobre a dita série.

Pelos vistos, ainda não passou de moda esta história dos «fans» disto e daquilo. Bom proveito. Embora se lastime que os jovens não dediquem seus ócios a observar e a estudar a nossa realidade, em vez de se perderem pelas imensidões das galáxias.

Mas enfim. A verdade é que seria muito interessante e útil um estudo aprofundado sobre as raízes sociológicas do «Caminho das estrelas», determinar como, apesar das suas ambições de antecipação, os episódios exercem influência ideológica sobre a actualidade e como reflectem as preocupações, os problemas da sociedade americana dos nossos dias.

Esse esforço, sim, seria valioso. Mas estes jovens não vão por aí. Limitam-se às vulgaridades e confusões habituais, com amplo recurso à erudição de bagatelas sobre a vida e personali-

dade dos actores. Ele é não sei quem que «vive com a sua bela mulher em Hollywood», ele é não sei quem que ainda mantém o seu sotaque do sul, ele é o carpinteiro nas horas livres, e fulano prefere música, leitura e natação, e são os sete contos gastos por minuto, e são «as delicadas peças de borachas» das orelhas do homem-vulcano, etc., etc.

Ninharias. Tristezas. Loucuras mansas de uma televisão a reboque da América do Norte.

Aliás justamente. Quem dá o empréstimo, dá a «educação», não é?

TV AMARELA

Por outro lado, a RTP mostra-se fascinada com a China. O ciclo de reportagens fechou-o ontem com um retrato resplandecente de Hua Kuo Feng. Será que a Televisão portuguesa o está encaminhando para um processo de canonização?

Aqui, a manipulação anti-soviética chega a ser ridícula. Ora como o bom-senso manda não ser esta campanha directamente prejudicial à União Soviética, deveremos perguntar a quem pretende ela atingir, a quem pretende ela servir. Não é muito difícil perceber...

A China e a RTP estão muito preocupadas, com a crescente influência da União Soviética em todo o mundo. Pois a mim não me espanta nadíssima. Se a União Soviética procedesse como a China, perdia toda a influência num instante. Ou seja: se desse abraços ao Pinochet, se ajudasse em Angola a FNLA de braço dado com a CIA, se amamentasse a arroz chau-chau e a ninhós de andorinha fascistas, fascizantes e tudo-como-dantes portugueses, se desse mais força à NATO e ao capitalismo europeu, se intrigasse misteriosamente com as piores forças dos Estados Unidos, se fizesse o heróico povo do Vietname, etc., etc.

Mas a União Soviética nunca fará isto. Assim se começando a compreender porque aumenta a sua influência moral em todo o mundo, enquanto a influência da China chega à CAP, ao CDS e a poucos mais.

Hua Kuo Feng é um Casqueiro de olhos em bico. É um Arnaldo de Matos levado ao absurdo. O governo chinês é um mrpp à escala mundial. Se a televisão portuguesa gosta de uns, por que não devia gostar do outro?

«ENQUANTO HOUVER POVO...»

Raramente na televisão portuguesa depois do 25 de Abril se terá vivido um momento tão emocionante como no serão de ontem. Raramente, desde sempre, a televisão terá sido tão monstruosamente hipócrita.

Aconteceu na série Viagem, através da qual temos cirandado, com prazer e proveito, pelo país real que somos, desde o seu quotidiano até à sua História, às suas lendas, às suas razões expressas ou ocultas. Na Viagem de ontem chegávamos ao Baixo Alentejo.

Sob pena de carregar com as culpas de grave omissão — o mesmo é dizer de grave cumplicidade — Viagem falou do povo alentejano, dos seus trabalhos, das suas esperanças. Ouvimos palavras de firmeza e de tranquilidade, palavras de quem sabe ao certo onde está o futuro e de como alcançá-lo. Ouvimos falar da Reforma Agrária, símbolo das esperanças que trouxe Abril, a mais bela de todas, realizada com as mãos sujas de céu e de terra. «Haverá Reforma Agrária enquanto houver povo» dizia, de coração e ciência na boca, aquele trabalhador rural.

Com este programa, ganha a televisão a sua verdadeira razão de ser: uma televisão a falar a linguagem que o povo entende, porque é a linguagem dos seus problemas e dos seus sonhos concretos. E eu pensava como seria bom que naquele momento estivessem muitos milhões de portugueses a assistir, a ver, com os seus próprios olhos, como se desmonta a engrenagem da infâmia e da intriga montada para combater a Reforma Agrária — e muitos a combateram com as palavras e alguns (como a televisão portuguesa) com o silêncio...

Só que — e aqui vem a hipocrisia — um programa tão valioso para o entendimento da realidade nacional e para a mobilização consequente dos trabalhadores na defesa da Reforma Agrária vai para o ar tardíssimo e acaba trinta minutos depois da meia-noite...

Assim a Televisão dá com a esquerda, e tira com a direita. Não impede a emissão mas efectua-a em termos que representam gravíssima amputação. Dá-a a ver, quando podem vê-la muito poucos. Isto é uma provocação. Uma agressão.

Mais uma para o «dossier» RTP.

Hoje

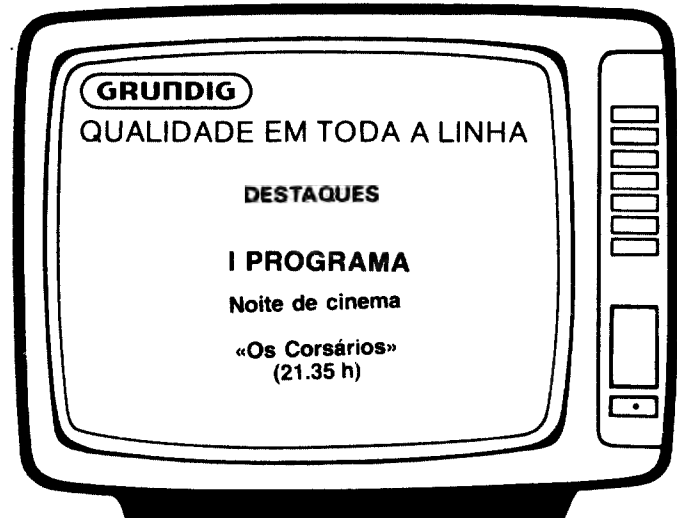


«Os Corsários»

1.º Programa

- 17.40 Telejornal — 1.ª edição
- 17.50 Eurovisão — Campeonatos Europeus de Atletismo
- 20.45 Desenhos Animados
- 21.00 Telejornal — 2.ª edição
- 21.35 O Tempo
- 21.35 Noite de Cinema — «Os Corsários»
- 23.30 Telejornal — 3.ª edição e Fecho

TUDOR BATERIAS · PILHAS



Amanhã

1.º Programa

- 17.30. Telejornal — 1.ª edição, 17.40. Eurovisão — Campeonatos Europeus de Atletismo; 20.40. Telejornal — 2.ª edição; 21.15. O Tempo; 21.25. O Nosso Tempo «A face da Ásia que muda»; 22.20. O Caminho das Estrelas; 23.15. Música Francesa do Renascimento; 23.25. Telejornal — 3.ª edição e fecho.

Hoje Estreia no QUARTETO às 21.00 e 23.00 h.

HUBBA HUBBA

AVISO AO PÚBLICO
ESTE FILME CONTEM CENAS
EVENTUALMENTE CHOCAANTES

INTERITO A MENORES DE 18 ANOS

O FILME QUE LEVOU 70 ANOS A FAZER

Rua Tenente Raul
Jardim N.º 1A LISBOA
tel. 1515/669265

teatro
Hubba Hubba
alto

teatro da Cornucopia

Woyzeck

de Georg Büchner

2.º MÊS

«... teatro português atinge a idade adulta»
(Carlos Porto, Diário de Lisboa)

3.ª e 6.ª 21.45
Sábados às 17 e 21.45
Domingo: só 17
Segunda: Descanso

Subsídio da SEC

GH

GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tr. S. Vicente 1: 875626

PORTA FECHADA

(HUS-CLOS)
de JEAN-PAUL SARTRE

«... A não perder»

— Carlos Porto
«Diário de Lisboa»

ANNA PAULA ■ JOAQUIM ROSA
■ JOSÉ MANUEL ROSADO ■ LIA GAMA

ENCENAÇÃO: JORGE LISTOPAD

Últimos dias só até ao fim do mês

DIARIAMENTE: 21.45
DOMINGO SÓ 18.30
FOLGA: 2.ªs FEIRAS

HOJE — 2 SESSÕES — ÀS 20.30 e 22.45, NO

FOLGA: 4.ª Feira

RIR+RIR=AH! AH! AH!

ADOQUE

teatro

Tel. 87 44 76

MAGDA CARDOSO

EM

FARDOS E GUITARRADAS

Não aconselhável a men. 18 anos

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV

SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO

COM RADIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRATIS — SERVIÇO PERMANENTE

Telefs. 88 27 86 - 89 98 26

Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 9

3.ª semana Todas as noites (excepto domingos) às 22 horas

na SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

Av. Duque de Loulé 3

Lisboa Tel. 578320

Peça de G. Léautier

Adapt. de Helena Domingos

Música de Vasco Pimentel

Colaboração de Cristina Reis

ZITA DUARTE

A PROCURA DO ALBERTO

ATLETISMO

Mamede e Simões em acção



Mamede: uma esperança hoje em Praga

O atletismo continua em fase de grande evidência com a disputa dos Campeonatos da Europa de Atletismo, que estão a decorrer em Praga, onde está presente uma equipa portuguesa constituída por José Carvalho, Fernando Mendes, Aniceto Simões e Manuel Paiva.

Depois da eliminação de José Carvalho nos 400 metros barreiras, eliminação essa que não estava prevista, pois face aos tempos dos seus adversários era crível que o atleta português se qualificasse para as meias-finais, vamos ter esta tarde em acção, nas eliminatórias dos 5000 metros, Fernando Mamede e Aniceto Simões. Mamede alinha na primeira eliminatória à corda, enquanto Simões sairá na pista 8, na terceira eliminatória. Serão apurados para a final os quatro primeiros de cada série e ainda os três quintos com melhores tempos.

Registem-se os vencedores das finais ontem disputadas: 100 m (homens), 1.º, Pietro Mennea (Itália) 10,27 segundos; 2.º, Eugen Ray (RDA) 10,36; 3.º, Vladimir Ignatenko (URSS) 10,37; 100 m (senhoras) — 1.ª, Marlies Gohr (RDA) 11,13 seg.; 2.ª, Linda Hadlung (Suécia) 11,29; 3.ª, Ludmila Maslakova (URSS) 11,31. Peso (senhoras) — 1.ª, Ilona Slupianek (RDA) 21,41 metros; 2.ª, Helena Fibingerova (Checoslováquia) 20,86; 3.ª, Margitte Droege (RDA) 20,58. Dardo (homens) — 1.º, Michael Wessing (RFA) 89,12 metros; 2.º, Mikola Grebnev (URSS) 87,82; 3.º, Wolfgang Hanisch (RDA) 87,66. Salto em comprimento (senhoras) — 1.ª, Vilma Bardauskiene (URSS) 6,88 metros; 2.ª, Angela Voigt (RDA) 6,79; 3.ª, Jarmila Nygrynova (Checoslováquia) 6,69. 20 km marcha — 1.º, Roland Wieser (RDA), 1 hora 23 minutos, 11 segundos; 2.º, Piotr Pocencuk (URSS) 1.23.43,0; 3.º, Anatoliy Solomin (URSS) 1.24.11,5.

Distribuição de medalhas após o 2.º dia de provas do 12.º Campeonato Europeu de Atletismo: Rep Dem. Alemã, 3-2-2; União Soviética, 2-2-4; Itália, 1-1-0; Finlândia, 1-0-0; Alemanha Federal, 1-0-0; Checoslováquia, 0-1-1; Roménia, 0-1-0; Suécia, 0-1-0; Noruega, 0-0-1.



Portugueses conhecem adversários europeus

ANDEBOL

Sorteios europeus

Efectuou-se em Basileia o sorteio, das provas europeias de andebol, que no que diz respeito às equipas portuguesas deu os seguintes resultados:

Campeões (homens): Sporting com o clube francês Stela Sports de St. Maure, sendo o primeiro jogo em Lisboa; Taças (homens): Belenenses com o Atlético de Madrid, sendo o primeiro jogo em Lisboa; Campeões (femininos): Atlético de Madrid com o Liceu de Oeiras, sendo o primeiro jogo em Madrid; Taças (femininos): Havendo apenas 15 equipas inscritas, não há eliminatórias.

Face aos resultados do sorteio, os responsáveis pelas equipas masculinas reagiram assim.

O treinador de andebol do Belenenses, António Cascais, classificou de **profundamente desmoralizador** o resultado do sorteio da Taça das Taças de Andebol de Sete, realizado em Basileia e que pôs aos vencedores da Taça de Portugal a forte equipa espanhola do Atlético de Madrid.

Penso que não teremos qualquer hipótese — prosseguiu o técnico dos «azuis». **Conheço bem o andebol espanhol e sei que ele está ao nível de vários países da cortina de ferro, o que, logo à partida, inviabiliza quaisquer pretensões de passarmos à fase seguinte.**

Interrogado sobre o adversário que mais teria preferido, An-

tónio Cascais reiterou os representantes da Itália, Inglaterra, Bélgica e Luxemburgo **ou qualquer outro desse tipo.**

Foi péssimo em todos os sentidos porque nem a viagem funciona como grande aliante. Em suma, foi uma grande desgraça — concluiu o técnico do Belenenses, que, antes, afirmara que mesmo a equipa do ano passado não teria possibilidades de disputar a qualificação.

O técnico do Sporting, Matos Moura, foi mais reservado quanto ao adversário que coube à sua equipa na 1.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, o Stela Sports de St. Maure, referindo que desconhece as **potencialidades actuais do campeão francês.**

De qualquer forma — acrescentou — **é de levar em conta que o Stela foi vencer o adversário que o Belenenses eliminou no ano passado, no seu próprio campo, por seis golos de diferença e isso deixa antever logo à partida, um valor que tem de ser devidamente considerado.**

Informado de que o primeiro jogo se realiza em Lisboa, Matos Moura exprimiu a opinião de que isso complica as coisas bastante mais tomando apenas por base o valor geral do andebol francês. Penso que se o primeiro jogo fosse lá as hipóteses de qualificação seriam maiores. Assim, vamos ver o que se pode fazer.

CICLISMO

Enquanto se prepara a festa Coimbrões foi ver como é

Anteontem à noite, dois dirigentes do Coimbrões/Arbo, clube a que pertence o 2.º classificado na Volta a Portugal em bicicleta, Belmiro Silva, estiveram na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo e estabeleceram um contacto com o presidente daquele organismo, Mário Ferreira, no sentido de obterem mais alguns dados concretos relativamente ao «caso-Mendes». Um tanto desiludidos com os resultados práticos da sua deslocação à capital, os dois dirigentes, acompanhados dos restantes elementos que integram a secção de ciclismo do Coimbrões e ainda do vice-presidente do clube, Manuel Mendes, avistaram-se com os representantes dos órgãos de Comunicação Social a quem fizeram o ponto da situação.

Assim, ficamos a saber pela boca do dirigente Fernando Carrioca que o presidente da FPC continua a mostrar-se bastante reservado quanto ao assunto e que aponta o final de Setembro como data provável para a divulgação dos resultados definitivos. Perante esta situação, aquele dirigente diz que

o Coimbrões não está disposto a esperar tanto tempo e que, a partir de hoje, vai iniciar uma série de diligências junto das entidades competentes a fim de conseguirem abreviar a resolução do imbróglio. Ainda segundo o mesmo dirigente, **nota-se que Mário Ferreira deve ter elementos concretos para resolver o problema, mas que não o faz por medo, e, por isso, endossa o caso para o conselho jurisdicional.**

Foi também dito, durante a reunião que o presidente Mário Ferreira teria afirmado mais do que uma vez que **seriam cumpridos os regulamentos custasse a quem custasse e que só não fornecia as fotocópias dos documentos assinados pelo Mendes e pelos demais elementos que estiveram no controlo de Manguale por causa dos jornalistas não ficarem também a conhecer os referidos documentos.** Esta atitude de recuo de Mário Ferreira perante os jornalistas está a ser interpretada pelos dirigentes do Coimbrões como uma forma de Mário Ferreira ganhar tempo e tentar passar a bola a

outro. Pela nossa parte também estranhámos uma tal atitude já que ninguém poderá garantir nem mesmo Mário Ferreira que os documentos em questão consigam «sobreviver» a uma qualquer tentativa para os fazer desaparecer. Aliás, esta atitude do presidente da F.P.C. em relação aos jornalistas já não é de agora, por diversas vezes durante a «Volta» fomos obrigados a recorrer a outras fontes para obtermos informações que Mário Ferreira não quis prestar. Mas adiante...

Enquanto os resultados definitivos não são conhecidos, a equipa do Coimbrões que participou na «Volta» vai ser alvo de uma homenagem, já no próximo sábado, com um desfile seguido de recepção nos Paços do Concelho de Vila Nova de Gaia, durante a manhã, um jogo de futebol entre o Coimbrões e a Assoc. Atletica de Avanca, à tarde, e, por ultimo, uma «soirée-dançante», à noite, durante a qual serão distribuídos os prémios particulares conquistados ao longo da «Volta», com excepção dos que ainda não foram atribuídos em Águeda.



Belmiro Silva continua à espera de saber se ganhou ou não a «Volta»

XADREZ

Korchnoi ameaça retirar-se

Viktor Karchnoi anunciou que se retirará do seu «match» com Anatoly Karpov para atribuição do título mundial de xadrez se a organização não providenciar no sentido de o palco onde se jogam as partidas ficar separado da área reservada ao público por um espelho desprovido de aço.

Falando numa conferência de Imprensa, em Manila, o pretendente sustentou que nem mesmo Bobby Fischer poderia pensar em ganhar a Karpov sob a «influência hipnótica» do parapsicólogo soviético Vladimir Zouchar. Um espelho desprovido de aço permitiria aos espectadores observarem o desenrolar do «match», mas sendo opaco numa das faces isolaria os jogadores do público, afirmou Viktor Korchnoi, explicando que esta solução lhe foi aconselhada por um sacerdote-psicólogo filipino que acaba de consultar.

O candidato admitiu, entretanto, que a falta de resistência e de tempo têm tido influência as suas derrotas, embora não seja esse — disse — «o ponto essencial».

Karchnoi acusou por fim o organizador do «match», Florêncio Campomanes, de ter tomado

abertamente partido pela representação soviética, logo no início do campeonato, ao negar-lhe o direito de arvorar a bandeira helvética. «Face à delegação soviética, uma delegação de Estado, nada somos e os russos permitem-se assim insultar qualquer membro da minha delegação», concluiu.

Entretanto, Boris Spassky adquiriu a nacionalidade francesa, segundo se soube na roda do antigo campeão do mundo de xadrez. Conserva, no entanto, a sua nacionalidade soviética e dispõe de dois passaportes.

Boris Spassky, esclarece a mesma fonte, não pensa jogar pela França e continuará a defender as cores soviéticas, especialmente no Torneio Internacional de Tilburg, na Holanda, que começa em 1 de Setembro.

O xadrezista instalou-se em França no fim de 1974, na sequência do seu casamento com uma francesa que conheceu em Moscovo quando esta era empregada da Embaixada da França.

MODALIDADES EM DESFILE

ATLETISMO

Parte no próximo dia 8 de Setembro para Sarrebrucke (Alemanha Federal), uma comitiva de 23 praticantes de atletismo, rapazes e raparigas, que ali se deslocam a convite da Associação de Atletismo do Sarre. A relação dos jovens que na Alemanha vão competir e participar em vários eventos culturais, é a seguinte: Amélia Contente (Tramagal), Lucília Soares (Ases das Avenidas), Ana Oliveira (CUF), Elsa Lança (Sporting), Isabel Pires (Belenenses), Mafalda Araújo (Benfica), Clarinda Faria (Sanjoanense), Filomena Sousa (Santa Clara), Regina Gonçalves (Beira-Mar), Natália Pinho (Ovarense), Anabela Leite (Sanjoanense), Mário Silva (G.C. da Sé), Alexandre Vicente (A.C.M.), Francisco Duarte (Ovarense), Rui Oliveira (C.A.P.), Carlos Dinis (Sporting), Francisco Vivei-

ros (Marítimo), Joaquim Murraças (Nazarenos), António Rios Pereira (CDUP), Guilherme Alves (CAP), João Lamas (Belenenses), Manuel Guedes (F.C. Porto), e Elísio Rios (Arouca).

ANDEBOL

Seguiu para Paris, a equipa de andebol da Associação da Juventude Salesiana, que aí permanecerá uma semana, seguindo depois para a República Federal da Alemanha, onde efectuará o seu primeiro jogo em Saarlonis-Roden, no dia 4 de Setembro.

A jovem equipa da Juventude Salesiana, que pela primeira vez participará num Torneio Internacional, jogará nos dias 9 e 10 de Setembro, em Melsungen, defendendo equipas italianas, alemãs, francesas e suecas. Este convite surgiu através da Federação, sendo a estada e

alimentação por conta dos organizadores do torneio, cabendo à Associação Salesiana o pagamento das passagens.

Efectuaram a deslocação os seguintes elementos: João Pereira, António Gil, Alfredo França, Pedro Marques, Jaime Pereira, Jorge Martins, António Durães, João Zóio, Coutinho e Carlos Matos, todos jogadores, e ainda o treinador Camilo Alves.

O regresso está previsto para 11 de Setembro.

VOLEIBOL

Resultados dos jogos das meias-finais do Campeonato Mundial feminino de voleibol: em Volgogrado: (Japão-Rep. Dem. Alemã, 3-0 (15-9, 15-3, 15-10); Peru-Checoslováquia, 3-2 (16-14, 6-15, 2-8-15, 15-5); em Leninegrado: China-Bulgária, 3-0 (15-11, 15-12, 15-6); Coreia do Sul-Polónia, 3-0 (15-5, 15-8, 15-9).

FUTEBOL

À atenção de Portugal: Áustria ganha em Oslo

A Áustria iniciou da melhor forma a sua participação no Campeonato da Europa das Nações, prova também denominada Troféu Delauny, em singela homenagem ao seu criador. E começou da melhor maneira a sua prestação na prova, a Áustria — como iam dizendo —, derrotando ontem a Noruega, outra das equipas-membro do Grupo 2, ao qual também pertencem Portugal, Bélgica e Escócia.

Mas, se os austríacos principiaram sob os melhores auspícios a sua intervenção neste Campeonato da Europa, o mesmo (como é lógico) não sucedeu aos noruegueses, uma equipa normalmente frágil — axioma, postulado ou fatal condição uma vez mais confirmada agora.

Pois bem (e em suma): o resultado foi feito na primeira parte, com golos de Pezzey, aos 25 minutos, e de Krankl, aos 43, trazendo a supremacia exercida pela selecção austríaca. Na segunda parte a partida foi mais equilibrada, mas os noruegueses nunca conseguiram criar situações de golo.

Este foi o quinto jogo entre as selecções da Noruega e da Áustria desde 1934, e a quarta desde a Segunda Guerra Mundial. A Noruega venceu por 4-0 o primeiro encontro, mas foi derrotada nos restantes por 0-1, 2-5 e 1-2.

O encontro foi disputado em Oslo, perante 12 000 espectadores, e as equipas alinharam:

NORUEGA: Jacobsen; Karlsson (Berntsen aos 21 minutos), Birkeland, Groendalen e Pedersen; Aas Johansen e Thunberg, Mathisen, Iversen (Oekland, 72) e Thoresen.

ÁUSTRIA: Fuchsbichler; Sara, Oermayer, Strasser e Pezzey; Weber, Schachner Prohaska, Krankl, Kreutz e Jara (Hintermayer aos 64 minutos). Árbitro: Patrick Partridge, da Inglaterra.

HOLANDA

Os diversos campeonatos dos países europeus vão cumprindo o seu calendário.

Eis os resultados da segunda jornada do holandês da divisão: Pec - NAC, 1-1; Utrecht - Twente, 1-1; MVV - Volendam, 0-2; Sparta - Feyenoord, 1-0; Den Haag - Vitesse, 2-0; AZ 67 - VVV, 8-1; Haarlem - PSV, 0-5; e Ajax - Go Ahead, 3-2.

Classificação: 1.º Ajax e PSV, 4 pontos; 3.º Roda, Utrecht e

Sparta, 3; 6.º Den Haag, VVV, Volendam, AZ 67, Pec, e Twente, 2; 11.º Go Ahead, Haarlem, Vitesse, NAC, 1; e 16.º MVV, 0 pontos.

BELGICA

Desfechos da primeira jornada do campeonato belga: Anderlecht - Beerschot, 2-1; Beveren - Racing White, 3-0; FC Brugge - Berchem, 1-1; Waterschei - Standard, 0-0; La Louvière - Kortrijk, 0-0; Antuérpia - Lierse, 3-0; Waregem - Charleroi, 1-0; FC Liège - Winterslag, 2-0; e Beringen - Lokeren, 1-0.

INGLATERRA

Resultados dos jogos ontem disputados a contar para a segunda eliminatória da Taça da Liga Inglesa de Futebol: Aston Villa - Sheffield Wednesday, 1-0; Blackpool - Ipswich, 2-0; Chester - Coventry, 2-1; Crewe - Notts County, 2-0; Leicester - Derby, 0-1; Oxford - Plymouth, 1-1; Reading - Wolverhampton, 1-0; Stockport - Manchester United, 2-3; Sunderland - Stoke, 0-2; e West Ham - Swindon, 1-2.

BOTAFOGO COM PROBLEMAS

A direcção do Botafogo suspendeu os contratos dos seus jogadores Paulo César, Gil e Ubirajara, castigando os demais elementos da equipa com a multa de quarenta por cento dos seus salários. A severa medida deveu-se à recente ameaça, durante a digressão europeia, de não entrarem no terreno de jogo no encontro frente ao Juventus se não lhes fosse pago o prémio individual de 200 dólares (cerca de 10 contos) por cada um dos jogos que a equipa perdeu em Espanha. O famoso comentarista desportivo, João Saldanha, «botafoguense de coração», disse que o clube se havia «autoflagelado» e prejudicou os seus adeptos, e que a medida é «intempestiva, desumana, severa e odiosa».

MÓNACO EM FRENTE

O Steaua de Bucareste (Roménia) venceu o Mónaco por 2-0 (ao intervalo 0-0) em encontro da segunda «mão» da ronda preliminar da Taça dos Campeões Europeus. O Mónaco ficou apurado com 3-2 no conjunto dos dois jogos. Troi marcou os dois tentos, aos 51 e 87 minutos. A equipa francesa defronta o Malmö, da Suécia, na primeira eliminatória da competição.



Mário Wilson o responsável pela selecção nacional que se prepara para o «Europeu»

INTERESSA AO BRAGA

Quatro árbitros espanhóis de futebol participarão em diversos encontros da Taça, UEFA — anunciou-se ontem em Madrid. Assim estarão presentes nos seguintes encontros: 13 de Setembro: no Twente Enschede/Manchester City, o árbitro é Franco Martinez; 13 de Setembro: Braga/Hibernias. Árbitro: Tomeo Palanques. Ainda 13 Setembro: Carl Zeiss Jena/Lierse. Árbitro: Lamo Castillo. E, em 27 Setembro: Rapid de Viena/Hadjuk Split, árbitro: Guruceta Muro.

EMPATE NA RDA

As selecções de futebol da Bulgária e da República Democrática Alemã empataram por 2-2 em jogo particular ontem disputado em Erfurt. Ao intervalo, os visitantes venciam por 2-1.

NANTES PREOCUPADO

O treinador e o director desportivo do F.C. Nantes anunciaram que se deslocarão ao Porto, no domingo, para observarem a equipa do Benfica, próximo adversário daquele clube para a primeira eliminatória da Taça UEFA. O jogo, que se disputará em Setembro (dia 13), em Nantes, está a suscitar naturais cuidados por parte da equipa técnica deste clube, que fará deslocar ao Porto uma equipa de filmagem encarregada de registar

o encontro Benfica - Porto a fim de os jogadores do Nantes poderem estudar, em pormenor, o modo de actuar dos diversos jogadores benfiquistas e a forma como os «encarnados» desenvolvem o seu futebol.

EM ÉVORA

Em jogo de carácter particular ontem à noite disputado em Évora, o Vitória Clube de Lisboa venceu o Lusitano, por 2-1. Marinho, aos 21 minutos, e Ramos (46m), marcaram pelos lisboetas, enquanto Carvalho (64m) marcou o ponto de honra dos eborenses.

REAL PERDE

O Real Madrid foi derrotado a noite passada, no seu estádio (Santiago Bernabéu) pelo Hamburgo, da primeira divisão alemã, por 4-2, em jogo particular. Os 75 000 espectadores que quase enchiam o estádio despediram o Real com uma forte onda de assobios, desgostados pela pobre exibição do campeão espanhol que no próximo domingo inicia a disputa do Campeonato da Liga. O Hamburgo, ao invés, foi aplaudido, quando se retirou para os vestiários.

Hrubesch inaugurou o marcador ao minuto três, ao concluir um livre apontado por Kaltz. No minuto 28 voltou Hrubesch a marcar, a passe de Magath. Recomeçado o encontro, o Hamburgo evidenciou um período de debilidade ou confiança. Jensen, transferido na época passada do Moenchengladbach para o Real, encurtou a distância no marcador aos 55 minutos, para o internacional espanhol Juanito restabelecer a igualdade onze minutos depois.

Os hamburgueses voltaram, então à carga e, aos 73 e 76 minutos, Hrubesch, de novo, e Buljan, estabeleceram o resultado final em 2-4.

A formação das equipas: **REAL MADRID** — Miguel Angel (Garcia Remón); Sol, Isidro, Pirri e Benito, Del Bosque (Isidro), Juanito (Rincon) e Wolff (Aguilar); Santillana, Stielicke e Jensen.

HAMBURGO — Kargus; Kaltz, Hidien, Buljan e Nogly; Nemerling, Keegan (Vehemeye) e Hartings; Hrubesch, Nagath e Reiman.

SENINHO MARCA PELO COSMOS

Uma selecção mundial e o Cosmos, de Nova Iorque, empataram 2-2 (ao intervalo 1-0),

ontem à noite, em East Rutherford (Nova Jersey), perante 51 000 espectadores. Os golos da selecção foram marcados pelo brasileiro Rivelino (9) e o mexicano Leonardo Cuellar (70). Os do Cosmos pelo italo-americano Giorgio Chinaglia (59) e o português Seninho (87). As duas equipas brilharam cada uma no seu meio tempo: a selecção revelou-se melhor no primeiro período, enquanto o Cosmos dominou o jogo após o intervalo. O holandês Johan Cruyff jogou pelo Cosmos e fez uma excelente prova na extrema-esquerda.

U. E. F. A.

O Comité Executivo da UEFA atribuiu à Alemanha Federal (para 1981) e à Finlândia (para

1982) as organizações da fase final do «Torneio de Juniores da UEFA». Recorda-se que, em 1980 e no ano anterior, os torneios finais da referida competição se efectuam, respectivamente, na Alemanha Democrática (1980) e na Áustria (1979).

O Comité da UEFA estabeleceu, por outro lado, o regulamento definitivo da «Taça UEFA», a entrar em vigor na época de 1980-81. Assim, segundo o novo regulamento, a distribuição dos lugares disponíveis, por cada país, será efectuada tendo em conta aos resultados obtidos pelos diversos clubes de cada federação, durante os cinco últimos anos.

ESPAÑA

Há problemas de fundo que vêm do fascismo

MADRID, 31 de Agosto, por Pedro Escartin, da EFE (ANOP) — Na devida altura vaticinamos que não haveria greve de futebolistas e os factos deram-nos razão, tanto no aspecto desportivo como no económico. Com a má qualidade de jogo que estamos vendo, a greve teria sido impopular dentro da massa de adeptos que sustém o futebol profissional, onde o dinheiro é levado pelos jogadores e pelos técnicos, vivendo quase todos os clubes com enormes dificuldades.

A Associação de Futebolistas espanhóis era de grande necessidade para a existência de um interlocutor válido entre jogadores e clubes, com a Federação Nacional, de poder moderador.

Mas essa Associação não pode ir tão longe como pretende, pois a ser assim passariam a ser profissionais e legisladores do futebol — e isso não.

O que era, realmente justo, foi aceite desde o princípio, e entre outras coisas, o pagamento de salários e contratos por parte dos clubes. Há que acabar com a insolvência das sociedades por alegria e incompetência de muitos dirigentes. Ficaram duas questões: o direito de retenção, que em todo o mundo existe dentro do futebol profissional, e o limite de idade na III Divisão.

Parece que no primeiro aspecto existe aproximação, sem que seja certo que em Inglaterra e Itália, com ministros de trabalho socialistas, tenha desaparecido o direito a reter o jogador de futebol no final do seu contrato, mediante compensações que em Espanha é urgente actualizar. O contrário disso seria nem mais nem menos do que a ruína rápida dos clubes, já com a água pelo pescoço.

E onde a Federação Nacional não transige é em que desapareça o limite de idade na Terceira Divisão, que na realidade é a quarta categoria das competições nacionais, hoje cheia de valores velhos, caducos, que converteram o que deve ser a zona de formação para os jovens, num autêntico asilo de veteranos, travando o passo a novos valores e impedindo por isso a imprescindível renovação do nosso futebol, onde o interesse nacional deve estar acima do interesse particular dos profissionais e cuja Associação não pode passar a organismo legislador.

Nisto a Federação não cede porque não pode, de facto, ceder. Tudo está agora, nas mãos do ministro do Trabalho. Muitos são os problemas do nosso futebol, e entre eles a sua falta de qualidade, como se viu no último «Mundial» na Argentina.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 2, DE 2/3 DE SETEMBRO DE 1978

Boa Nova, 111 1xx 121 x112; Cavalcada do Ritmo, 111 x12 2x1 x111; Rádio Totobola, 111 1x2 x11 x111; Correio de Coimbra, 1x1 x1x 121 x112; Correio do Vouga, 111 11x x11 1111; Diário de Coimbra, 111 x12 x11 x111; Diário de Lisboa, 111 1xx xx1 x111; Ecos do Cacia, 1x1 112 xx1 1x11; Folha do Domingo, 111 11x xx1 1x11; Gazeta das Caldas, 1x1 1x1 1x1 1x1x; O Jornal de Félguerras, 111 11x xx1 11x1; O Jornal da Lixa, 11x 112 x11 x111; Jornal Linhas de Elvas, 111 11x 211 xx11; Litoral, 111 112 1x1 111x; Manchete Desportiva, 111 112 22x 2111; Maria da Fonte, 111 11x xx1 1111; O Norte Desportivo, 111 112 2x1 x211; Noticias de Fel-

gueiras, 11x x1x 1x1 x111; Penalti, 111 x12 211 1111; Renovação, 11x 11x 211 x111; Compacto, x12 2x2 1xx 2x11; Diapositivo, 11x x1x 2x1 x111; Secção Desportiva, 1xx x1x xx1 2xxx; Mundo Desportivo, 111 x12 x21 x11x; Jornal da Beira, 111 111 x11 x111; Auto Rádio, 221 212 21x x1x1; O Comércio de Leixões, 11x x1x 2x1 11xx; Estrela da Manhã, 111 112 x11 1111; Estúdio 64, 121 12x 221 1112; Eu Sei tudo, 112 111 221 1111; Noticias de Chaves, 11x xx2 2x1 1111; Noticias de Évora, 111 x12 x11 x111; Jornal a «Ordem», 1x1 x12 x11 x111; Placard Desportivo, xx2 2x2 xx2 221x; Panorama, xx1 x22 xxx 112x; Radio Placard, 111 111 111 1111; Re-

porter do Dia, 11x 112 2x1 11x1; A Voz das Beiras, 11x x1x 2xx 221x; A Voz do Domingo, 1x1 x12 x21 x111; Voz de Lamego, 11x 11x 2x1 x11x; Alvo Desportivo, 111 x1x 11x 1x1x; Clube do Ar, 121 x12 211 11x1; Diário do Porto, x1x xxx 111 x11x; Jornal da Graça, 1xx 2x2 x11 111x; 1.º de Janeiro, 111 x12 x11 x111; Programa sem Nome, 111 112 2x1 1xx1; Quadrante Desportivo, 111 11x x11 11x1; Quadrante Norte, 111 111 x11 1x1x; Radio Alvo, 1x1 2x2 x12 x111; Radio Sport, 111 112 221 xxxx; Resenha Desportiva, 1x1 x12 1x1 1111; Ritmo e Amizade, 11x 1x2 2x1 11x1; Voz dos Ridículos, 111 11x x11 1111; Jornal «O Diabo», 111 11x 121 11xx.

- 1. SPORTING - SETUBAL
- 2. GUARDARES - ROAVISTA
- 3. ESTORIL - VAREM
- 4. FANALCÃO - ACADEMICO
- 5. BEIRA MAR - MARITIMO
- 6. A. VISEU - BELENENSES
- 7. BARCELINENSE - BRAGA
- 8. PORTO - BENFICA
- 9. ARSENAL - QUEENS PARK
- 10. CHELSEA - LEEDS
- 11. LIVERPOOL - TOTENHAM
- 12. MANCHESTER U. - EVARTON
- 13. WOLVERHAMPTON - BURNLEY

a) Nos termos do Art.º 149 do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sortado nas quantidades do presente mapa.

R E S U M O			B O L A S			(a)
1	X	2	1	X	2	
49	4	1	10	1	1	
40	11	3	9	2	1	
38	13	3	8	3	1	
28	21	5	6	5	1	
42	10	2	9	2	1	
4	22	28	1	5	6	
11	24	19	2	5	5	
22	23	9	5	5	2	
46	6	2	10	1	1	
26	23	5	6	5	1	
41	10	3	9	2	1	
42	11	1	9	2	1	
36	15	3	8	3	1	

A «chave» lógica será :
111 112 221 1111

Filarmónica de Pinheiro de Ázere festejou "bodas de diamante"

Realizaram-se no último fim-de-semana as festas de Pinheiro de Ázere, antiga vila e sede de concelho, a escassos sete quilómetros de Santa Comba, as quais coincidiram com as «Bodas de Diamante» da Sociedade Filarmónica Lealdade Pinheirense. Como ponto alto dos festejos, a inauguração da nova sede da Filarmónica, «a

mais apetrechada do concelho e uma das melhores do País, que muito vem enriquecer o património cultural da região», conforme salientaria o presidente da edilidade santa-combadense, no discurso que proferiu durante a sessão solene realizada no acto da inauguração (que teve grande brilho) e à qual assistiu toda a vereação, o presidente da Junta

de Freguesia e um representante do FAOJ.

Raul de Almeida, presidente da direcção e grande impulsor da obra, discursaria também para exaltar o trabalho cultural da Filarmónica, para agradecer às entidades oficiais o apoio recebido e para «pôr as novas instalações à disposição de todas as colectividades do País, para fins culturais e de recreio popular.

Seguiu-se um concerto pela Orquestra David de Sousa, o único agrupamento bandolinista ainda em actividade no nosso país, que foi muito aplaudido pelas óptimas execuções de música clássica e de cariz popular, sob a direcção do conhecido maestro Romão Carreiro. Pena é que tal tipo de bandas se encontra moribundo, dado o desinteresse das entidades oficiais em preservar certos valores culturais que outrora tiveram grande impacto nas camadas populares (e não só) e ainda hoje, quem tem a possibilidade de ouvir um concerto bandolinista, é com o maior agrado que o faz.

Completaram os festejos os tradicionais bailaricos e comes-e-bebes, o fogo-de-artifício e, como não podia deixar de ser, dado que se tratava das «Bodas de Diamante» de uma filarmónica, a exibição de três bandas (a Pinheirense, a de São João de Areias e a de Santa Comba) que deram cada qual o seu concerto, com muito agrado dos milhares de presentes.

ROTEIRO CULTURAL

Começa amanhã na Figueira da Foz o seu sétimo Festival Internacional de Cinema: prolonga-se até ao dia 10 de Setembro e para o amante de cinema é uma das poucas oportunidades que tem de ver filmes portugueses que depois, sendo optimistas, sairão da lata para mais um festival ou outro.

Dos convidados a participar, houve já uma recusa: João César Monteiro não permite que «Veredas» seja exibido. Dos portugueses, entre outros serão exibidos, «Antes do Adeus» de Rogério Ceitil, «Madrugada» de Luís Couto, «Nem Passaro nem Peixe» de Solveig Nordlund, «Terra de Pão, Terra de Luta», de José Nascimento e «Ma Femme Chamada Bicho» de Álvaro Morais.

Mas o apaixonado do cinema, que porventura mantenha sérias reticências (que serão justificadas, diga-se de passagem) à produção portuguesa, pode ver a «Via Láctea» de Luis Buñel, «O Soldado das Sombras» de Jean Luc Godard, «A Colina» de Sidney Lumet; «Leva-me à Bola», de B. Berkeley; «Matou» de Fritz Lang e «Sinfonia de Dombass - Entusiasmo» de Dziga Vertov.

Todos estes filmes estiveram proibidos até ao 25 de Abril.

As sessões especiais

entraram já também nos nossos hábitos: hoje vale a pena ver no Cine Camões, aqui à Rua do Loreto, «As Rivas» de Claude Chabrol; no Palácio Foz, se ainda não viu, nos dias 4, 5 e 6 de Setembro, três obras fundamentais de Truffaut. Nas sessões da meia-noite aconselhamos-lhe, amanhã, no Apolo 70, o «General della Rover».

Teatro, teatro - pode aproveitar esta noite para ver o «Woyseck» de Buchner pelo Teatro do Bairro Alto ou então dar um pulo até à Barraca que «Conta o Zé do Telhado». A encenação é de Boal e a música de José Afonso.

Se as exposições fazem parte dos seus interesses culturais, se vive no Porto, está ainda a tempo de aproveitar a exposição dos Retratos de Sarah Afonso no Museu Nacional de Soares dos Reis.

Se vive em Lisboa ainda não é tarde para dar um pulo até à Gulbenkian para apreciar longamente a Exposição Retrospectiva de Júlio Pomar.

E já agora, sem sair do edifício, deite o olho aos desenhos, aquarelas e guaches de «Paolo» (Paulo Ferreira).

Se o cativa a cerâmica e a das Caldas é novidade para si, apareça pelo Museu Nacional de Arte Antiga, na Rua das Janelas Verdes. Na Sociedade Nacional de Belas Artes pode visitar a Exposição Colectiva de Arte Moderna com trabalhos que vai da pintura e gravura, à tapeçaria, desenho e escultura.

A música também faz parte da sua cultura. Além dos programas televisivos de Freitas Branco e Victorino de Almeida, de quando em quando compra um disco, por qualquer data festiva, etc. O importante é gostar. Recomendamos-lhe para hoje o concerto pelo Trio de Cordas e Guitarra no Palácio das Galveias, às 18 e 30, que interpretará modinhas portuguesas do século XVIII, e, em Setúbal, na Nave da Igreja de Jesus, um concerto pelo Trio Antiqua que interpreta obras de Vivaldi, Haendel, Falla e Bach.



Cena de um filme de Rogério Ceitil que o público já pode ver: «Grande, Grande Era a Cidade»

O FAMOSO NAUTILUS DE J. LIO VERNE NA MAIS ESPECTACULAR GUERRA SUBMARINA DO SÉCULO!

Incrível

CAPITÃO NEMO

com **JOSE FERRER · BURGESS · MEREDITH · LYNDAY DAY · GEORGE em Kate · MEL FERRER · HORST BUCHOLZ**

Realização de **ALEX MARCH** · Argumento de **NORMAN KATKOV · PRESTON WOOD · ROBERT C. DENNIS · WILLIAM KEYS · MANN RUBIN · ROBERT BLOCH · LARRY ALEXANDER**

AMANHÃ ÀS 21.30

Sensacional estreia

PARA TODOS — MAIORES DE 6 ANOS

MUNDIAL

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

O Céu estava limpo e havia neblina em alguns locais e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	21°
BRAGANÇA	22°
VILA REAL	23°
PORTO	21°
P. DOURADAS	26°
COIMBRA	21°
PORTALEGRE	25°
LISBOA	18°
ÉVORA	25°
SINES	19°
BEJA	21°
FARO	23°
FUNCHAL	22°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
1.40 3,6 m	7.12 1,4 m
13.57 3,8 m	19.40 1,3 m

DIA 1

2.18 3,7 m	7.48 1,3 m
14.33 4,0 m	20.13 1,2 m

DIA 2

2.53 3,9 m	8.22 1,1 m
15.08 4,1 m	20.45 1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento fraco, possibilidade de trovoadas nas regiões do interior ao fim da tarde e neblina durante a noite e manhã.

NAScer AS 7.05

OCASO AS 20.08

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos, Palavra do Dia; 18.30: Transmissão do Terço da Basilica dos Mártires; 19.00: Programa da Liga; 20.00: Objectivo; 20.53: Apelos; 21.05: Música e cantares da nossa terra; 21.30: Ao Encontro da Grande Música; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Temas Vivos; 23.05: Última Hora; 23.30: Dicionário Político; 23.55: Fecho.

rádio

1.º PROGRAMA

18.00: «O Povo e a terra» Música portuguesa; 19.00: «A Criança»; 19.30: Acção Sindical; 20.00: «Jornal da Noite»; 20.30: Conjuntos; 21.00: 9.º episódio do folhetim «Eurico, o Presbítero»; 21.20: «Contraponto»; 23.30: Temas de Desporto; 00.00: «Último Jornal»; 00.20: Jazz; 00.30: Música de Filmes; 01.00: Música na Noite

2.º PROGRAMA

17.30: «O canto e os seus intérpretes»; 18.30: Transmissão directa do Palácio Galveias de um Concerto de Câmara; 20.00: Efeméride musical - nasce Ramón Vinay; 20.15: Efeméride musical - nasce Amílcar Ponchielli; 23.00: Sinfonia n.º 4 em dó menor D. 417 «Trágica», de Franz Schubert; 23.33: Fantasia em dó maior op. 17, de Robert Schumann; 00.10: Missa dos Timbales «Paukenmesse», de Joseph Haydn; 01.00: Fecho.

3.º PROGRAMA NACIONAL E REGIONAL (290 m.)

18.00: «Vertical»; 18.20: Prevenção e saúde; 18.40: «Mulher, agora e aqui»; 18.50: Temperaturas do ar; 19.05: Teatro trágico; 19.30: Vertical-Teatro; 20.50: Diálogo; 21.30: Quando o telefone toca; 22.00: «Suplemento - Quando o telefone toca»; 23.05: Mensagens Bíblicas; 24.00: «Suplemento»; 00.05: Suplemento desportivo; 00.15: «Dia a dia com o passado»; 01.05: Tempo internacional; 02.00: Fecho.

4.º PROGRAMA - EMISSÃO TOTAL EM ESTEREOFONIA

16.00: «Gong»; 17.00: ARDP divulga Jazz; 19.00: «Em órbita»; 20.00: «Forum»; 22.00: «Auditório»; 00.00: «Prisma»; 01.00: «O homem no tempo»; 02.00: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 12 129

HORIZONTAIS:

- Mitra com três coroas que o papa usa em certas cerimónias. Rumores.
- Artigo definido. Esfomeado.
- Nome de algumas tribos indígenas do Brasil, em Mato Grosso. Punhados.
- Antes de Cristo. Basta. Recusa.
- Descrê. Dás queda.
- O mesmo que manja (Prov.). Planta da família das Leguminosas usada em culinária.
- Sugaria o leite materno. Medida de superfície.
- Sufixo que designa estado. Campeão. Oceano.
- Zomba. Toma por modelo. Senhor.
- Porto abrigado por terras mais ou menos altas. Freguesia do concelho de Barcelos.
- Ave pernalta. Naípe das cartas de jogar.

VERTICAIS:

- Tanger. Falece.
- Provocaria.
- Azáfama. Também não. Preparação.
- Andariam de rastos.
- Amónio (s.q.). Mãe de Ismael.
- Prefixo de negação. Lagoa do estado da Baía.
- Anual. Falta de apetite.
- O mesmo que outro. Centiare. Apellido.
- Murmuravam. Sufixo que designa estado.
- Gememas.
- Estampilhas. Enganos.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8 189

HORIZONTAIS:

- Caseiros.
- Punhado. Filtrara.
- Artigo definido. Ramificação. O mais.
- Corte. Nome do trono imperial da Etiópia.
- Vazio. Passados. Pronome pessoal.
- Querida.
- Agradecida. Calcular.
- Relatava.
- Fechou as asas para descer mais depressa. O quarto dedo da mão, no qual se usam geralmente os anéis.
- Devastar (fig.). Amargo.
- Guarnecido de asas. Rádio (s.q.). Campeão.

VERTICAIS:

- Estômago (fig.). Sente prazer.
- Esmurrar. Seguias.
- Artigo indefinido. Compaixão. Afia.
- Palmeira da Amazônia. Antigo Testamento. Interjeição da ilha dos Flores o mesmo que ah! oh!
- Hora canónica correspondente às quinze horas. Magnete. Reis.
- Moreis. Autores.
- Romancista português autor de «A Ilustre Casa de Ramires». Enfeitar.
- Cidade da Nigéria. Põe em ordem.
- Nome que os Egípcios davam ao Sol. Cinquenta e cinco em romano. Na religião bramânica é o Tempo criador e destruidor do Universo.
- Oráculo. Avarenta.
- Divisões de uma casa. Pouco abundantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 128

HORIZONTAIS:

- COÇAR. E. Tri.
- Opor. Três.
- Mercadores.
- Er. Amaramos.
- Caá. Al. Lo.
- COMER. Avá.
- Asas. Ido.
- Aotos. Pal.
- Asarem. Au.
- Aer. Donaire.
- Ruano. Mor.

VERTICAIS:

- COMEÇO. Apar.
- Opera. Ac. Eu.
- Cor. Acatara.
- Arca. Osos.
- Amam. Sado.
- Ada. Em. Ro.
- Orar. Pena.
- Trai. lama.
- Trem. Adi. Im.
- Revolvo. Aro.
- Si. Soa. QUER.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 188

HORIZONTAIS:

- Apá. Pau. Cal.
- Doris. Morte.
- Óleo. Selo.
- Rás. Avá. Man.
- Oc. Pio. Lese.
- Oba. Cás.
- Ermo. Cs.
- Irias. Ião.
- Rareais. Sic.
- Ac. Ossada.
- Au. Ou. Orar.

VERTICAIS:

- Adoro. Dorna.
- Polaco.
- Ares. Beira.
- Io. Parreco.
- Ps. Ai. Mia.
- Avó. Oaio.
- Um. SSS.
- Os. Lás. Só.
- Cremes. Isar.
- Atlas. Caída.
- Leone. Socar.

Provérbo: COÇAR E COMER, COMEÇO QUER.

CINEMAS

Lisboa

TURNO 7
Até às 22 horas

AFRICANA — R. Bernardino Costa, 45. Tel. 369120. **ARNALI** — Rua Escolas Gerais, 83-A. Tel. 863940. **ASCENSO** — Praça do Norte, 11-A. (Bairro Encarnação). Tels. 311216-310172. **AVENIDAS** — Av. República, 27-A. Tel. 533688. **AZEVEDO, FILHOS** — Pr. D. Pedro IV, 31 (Rossio). Tel. 327478. **CARRASCO** — Rua Presidente Ariaga, 39. Tel. 667460. **CELTA** — Rua Moura Girão, 3-B. Tel. 890621. **CENTRAL DO LUMIAR** — Rua do Lumiar, 77. Tel. 790480. **CUNHA** — Rua Escola Politécnica, 16. Tel. 325455. **DMAR** — Rua Conde Monsaraz, 17-B. Tel. 842533. **G. SILVA** — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873. **GAMA** — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339. **J. RIBEIRO** — Estrada da Luz, 199-A. Tel. 780969. **JOÃO XXI** — Av. João XXI, 16-A. Tel. 726462. **MARLUZ** — Calç. da Picheleira, 140-B. Tels. 720703-728395. **MENDES GOMES** — C. da Ajuda, 222. Tel. 638256. **NOBEL** — Rua Actor Vale, 53. Tel. 842152. **OLIVEIRA** — Rua de Campolide, 54-A. Tel. 684420. **OLIVEIRA VIEGAS** — Rua Viriato, 29-A. Tel. 548966. **ORIENTAL DE LISBOA** — Rua Alves Torgo, 2-B. Tel. 45079. **PORFIRIO** — Rua Francisco Metrass, 59-B. Tel. 663349. **RAINHA SANTA** — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B. Tel. 765262. **S. A. E. SILVA F's** — Rua S. João da Mata, 72-74. Tel. 661010. **SALTER** — Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 381185. **SANEX** — Av. da Igreja, 31-C. Tel. 897505. **SIMAO** — Rua Cidade de Cabinda, 16-A. Tel. 310581. **TAPADA** — Calçada da Tapada, 83-A. Tel. 634721. **UNIAO** — Estrada de Benfca, 592-594. Tel. 700092.

Permanente

AVENIDAS — Av. da República, 27-A. Tel. 533688. **ASCENSO** — Pr. Norte, 11-A. (B. Encarnação). Tels. 311216-310172. **CARRASCO** — Rua Presidente Ariaga, 39. Tel. 667460. **DMAR** — Rua Conde Monsaraz, 17-B. Tel. 842533. **G. SILVA** — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873. **AZEVEDO, FILHOS** — Pr. D. Pedro IV, 31 (Rossio). Tel. 327478. **GAMA** — C. Estrela, 130. Tel. 660339. **NOBEL** — Rua Actor Vale, 53. Tel. 842152. **SANEX** — Av. da Igreja, 31-C. Tel. 381185. **UNIAO** — Estrada de Benfca, 592-594. Tel. 700092.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA — Galeno — Rua Capitão Leitão, 85-B. Tel. 2760565. **COVA DA PIEDADE** — Atlântico — Av. Rainha D. Leonor, 45-A. Tel. 2764466. **LARANJEIRO** — Moderna — Rua Dr. António Elvas, 84. Tel. 2490305. **COSTA DA CAPARICA** — Carlos — Quinta de St.º António. **SEMBRA** — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 21. Tel. 2233028. **BARREIRO** — Mascarenhas Neto — Rua Almeida Garrett, 1. Tel. 2076454. **SEIXAL** — Godinho — L. da Igreja, 51. Tel. 2218580. **MONTIJO** — Giraldes — Rua Almirante Reis, 45. Tel. 2310008. **MOITA** — Silva Rocha — P. da República, 16. Tel. 239029. **ALHOS VEDROS** — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8. Tel. 204250.

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10. Tel. 234137.

Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Aven. Comb. G. Guerra, 166. Tel. 2113953. **ALCABIDECHÉ** — Carvalho — Até às 21 horas. **PORTO SALVO** — Ferreira Bastos — Até às 21 horas. **CARCAVELOS** — Central — Até às 22 horas. **Vilar** — Até às 24 e das 0 às 9 horas. **S. DOMINGOS DE RAMA** — Domingos da Silveira — Av. Sabóia, 29. Tel. 260085. **OEIRAS** — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98. Tel. 2430090. Até às 22 horas. **NOVA OEIRAS** — Leal — Até às 21 horas. **PAREDE** — Macau — Rua Elias Garcia, 60-C. Tel. 2471785. Até às 24 e das 0 às 9 horas. **PAREDE** — Junqueiro-Mendes — Até às 21 horas. **S. PEDRO DO ESTORIL** — S. Pedro — Rua 9 de Abril, 24. Tel. 263052. Até às 24 e das 0 às 9 horas. **AMOREIRA** — Amoreira — Tel. 262313-267314. Até às 22 horas. **MONTE ESTORIL** — Ostende — Rua de Espinho, 1. Tel. 260391. Até às 21 horas. **CASCAIS** — Misericórdia — Rua Regimento 19, 41. Tel. 280141. Até às 21 horas. **Cascais** — Rua Conde Monte Real (B.º Caixas). Telef. 282407. Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA — Central — Av. Cardoso Lopes, 25. Tel. 932210. **Permanente. Melo** — P. D. João I, 9-B. Tel. 932756. Até às 22 horas. **DAMAIA** — D. João V — Av. Gurgel do Amaral 2-A. Tel. 970461. **QUELUZ** — Zeller — Rua da República, 83. Tel. 950045. **CAMARATE** — Nova — Rua Cidade de Lisboa, 94. Tel. 2518726. **CACÉM** — Garcia — Av. dos Missionários, 2. Tel. 2942181. **MEM MARTINS** — Quimila — Estr. de Mem Martins, 285. Tel. 2910012. Até às 24 horas. **AGUALVA-CACÉM** — Mira Sintra — P.ª Torre, 310. Até às 20.30 horas. **MERCES** — Claro Russo — Até às 21 horas. **RIO DE MOURA** — Riomouro — Av. Oscar Monteiro Torres, 8. Tel. 2960194. **Permanente. SINTRA** — Simões — Estefânia. Tel. 2930832. **Permanente. COLARES** — Abreja — Tel. 299088.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

PASTELEIRA — Rua André de Resende, 92. Tel. 687011. **ALMEIDA CUNHA** — Rua Formosa, 327. Tel. 24874. **CONTUMIL** — Rua de Contumil, 540. Tel. 485755. **SAMPAIO** — Rua de Cedeifeita, 636. Tel. 21782. **VAZ TEIXEIRA** — Rua do Heroísmo, 56. Tel. 52782. **COSTA LIMA** — Av. da Boavista, 855. Tel. 60606. **MARQUES DE MENDONÇA** — Rua do Ameal, 251. Tel. 487118. **S. JERÓNIMO** — Rua de Santos Pouzada, 622. Tel. 54526.

(De dia e toda a noite)

ORIENTAL — Rua do Bonjardim, 727. Tel. 27878. **CARDONA DOS SANTOS** — Rua de D. Manuel II, 90. Tel. 315051. **BIRRA** — Pr. da Liberdade, 125. Tel. 20463. **MAFALDA** — Rua do Monte Cativo, 444. Tel. 481687.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 da noite seguinte)

OLIVAIS — R. Bernardo de Albuquerque, 159. Tel. 72904. **LOPES RODRIGUES** — R. Fernandes Tomás, 41. Tel. 22634.

CINEBOLSO

573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
O amor. A aventura. A paixão. O desejo
LUXURIA
Int. men. 18 anos
Às 24 —
O DESPREZO
Int. men. 18 anos

CINE CAMÕES

324194
Rua do Loreto, 15
Sessões às 14.15, 16.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
LOUCURAS BURGUESAS
Às 18.45 h
AS RIVALS

CITY CINE

Rua Tomas Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
— Um festival de risos! —
CANTINFLAS O CATEDRÁTICO
Às 23.45 h — Não acons. men. 13 anos
ROCKY
Às 23.45 h — (M. 13 anos)
O SALMO VERMELHO

CONDES

322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19, 21.30 h
Int. men. 13 anos
A colossal comédia de Pietro Germi
7.ª semana
ALFREDO ALFREDO
com Dustin Hoffman e Stefania Sandrelli

DOIS MIL

2100055
Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 — Algés
15.30 e 21.30
O GRANDE LUTADOR
Int. men. 18 anos

D. JOÃO V

971794
Praça Centro Comercial — Damaia
Sessões às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Festival Walt Disney
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Para todos
Tecnicoolor

CALEIDOSCOPIO

795093
Campo Grande
Sessões às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Festival Walt Disney
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Para todos
Tecnicoolor

CASTIL

530194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
Quando um polícia se passa para o outro lado por dever e... resolve não regressar!
O JOGO DUPLIO
Com Maurice Ronet, Mario Adorf, Bruno Cremer e Anny Duperey

EDEN

320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
Li Hsiu-Hsien, Wang Hsieh e Terry Liu
O SUPER INFRAMAN
Um filme de Hua Shan — Colorido
Interdito a men. 13 anos

ESTUDIO

555135/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 21.30 h — Int. men. 18 anos
Robert de Niro, Jodie Foster e Peter Boyle e o filme de Martin Scorsese
TAXI DRIVER

ESTUDIO 444

779095
Av. Defensores de Chaves, 83
Estreia às 21.30 h
Int. men. 13 anos
O ALVO
Com Annie Girardot
Um filme de Jean-Claude Tramont

EUROPA

661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.15
Não acons. me. 18 anos
Um tema apaixonante tratado com toda a verdade!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
Com Rossana Schiaffino e John Richardson

IMPERIO

555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h
Susan George e Dustin Hoffman
No célebre filme de Peckinpah
CAES DE PALHA
Int. men. 18 anos

LONDRES

801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O OVO DA SERPENTE
com Liv Ullmann e David Carradine
Int. a men. 13 anos
2.ª semana

MONUMENTAL

555131
P. Duque de Saldanha
Às 15, 18.15 e 21.30
Grupo m/10 anos
2.ª semana
MY FAIR LADY
Com Audrey Hepburn e Rex Harrison
N.B. — Projecção do filme imediatamente após o início da sessão

MUNDIAL

538743
R. Martens Ferrao, 12-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
A ÚLTIMA JOGADA
(TOMORROW NEVER COMES)
Na melhor tradição dos policiais ingleses, um jogo de vida ou de morte com John Ireland

NIMAS

574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
15, 18 e 21.15 horas
9.ª semana
NASHVILLE
de Robert Altman
Int. menores de 13 anos

NOVOCINE

840678
Av. General Roca, 7
Hoje às 15.15 e 21.15 horas
As férias de uma "inocente" de 16 anos!
FELICIA
Int. men. 18 anos
A Empresa considera este filme pornográfico

ODEON

326283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.15 horas
Para todos — Colorido
TRES INDOMAVEIS PATIFES
Com Robert Widmark, Bob Colder e Rinaldo Talamonti

PATHE

821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Sepp Gneisl, Monica Marc e Josef Moosholzer em
FACADA NO MATRIMONIO
Um filme de Hans Billan
Eastmancolor
Interdito a men. 18 anos

POLITEAMA

326305
R. Portas de St.º Antão
Estreia às 21.30 horas
A SENHORA FOI VIOLADA
Não acons. men. 18 anos
Realiz. Vittorio Sindoni

QUARTETO

771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
FIM-DE-SEMANA ALUCINANTE
SALA 2 — Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
FRANKENSTEIN JUNIOR
SALA 3 — Às 14.30, 16.45 e 19, 21.15 e 23.30 h
Não acons. men. 13 anos
VERONICA
Real. Claudine Guilmán
SALA 4 — Às 15, 17, 19, 21 e 23 h
Int. men. 18 anos
UM FILME DOCE

RESTELO

810375
Av. Torre de Belem
Amanhã às 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
JULIA
O sensacional filme de Fred Zinneman

ROMA

887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
MAUS PENSAMENTOS
uma com. de italiana
com Ugo Tognazzi e Edwige Fenech

ROXY

548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Alain Delon, uma fera na armadilha
OS FUGITIVOS
Um filme de Josè Giovanni

SAO JORGE

579144 - 579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.30 e 21.30
No início da temporada 78/79
Um filme sensacional
BETSY
Laurence Olivier
Não acons. men. 18 anos
2.ª semana

SATELITE

562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Na era das transpilações, tudo pode acontecer!
O SENHOR E VIÚVA?
Com Ivajanzurova e Jiri Hrzan

STAR

804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
7.ª semana
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
O HOTEL DA PRAIA
Myrian Boyer, Francis Lemaire
Não acons. a men. de 13 anos

TERMINAL (CINE-ESTUDIO)

371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h — Não acons. men. 13 anos
UM LONGO FIM-DE-SEMANA
Amanhã às 11 h — (para todos)
UM PEQUENO TRINITY DE BOTAS ALTAS

TIVOLI

570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
5.ª semana
A sensação real de uma hecatombe
TERRAMOTO
em SENSURROUND
com Charles Heston
um filme de Mark Robson
Não acons. men. 13 anos

VOX

880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
O mais excitante espectáculo musical!
O filme de qualidade
LAST WALTZ — A ÚLTIMA VALSA
Um filme de Martin Scorsese
Metro: Roma
2.ª semana

Lisboa

ADOQUE — «Fardos e Guitarradas», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL — «Um zero à esquerda», às 21.45 (13 anos)
ABC — «Põe-te na Bicha», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
LAURA ALVES — «A Minha Amiga Gorda», às 21.30 (13 anos)
ACADEMIA ALMADENSE — Grupo de Teatro de Campolide — «Aventuras de Till Eulenspiegel», às 21.30
TEATRO DO BAIRRO ALTO — «Woyzeck», às 21.30
SOCIEDADE DE AUTORES — «A Procura de Alberto», às 22
TEATRO DA GRACA — «Porta Fechada», às 21.45 (13 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

CINEARTE — «A voz do silêncio», às 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE — «Super Policias», às 21.15 (13 anos)
LUMIAR — «Uma Questão de Sorte», às 21.30 (13 anos)
PARIS — «Um Homem e Uma Mulher», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA — «Ave de Rapina», às 21.15 (13 anos)
JARDIM — «História de um Fotógrafo» (Blow-Up) — As 21.35 (18 anos)
ROYAL — «Os Canhões de Navarone», às 21.15 (13 anos)
CAPITOLIO — «Loucuras Pomo», às 15, 17, 19, 21 e 23 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — «Sou o Maior», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS — Chaplin — «As Sobrinhas», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS — Oeiras Cine — «A outra Face de Roma», às 21.15 (18 anos)
PAREDE — Royal Cine 6 — «A Esposa Comprada», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL — Casino — «Com Jatinho Vai Enfermeira», às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL — Pelicão — «Catarina e Companhia, SARL», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS — S. José — «El Macho», às 21.15 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — Lido — «Cuidado com a Vovó», às 21.30 (13 anos)
AMADORA — Cinestudio — «Julia», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS — Cine Chaby — «Um Amor como o nosso», às 21.30 (18 anos)
SINTRA — Carlos Manuel — «Emmanuel», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «O Homem das Pistolas de Ouro», às 21.15 (13 anos)
ALMADA — Incrível — «Mary Poppins», às 21.15 (6 anos)

Porto

CHAPLIN — «Sangue Frio em Agua quente», às 21.30 (18 anos)
JULIO DINIZ — «Desafio à Coragem», às 21.30 (13 anos)

COLISEU

«Cama com música», às 21.30 (18 anos)

ESTUDIO 400

«Gente de respeito», às 21.30 (13 anos)

TERÇO

«Viagem ao Centro do Mundo», às 21.30 (13 anos)

FOCO

«Branca de Neve e os Sete Anões», às 21.30 (para todos)

TRINDADE

«E Viva a Liberdade», às 21.30 (10 anos)

BATALHA

SALA BEBÉ — «Frankenstein Junior», às 21.30 (13 anos)
SA DA BANDEIRA — «Paraíso Carnal», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL — Às 21.30 (10 anos) — «My Fair Lady»
VALE FORMOSO — Às 21.30 (13 anos) — «Uma Luz nas Trevas»
CARLOS ALBERTO — «Aventura é Aventura», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT — Às 21.30 (13 anos) — «As Aventuras do Imão mais Esperto»
AGUA — Às 21.30 (13 anos) — «Sombras do Passado»
BATALHA — «Hotel da Praia», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA — «Não Mudes de Mão», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI — «A Legião Estrangeira», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO — Às 21.30h (13 anos) — «Chamavam-lhe Califórnia»

Coimbra

AVENIDA — «Emanuelle e Françoise», às 21.30 (18 anos)
TIVOLI — «Fuga do Espaço», às 21.30 (13 anos)

OLHE O PERIGO DE FRENTE!

Na estrada caminha sempre pelo seu lado esquerdo

circular e viver.

PIANUS

DEVES PENSAR EM QUALQUER OUTRA COISA QUE NÃO SEJA A COMIDA.

ELE TEM RAZÃO...

DORMIR É TAMBÉM MUITO IMPORTANTE.



DL

REMANEÇA GRÁFICA, S.A. L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1
TELEFONES 654531/2/3
REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS
TÉCNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 320271/2/3,
320229, 322781/2
SERVIÇO DE NOTAS (DEPOIS DAS 21h)
PORTUGAL 321154, PUBLICIDADE 308740
MENSAGENS GRAVADAS 320229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DMOA, TELEX 12363
LISBOA - PORTUGAL

Não era "OVNI": era Vénus

«Nós somos as pessoas que mais olhamos o céu» — dizem-nos hoje do observatório Astronómico de Lisboa. «Estamos convencidos que não era um OVNI. Acontece que se, após o ocaso, olharmos o Ocidente, na direcção do sol posto, podemos ver o planeta Vénus com um brilho muito intenso, por ser o astro que está mais próximo da Terra».

Esta informação do Observatório Astronómico de Lisboa vem na sequência de uma notícia divulgada pela RDP que dava como visto por dezenas de pessoas, entre as quais um piloto da Força Aérea, a viagem, sobre Lisboa de um OVNI (Objecto Voador não Identificado). Foi entre as 21 e as 23 horas, seja, após o ocaso, e a uma altitude entre os 150 a 250 metros.

Hoje, o leitor pode fazer a experiência. Acabe de jantar e ponha-se a olhar para o Ocidente. Avista Vénus, brilhante, perto de nós. Sempre é um planeta sugestivo.

«Já em várias alturas, quando Vénus brilha, as pessoas nos telefonaram alarmadas» — dizem-nos do Observatório. «Mas é simplesmente Vénus...»

Destilaria clandestina em Torres Novas

Em resultado de uma das muitas acções de fiscalização desenvolvidas pela brigada da Direcção-Geral da Fiscalização Económica em alguns pontos do país, foi ontem detectada, em Torres Novas, mais uma (a 96.ª descoberta pela brigada) destilaria clandestina.

Instalada na Vinícola Torrejana, cujo proprietário é José Maria Zuzarte Reis, a destilaria, com condições altamente sofisticadas, albergava com mil litros de mistura hídricoalcoólica, 73 mil litros de aguardente, 24 mil litros de vinho, com mil quilogramas de malte e ainda 11.250 quilogramas de açúcar.

Uma vez o produto apreendido, produto esse avaliado em cerca de 6.700 contos, as instalações da destilaria foram seladas.

EVADIDO DE ALCOENTRE CAÇADO À BALACasal Ventoso em pé de guerra com a recaptura do "Dragão"

Alvejado a tiro pela Polícia Judiciária, foi ontem à tarde transportado para a Prisão-Hospital de Caxias (passagem pelo S. José, para extracção de uma bala) um homem de 28 anos, Abel da Conceição Pentrisco, conhecido por «Dragão». Ele era um dos evadidos da Cadeia de Vale de Judeus, em Alcoentre, e as circunstâncias em que ocorreu a recaptura pôs grande parte da população do Casal Ventoso em «pé de guerra» contra os agentes da autoridade: «Eles dispararam quando se encontravam aqui muitas crianças, e nós passamos grandes sacrifícios para criar os nossos filhos — não queremos que eles morram!»

A reportagem do «DL» esteve no local (Casal Ventoso de Baixo, logo a seguir à Meia Laranja) pouco depois da PJ abandonar o sítio, levando em carro particular — um «Simca» amarelo — o homem mais procurado nos últimos meses: o «Dragão».

Condenado por crimes de assalto à mão armada, arrombamento, violação, rapto e roubo, o Abel cumpria uma pena de 25 anos de cadeia.

«FUI EU QUE LHE PAGUEI A BICA»

De um modo geral, a Imprensa, veiculando informações de várias fontes, vinha atribuindo um ror de assaltos ao «Dragão».

PJ cercaram o local e, ao apertarem o cerco, o fugitivo, que só viu o perigo de um lado, desceu em grande velocidade a escadaria de pedra onde estava, indo irremediavelmente ao encontro de outros agentes que o aguardavam cá em baixo.

Contam algumas testemunhas que foram então disparados pela Polícia um ou dois tiros, para as pernas. O «Dragão» caiu, ficando sentado no chão e encostado à parede de uma casa. Nessa altura — pretendem as testemunhas — novos disparos foram feitos, alvejando o homem, que estava desarmado e já sem a mínima possibilidade de fuga. Esta versão, fazendo supor que o fugitivo fora crivado de balas, é desmentida oficialmente: «O «Dragão» só foi atingido por um tiro» O Hospital de S. José con-



Foram disparados pelo menos quatro tiros. Uma criança do Casal Ventoso mostra-nos as cápsulas das balas na palma da mão

quer circunstância, não atingiam o alvo.

Acresce que, desde a grande evasão de Alcoentre, o Casal Ventoso tem sido a zona «preferida» da Polícia, as rusgas sucedem-se com frequência, as pessoas de bem que ali vivem não querem ver o seu bairro e as

Uma maneira de dizer que o Casal Ventoso não é o único reducto de marginais, e vivem aqui famílias honestas que trabalham duramente para ganhar o pão de cada dia. Além disso, «o Dragão nem era de cá, ele é do Arco do Carvalho».

Convém lembrar que o Casal Ventoso está a uns vinte minutos da Avenida de Roma, e há muito bom lisboeta, que nunca lá foi, não sabe o que é. A cidade de barracas foi marginalizada pela cidade de cimento e quase se pode dizer que o único contacto «humano» entre ambas é feito através da Polícia. Nasce então um sentimento bairrista feito de revolta: «Há muita gente que diz chamar-se fulano, menos na Moita. Pois eu até na Moita digo que sou do Casal Ventoso, e tenho muita honra, ouviu?»

Contam-nos que o Abel da Conceição Pentrisco tem mais quatro irmãos, tudo gente séria, da família só ele se meteu por mau caminho, vá lá saber-se porque. O tempo foi correndo e o «Dragão» assaltou, violou, roubou e raptou. «Tudo somado — diz-nos um seu antigo companheiro de cárcere — «dava» 116 anos». Feito o cúmulo jurídico, «só» apanhou 25.

Seja pela força da alcunha — a de «Dragão» tem uma carga que ele nunca conseguirá alijar — ou por crimes nunca dantes iguados, certos delinquentes sobem rapidamente ao «estrelato». Foi o caso do Abel. E há mesmo quem tenha descoberto neste «Dragão» uma faceta generosa que não consta dos autos: «A malta às vez chegava-se ao pé dele, empresta-me tanto, estou desorientado...» e o «Dragão» chegou a roubar para pagar a renda da casa dos outros».

A parte esta «atenuante», não se conhecem outras, pelo contrário, as acusações contra este falso «Ze do Telhado» exigem o seu encarceramento até ao ano 2.000.

A população do Casal Ventoso não tem nada contra, apenas se queixa dos métodos da Polícia, não quer que os seus filhos sejam atingidos por alguma bala perdida. Depois, que distribuem as rusgas, também, por outras zonas. Sobre tudo, «não deem o Casal abaixo!».

NAO MANDEM O CASAL «ABAIXO»

Elementos da população pedem aos repórteres — pedem, mas têm o direito de exigir, que «não mandem o Casal abaixo».

Sairam listas dos professores provisórios

O MEC divulgou esta manhã a lista dos professores provisórios a serem colocados no próximo ano lectivo.

Em contacto com o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, que procedia à consulta das listas, fomos informados que até ao momento não tinham sido

encontradas anomalias graves, ao contrário do que acontecera em anos anteriores.

Com a publicação destas listas é possível que a colocação dos professores possa estar concluída em 15 de Setembro o que significa que se pode assistir a uma abertura normal das aulas, em Outubro.



Uma certa raiva no Casal Ventoso. Prender os criminosos, está bem, «mas não assim. E se atingissem uma criança?»

desde a sua fuga de Alcoentre. No entanto, e a fazer fé nos depoimentos de amigos e conhecidos do fugitivo, o homem andava «liso», não praticou assalto nenhum: «Já diziam que ele é que tinha assaltado a ourivesaria de Vila Franca de Xira, depois as bombas de gasolina, mas isso é falso. Ainda há dias, fui eu que lhe paguei uma bica, porque ele não tinha dinheiro».

Outras indicações fornecidas por elementos da população do Casal Ventoso fazem crer que o «Dragão» só foi recapturado por ter havido «chibadela» (denúncia) pois de outra forma a Polícia dificilmente lhe deitaria a mão. Seja como for, os agentes da

firma: uma bala na face externa da anca esquerda e fractura do ilíaco esquerdo.

A POPULAÇÃO NÃO GOSTOU

Gente anónima do Casal Ventoso está magoada com a actuação da PJ, os bandidos devem ser presos, muito bem, «mas não assim». E acrescentam que ele «já estava no chão e ainda lhe deram pontapés, agarraram-no pelos cabelos e meteram-no no automóvel». Agentes da Judiciária, com o carro cercado por uma multidão furiosa, ainda postaram «e o que ele fez? e as violações? já se esqueceram?». Mas as pessoas tinham mais razões de queixa: Havia ali crianças quando vocês dispararam, e passamos muitos sacrifícios para criar os filhos. Não queremos que eles morram!»

É preciso dizer que, pelo menos até à emissão do Telejornal, pela noiteinha, a população estava convencida que tinha assistido a uma execução. A sua fúria era também por isso, o povo não gosta de execuções. Em todo o caso, enganara-se, contando por balas certas os tiros de intimidação ou que, por qual-

3 tomes

PARECER E SER OU VICE-VERSA

«Em política, o que parece é». Este é o título de um artigo publicado no diário da manhã «O Dia», assinado por Morais de Carvalho. Para o título, o autor citou (por acaso?) Salazar, possivelmente recordado e saudoso da estátua do ditador que existiu no pátio do Palácio Foz, sede da secretaria de Estado da Comunicação Social. No plinto da estátua estava precisamente inscrito aquele transcendental conceito do «humilde professor de Coimbra» — «Em política o que parece, é».

A esta máxima social burguesa contrapõe Marx — conforme ainda há poucos dias lembrava um nosso camarada de Redacção — que, «se a aparência das coisas coincidissem com a sua essência, não haveria necessidade de ciência».

Não certamente por acaso, o artigo do «DL» intitulava-se «A informação parcial» e tinha a ver com certos conceitos de «independência» jornalística que andam por aí à solta.

A VOCAÇÃO DO «IMPÉRIO»?

Os impressos são «exclusivo da Imprensa Nacional — Casa da Moeda». Aquele que temos presente data de 1977 (nem mais) e serve para os funcionários inscreverem as suas ajudas de custo quando em deslocações por motivos de serviço. Nos quadros para o efeito desenhados lá estão os casos de deslocação a «países ou províncias ultramarinas».

Displícência, estilo «chapa um», ou mania imperial?

«NEM ÁGUA VAI»

Alguém nos contou que, tendo-se dirigido ao Governo Civil da cidade da Guarda para solicitar uma audiência ao senhor governador civil (do CDS) obteve de um funcionário mais ou menos esta resposta: «Olhe, o outro que esteve antes deste (PS) vinha poucas vezes, mas sempre avisava que tinha de ir a Lisboa, ou aqui ou além. Este, agora, que eu tenha dado conta, veio cá para aí meia dúzia de vezes desde que foi nomeado; nem aparece, nem diz água vai».

Morreu o presidente da Rodésia

O presidente John Wrathall da Rodésia faleceu hoje, segundo informou a SAPA, a Associação Sul-Africana de Imprensa.

Tinha 65 anos e tornara-se presidente da Rodésia em Janeiro de 1976.

Natural de Lancaster, no Noroeste de Inglaterra, foi para a Rodésia, em 1936, e trabalhou como contabilista contratado no Departamento de Contribuições e Impostos do então governo da Rodésia do Sul.

Foi eleito para o parlamento rodésiano, em 1963. Foi presidente-adjunto do parlamento e ocupou cargos nos ministérios da Saúde e Educação, Finanças e Correios antes de ser nomeado vice-primeiro ministro em 1966.

(Hoje 20 páginas)

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

- 1.º Prémio — 9 974 — 9.000 contos
- 2.º Prémio — 49 514 — 1.800 contos
- 3.º Prémio — 36 137 — 900 contos

O 3.º Prémio foi vendido aos balcões da CASA DA SORTE

Consulte a lista dos números mais premiados na próxima extracção dos balcões da CASA DA SORTE — LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — VILA REAL